ANNO XXXVIII. NUMERO 40. TERÇA FEIRA 18 DE FEVEREIRO DE 1862.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima ; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

6 Quarto crescente as 5 horas e 30 minutos manhãa.
14 Lua cheia as 2 horas e 25 minutos da man.
21 Quarto minguante as 11 horas e 46 minutos da manhãa.
28 Lua nova as 2 horas e 8 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. Ss. Silvino e Romulo mm.
18 Terça. S. Theotonis prior ; S. Simeão b. m.
19 Quarta. S. Conrado f. ; S. Gabino b.
20 Quinta. S. Eleuterio b. m. ; S. Nilo b.
21 Sexta. S. Maximiano b.; S. Angela de Mericia.
22 Sabbado. A cadeira de S. Pedro em Antiochia.
23 Domingo da sexagessima. S. Lazaro monge.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ao meio dia.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. José Martins Alves ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

3ª secção.—Rio de Janeiro —Ministerio dos negocios do imperio, em 29 de janeiro de 1862.—Tenho presente o officio de 23 do corrente mez, em que Vmc. consulta :

1º, se devem ou não ser incluidos na qualificação de votantes nessa freguezia os pedestres de policia que não recebem soldo, e os que são nomeados pelo subdelegado de policia para o serviço da freguezia, os quaes se acham nas mesmas circumstancias ;

2º, se as reclamações que por ventura tenham de ser dirigidas á junta de qualificação devem ser feitas em petição assignada por cada um dos reclamantes, e revestida dos documentos necessarios, ou se qualquer individuo pode reclamar em nome de muitos outros, em um só requerimento, sem assignatura e express autorisação destes.

Em resposta cumpre-me declarar-lhe, para sua intelligencia e execução, quanto a primeira duvida, que sendo excluidas da qualificação pelo § 6º do art. 18 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 somente as praças de pret do exercito e armada e da força policial paga e os marinheiros dos navios de guerra, em nenhuma destas classes se acham comprehendidos os pedestres de policia sem soldo, os quaes devem portanto ser qualificados uma vez que reunam as outras qualidades exigidas por lei, como sejam a idade, a renda, etc., visto como não é licito ampliar os termos da lei, especialmente para restringir direitos tão importantes como os de que se trata.

Quanto finalmente, á segunda duvida, tenho de declarar-lhe que, em virtude do disposto no art. 22 da lei supracitada, qualquer cidadão pode fazer queixas, reclamações ou denuncias ácerca das faltas ou illegalidades com que as juntas tenham procedido, ou seja em relação ao queixoso, reclamante ou denunciante, ou em relação a qualquer outro cidadão, devendo taes queixas, reclamações ou denuncias ser assignadas pelo proprio queixoso, reclamante ou denunciante, ou por seu legitimo procurador, como já foi explicado pelo aviso deste ministerio n. 35 de 8 de março de 1847 § 2º.

Deus guarde a Vmc.—José Ildefonso de Souza Ramos.—Sr. juiz de paz presidente da junta de qualificação de Irajá.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Rio-Grande, 18 de novembro de 1861.—Illm. e Exm. Sr. commendador Patricio Correia da Camara, vice-presidente desta provincia.—Exm. Sr. —Dando cumprimento ao officio do Illm. e Exm. Sr. conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-presidente desta provincia, com data de 9 de agosto proximo passado, no qual me ordenava examinasse a posição, extensão e riqueza do minerario de ferro que descobri em diversas paragens desta provincia, e remettesse duas amostras de metal tirado dos minerarios de S. Leopoldo e S. Jeronymo, tenho a honra de nesta occasião submetter a V. Exc. o resultado de minhas explorações e experiencias feitas, acompanhadas de amostras do mesmo minerario em seu estado natural e duas chapas de metal extrahido e mais amostras da escoria, tudo debaixo dos numeros seguintes :

N. 1. Minerio de ferro de S. Leopoldo.
N. 2. Minerio de ferro de S. Jeronymo.
N. 1 A. Ferro fundido do minerio de S. Leopoldo.
N. 2 A. Ferro fundido do minerio de S. Jeronymo.
N. 1 B. Escoria de ferro de S. Leopoldo.
N. 2 B. Escoria de ferro de S. Jeronymo.

N. 1.—*Minerio de S. Leopoldo.*—E' uma variedade terrosa de peroxydo hydratado de ferro ($2 Fe_2O_3 \times 3 HO$) conhecido pelo nome de *Brown iron ore*, e rende, segundo o meu ensaio, cincoenta e seis por cento de metal puro, apresenta-se em grande abundancia na vizinhança de S. Leopoldo, formando veias de consideravel grossura na grez vermelha, depositado na base das rochas porphyriticas que formam a serra dos Dous Irmãos, assim como se acha tambem em concreções uniformes em consideravel quantidade na superficie ou simplesmente coberta pelas argillas e areias diluviaes.

Estes depositos provavelmente foram produzidos pela destruição do immenso stratum de gres ferrifero que algum dia existio ao longo das rochas dioriticas e porphyriticas que compõem a serra geral desta provincia. As veias parecem variar em alguma parte de sua extensão na quantidade que contém peroxydo de ferro ; umas possuem mais que outras o ocri ou materias terrosas. As amostras que acompanham são das variedades mais ricas de metal ; e em o pequeno ensaio de duas onças do minerio calcinado em um cadinho deu cincoenta e seis por cento de ferro branco coado, tendo sido os ingredientes de que se fez uso para sua reducção borax com uma pequena quantidade de cal. Esta minerio, não obstante ser rico em metal, não offerece á exploração as mesmas probabilidades de lucro que a de S. Jeronymo, por estar mais espalhado e não haver por aquellas vizinhanças vestigio algum do carvão, que é tão necessario para sua reducção em grande escala.

N. 2.—*Minerio de S. Jeronymo.*—E' outra variedade dos mesmos oxydos associados com argillas, e contém maior porção de silica, que em alguns casos se mostra disseminada no minerio em forma de pequenos crystaes, cuja presença ajuda a reducção, fazendo precisa menor quantidade de cal ; apresenta-se em jazigos de consideravel grossura, coberto somente por depositos diluviaes na superficie. Duas onças deste minerio deram quarenta e quatro por cento de metal da mesma qualidade, em todo o sentido que o de S. Leopoldo, e fiz uso dos mesmos ingredientes já descriptos para fundi-lo.

Ao longo dos valles do rio dos Ratos e arroio dos Cachorros é que apparecem os mais abundantes jazigos.

Neste ultimo lugar toma a forma de limonito (ferro hydro-oxydado) cobrindo uma superficie de varias leguas, e formando, por assim dizer, uma chapada composta de concreções mais uniformes constituindo a principal feição do caracter geologico desta parte do paiz, e evidentemente existe em abundancia que se pode considerar praticavelmente inexhaurivel.

Esta variedade de minerio é bem conhecida na Europa, e constitue a principal materia da qual o ferro da Prussia, Belgica e outras partes da Europa é extrahido, rendendo até 56 por cento de metal puro.

O minerio contém : peroxydo de ferro de 82 a 84 por cento, agua de 14 a 11 por cento, oxydo de manganez 2, silica de 1 a 2, sendo portanto um peroxydo hydratado.

Acham-se estes mineraes na melhor posição possivel para serem explorados, estando muito perto do Jacuhy, rio navegavel para embarcações de alto porte até acima da embocadura do rio dos Ratos, que tambem é navegavel para embarcações que carreguem 20 toneladas mais ou menos até a distancia de uma legua do lugar onde se acha o minerio em tanta abundancia, e que com pouca despeza se tornaria navegavel para embarcações de maior porte. A maior de suas vantagens é a indubitavel existencia em sua immediata vizinhança de ricos e extensos veios de carvão de pedra.

Cal tambem se sabe que existe nos valles do rio Jacuhy, e tendo visto suas amostras, achei serem um carbonato de cal crystalino inteiramente proprio como fluxa para a reducção dos minerios ; existindo portanto neste districto uma combinação de differentes especies de mineraes necessarios para se aproveitar a riqueza deste minerio.

Desde que hajam á mão os meios de reduzi-los ao estado metallico, os minerios de ferro não teem absolutamente valor por si, e algumas vezes são prejudiciaes, empobrecendo a terra, tornando-a impropria para a agricultura. Assim, o supprimento do combustivel, sua abundancia, boa qualidade e commoda extracção, são as melhores medidas do valor do minerio de ferro. Em muitos lugares desta provincia o minerio se encontra muito pouco inferior em quantidade e talvez superior em qualidade ao de S. Jeronymo, mas em lugar algum tão convenientemente situado para transporte, e tão bem combinado com os requisitos para um trabalho lucrativo, consistindo estes em haver o necessario e sufficiente supprimento de minerio de boa qualidade e de bom combustivel, tudo obtido por modicos preços, e associado na mesma mina, ou em distancia de algumas leguas um do outro, e mesmo longe dos mineraes precisos para sua reducção.

A profusão com que as riquezas mineraes se acham espalhada por esta provincia será sem duvida a causa de ella vir a ser a principal séde manufactureira do imperio do Brasil, e poder competir em annos vindouros com os estados da Europa na producção e fabrico do ferro. Em nenhum destes minerios de ferro até hoje achados o metal existe senão no estado de peroxydo e nunca no de carbonato, mas é provavel que appareçam estes associados ou interstratificados com as veias do carvão de pedra, como na Europa.

Posso aqui dizer que alguns dos minerios achados em S. Jeronymo vão até uma pequena distancia dos schistos carbonaceos que foram trabalhados ha dous ou tres annos passados na erronea convicção de que eram depositos de verdadeiro carvão de pedra ; porém pela actual observação do resultado das sondas, e a observação das substancias assim obtidas, achei que são meramente camadas superficiaes de schisto interstratificado com veias finas de um carvão de qualidade inferior collocado na concavidade formada por duas collinas subterraneas de syenite ; estas collinas acham-se cobertas de gres e depositos alluviaes. O verdadeiro deposito de carvão de pedra evidentemente deve jazer a alguma distancia destes schistos, separados delles por uma das citadas collinas subterraneas do syenite. Pela sondagem, depois de atravessar-se um fino stratum do schisto misturado com syenite decomposta, achou-se syenite compacta. Em additamento ao que acima fica exposto ácerca dos minerios, tenho a relatar a existencia de immensas camadas de bogirou, outra variedade do mesmo oxydo, para cuja formação contribuem animalculos, ou, como alguns consideram, uma planta microscopica (gailenella ferruginea.)

Tem estes depositos, situados na margem occidental da Lagôa dos Patos, entre os rios Camaquam e Salgado, uma tal profundidade que se os póde julgar inexhauriveis. Cobrem uma area de talvez vinte leguas sobre seis de largura, chegando até a orla da lagoa. Este minerio é muito explorado em varias partes do continente europeo, especialmente na Lorena, na Borgonha, na Normandia e outras, e rende ordinariamente de 33 a 44 por cento.

N. 1 A. Ferro fundido do minerio de ferro de S. Leopoldo.—N. 2 A. Ferro fundido do minerio de S. Jeronymo.

Sendo os minerios de S. Leopoldo e de S. Jeronimo sómente variedades no mesmo oxydo, variando apenas na quantidade das materias terrosas com as quaes se acham associados, e na proporção do peroxido de ferro que ellas contem, o metal é por conseguinte da mesma qualidade, e os mesmos ingredientes foram usados em sua reducção, o que os faz considerar como uma qualidade só. Sobre o ferro fundido será desnecessaria fazer muitas considerações, visto que as amostras claramente provam a que grão de perfeiçao póde ser elevado quando forjas proprias forem levantadas para a reducção do minerio, dizendo somente que a defeituosa construcção da forja de que se usou nesta experiencia tornou impossivel produzir um metal tão fino como poderia aliás ser obtido, e fez com que ficasse tão impregnado de carbono, e portanto fragil de mais para certos fins ; porém ainda com estas difficuldades e descontos o resultado foi altamente prospero na producção de um metal pouco inferior a melhor qualidade de ferro fundido. Em razão da falta de meios proprios ainda não se póde julgar da malleabilidade deste ferro ; porém partindo do seu presente estado, ha toda a razão de crer-se que em bom ferro malleavel poderia ser convertido este metal. A possibilidade de produzir uma superior qualidade de aço deve-se considerar como certa, visto que esta especie de minerio é celebra pelo fino aço que dá. Uma chapa quebrada do mesmo metal acompanha esta para o fim de mostrar o grão e fractura e mesmo para ser submettida aos exames que V. Exc. julgar convenientes para prova de sua tenacidade, etc.

N. 1 B. Escoria do minerio de ferro de S. Leopoldo.—A escoria não possue nenhum valor intrinseco, mas sua apparencia e qualidade é um indicador do estado da forja para trabalhar e da qualidade do ferro produzido ; se a forja dá um ferro proprio para ser fundido em moldes, as escorias tem uma vitrificação uniforme e uma certa transparencia. Se a quantidade do minerio for de mais em proporção ás outras materias, excesso que algumas vezes se introduz intencionalmente para dar um gres pigirou (ferro em gusa) a escoria é opaca e de um verde amarellado, esmaltado de zonas azues. Quando a forja se acha em condição defeituosa e em desarranjo a escoria é negra, vidrenta e cheia de globos e produz um metal branco e côr de prata de inferior qualidade, o que se poderá ver pela apparencia das amostras que acompanham, especialmente n. 2 B, escoria de S. Jeronymo, que participa um tanto das qualidades das ultimas, o que prova a construcção defeituosa da forja de que me vi obrigado a fazer uso na occasião de fundir o minerio.

O minerio foi calcinado e pulverisado em pequenos fragmentos, e misturado com cal calcinada dos canudos desta provincia antes de entrar na forja. O combustivel usado para sua reducção foi coke ; não tomei nota do peso do combustivel necessario para reduzir uma porção dada do minerio por ter sido principal objecto em vista e obter uma amostra de metal. Os ensaios em pequena escala foram feitos com duas onças de minerio calcinado e pulverisado, e bem misturado com borax e uma pouca de cal. Introduzida a mistura na concavidade de um cadinho, guarnecido de pó bem socado de carvão de lenha, o cadinho assim cheio foi posto sobre sua base na forja excitada por folles de ferreiro, sendo o resultado que acima fica descripto. Seria inteiramente superfluo entrar na descripção das differente sforjas usadas para derreter minerio de ferro, ou tratar da superioridade das forjas altas denominadas *hygh blast furmaus*, especialmente das em que se emprega uma corrente de ar quente sobre as forjas catalans, superioridade já bem estabelecida pela experiencia e que dispensa commentarios : somente observarei que a forja catalan tem sido empregada na America, onde havia falta de capital para estabelecimento das forjas altas, e tem o inconveniente de causar grande desperdicio, como se vê do facto seguinte. Tres toneladas de rico minerio de ferro produzem uma de ferro fundido. Cinco horas foram necessarias para consertar uma massa do ferro pesando somente 150 libras, no entanto que na forja alta ha menor desperdicio, e muito e muito menos tempo é necessario para produzir muito maior quantidade de metal, e quando se empregam correntes de ar quente poupa-se a metade do combustivel. As experiencias acima ditas foram testemunhadas pelo coronel do corpo de engenheiros José Xavier Garcia de Almeida, que exprimio grande satisfação pala maneira porque foram feitas as experiencias. Esperando que ellas encontrem a inteira approvação de V. Exc., tenho a honra de assignar-me com profundo respeito e a mais alta consideração, de V. Exc., attento, obediente servidor—Nathaniel Plant.—Conferido. —Mello e Mattos.—Confere o director, J. A. Moreira Guimarães.

— Illm. e Exm. Sr.—Commissionado por V. Exc., em officio de 30 de setembro findo, para assistir ás experiencias feitas pelo naturalista inglez Nathaniel Plant, das amostras de ferro de S. Leopoldo e S. Jeronymo, emittindo minha opinião a respeito, logo que aqui cheguei, de accordo com o mesmo naturalista, procedeu-se aquelle trabalho em grande e em pequena escala, para se poder apreciar as respectivas relações. A experiencia em ponto grande foi feita com cal das fabricas dos canudos nesta provincia misturada em porção arbitraria com a pedra de cada uma das minas, depois de calcinada, para expellir as particulas aquosas, e facilitar a fusão ; não permittio comtudo a incapacidade do forno que ella se effectuasse convenientemente, pois que nas escorias da de S. Jeronymo se manifestam particulas de ferro em ser ; sendo porém o fim da experiencia o conhecer se ha ferro, e sua qualidade, o naturalista fazer fundir duas barras, que levam na frente as armas imperiaes, e um distico allusivo ao objecto ; tendo a de S. Leopoldo 70 libras proximamente, e a de S. Jeronimo quarenta, para serem presentes a V. Exc. As experiencias em pequena escala foram feitas em cadinhos de louça, contendo cada um duas onças de pedra calcinada, e triturada de mistura com tincal, e cal em quantidades arbitrarias. A mina de S. Leopoldo é uma variedade de hematite, composta de peroxydo de ferro, misturado com silica e argila cujas proporções se não conhecerão por falta do necessario apparelho, e por ser questão diversa : produzio 56 por cento de metal puro. A mina de S. Jeronymo é tambem uma variedade de hematite, denominada anhydros, por ter menos humidade, oxydo de ferro, tendo maior quantidade de silica do que a outra ; a experiencia feita nas mesmas condições da de S. Leopoldo produzio 44 por cento de ferro puro. Fez-se ainda uma terceira experiencia fundindo uma onça de cada uma das duas minas, a qual produzio 50 por cento de ferro puro, isto é, conservou a relação das componentes. A mina de S. Leopoldo, alem de mais rica, contém melhor ferro, principalmente para fundições ; mas entende o naturalista explorador que a de S. Jeronymo é preferivel por ser muito maior, e cercada de recursos para a sua extracção.

A' vista das experiencias, é minha opinião que a empreza é vantajosa ao paiz. Julgo conveniente declarar a V. Exc. que o naturalista Nathaniel Plant, mostrou os melhores desejos, e fez exforços para vencer difficuldades filhas da falta de apparelhos proprios para taes experiencias.

Deus guarde a V. Exc.—Quartel da cidade do Rio Grande, 12 de outubro de 1861.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, dignissimo presidente da provincia.—José Xavier Garcia de Almeida, coronel de engenheiros. — Conforme, Mello Mattos. — Confere,—O director, J. A. Moreira Guimarães

GOVERNO DA PROVINCIA.

Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1862.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar, que nos dias 26 e seguintes do mez de março proximo vindouro se tem de proceder a concurso na côrte para preenchimento do lugar de ajudante do stereometra da alfandega desta provincia. O que foi declarado em aviso da repartição da fazenda de 6 do mez corrente.

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1862.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que expõe o inspector da thesouraria de fazenda no incluso officio que me será devolvido.

Dito ao mesmo.—Passo as mãos de V. Exc. para ter o conveniente destino a certidão, dos assentamentos do major do 10.º batalhão de infantaria Mauricio de Souza Tavora que pertenceu ao corpo de guarnição da provincia de Minas-Geraes.

Dito ao commandante superior do Recife.—De conformidade com o disposto no art. 30 do decreto 1354 de 6 de abril de 1854 e em deferimento ao que requereu o guarda da 2.ª companhia do batalhão n. 6 da guarda nacional deste municipio José Joaquim da Silva, ácerca do que informaram V. S. em data de 24 de dezembro ultimo, e o director geral da instrucção publica em 10 do corrente haja V. S. de expedir suas ordens para que dito guarda seja dispensado do serviço da mesma guarda nacional visto ser professor particular e estar nas condições do § 3 do art. 14 da lei de 19 de setembro de 1850.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. que em aviso da repartição da marinha de 5 do corrente me foi declarado haver sido approvada a deliberação que tomei de mandar fornecer as guarnições dos navios da estação carne verde, em vez de secca ou de bacalhão, e arroz, em lugar de feijão até que se desvaneça o receio de ser esta capital envadida pela epidemia reinante.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o aviso da repartição da marinha de 5 do corrente transmitto á V. S. a inclusa guia passada pela contadoria de marinha afim de que mande proceder ao desconto da 4.ª parte dos vencimentos do 2.º cirurgião Dr. Alfredo da Rocha Bastos até amortisar a quantia de cem mil réis que recebeu na côrte quando d'ali partio para servir no arsenal de marinha desta provincia.

Dito ao mesmo.—Com o aviso do ministerio da fazenda de 16 de novembro ultimo, me foi remettido o titulo pelo qual é nomeado Francisco de Salles Ferreira Ramos para o lugar de 4.º escripturario da alfandega desta provincia ; o que communico á V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de nomear um empregado dessa thesouraria para assistir ao inventario a que se vai proceder com urgencia nos generos que estão a cargo do commissario do brigue barca *Itamaracá* Silvestre Ignacio do Bom-successo que tem de entrar em processo de conformidade com as ordens do quartel-general de marinha, devendo o nomeado entender-se com o commandante da estação naval.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de hontem sob n. 106 dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria mande V. S. adiantar ao director da colonia militar de Pimenteiras mais a quantia de 1:500$000 rs. para as despezas daquelle estabelecimento no trimestre de janeiro a março deste anno, devendo essa quantia ser entregue ao alferes ajudante da supradita colonia, Clemente Francilio Tavares conforme indica o mesmo director em officio de 3 do corrente sob n. 5.—Communicou-se ao director da colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar aos empresarios da illuminação a gaz nesta capital, conforme requisitou o chefe de policia em officio de 27 de dezembro ultimo sob n. 1325 a quantia de 479$700 rs. despendido com a illuminação da casa de detenção nos mezes de setembro e novembro do anno proximo passado, como se vê das contas que devolvo, e que vieram annexas a sua informação n. 86 de 12 do corrente certo de que para effectuar-se esse pagamento acabo de abrir um credito supplementar constante da portaria junta por copia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto incluso por copia o officio que me dirigio o commandante da estação naval em 13 do corrente para que V. S. providencie, como for mais conveniente ácerca da nomeação de uma pessoa que substitua interinamente o commissario do brigue barca *Itamaracá* Silvestre Ignacio do Bom-successo, que tem de entrar em processo na forma das ordens do encarregado do quartel general de marinha.

Dito ao promotor publico da capital.—Remetto á Vmc. o conselho de julgamento do cabo do corpo de policia Antonio Annes da Costa afim de que a elle se ajunte em termo breve os dous inclusos requerimentos e a defeza escripta a que em um delles allude o mesmo cabo.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 12 deste mez declaro á Vmc. para sua sciencia e direcção que não podendo esta presidencia proferir decisão ácerca de casos occorrentes submettidos ao conhecimento das autoridades judiciarias, com razão resolveu a consulta por Vmc. feita em officio de 19 de novembro ultimo conformando-se com o parecer do conselheiro presidente da relação que lhe foi enviado por copia, o qual assenta evidentemente na doutrina da circular n. 70 de 6 de fevereiro de 1856, cuja observancia muito lhe recommendo.

Dito á camara municipal do Rio Formoso.—Não tendo a camara municipal do Rio Formoso ministrado até o presente a informação que lhe foi exigida por despacho de 31 de outubro e officio de 18 de dezembro do anno proximo passado ácerca de uma representação de H. A. Milet com referencia a eleição de juizes de paz e vereadores, cumpre que o faça no praso de 8 dias contados desta data.

Dito ao inspector da saude publica.—Devolvo incluso a conta a que se refere o seu officio de 20 de janeiro ultimo, para que Vmc. tendo em vista as informações da contadoria de fazenda por copia inclusas se entenda com o pharmaceutico Braz Marcelino do Sacramento afim de dar preços rasoaveis aos medicamentos que vendeu para tratamento das pessoas indigentes accommettidas da epidemia reinante no municipio de Goianna, communicando-me Vmc. o resultado.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio do termo de Caruarú.—Ficando sciente do que me diz Vmc. em seu officio de 10 do corrente, ácerca da communicação que lhe fez o subdelegado da freguezia de Quipapá de terem-se dado alli alguns casos benignos de cholera, recommendo-lhe que se o mal tomar caracter epidemico me communique immediatamente para se darem as precisas providencias.

Dito ao Sr. Luiz Antonio de Siqueira, consul da Belgica.—Passo ás mãos do Sr. Luiz Antonio de Siqueira, consul da Belgica nesta provincia o incluso requerimento, afim de que sirva-se de informar ácerca do que pede o subdito belga Eduardo Madew.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Deixo de annuir a designação do dia de sahida do vapor destinado a linha do norte, afim de que seja ella feita de conformidade com as ordens do governo imperial ; póde, porém, Vmc. fazer sahir no dia 15 deste mez o que está destinado para a linha do sul. Fica assim respondido o seu officio de 13 do corrente.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro da agricultura commercio e obras publicas determinado novamente no trecho do aviso incluso por copia, datado de 15 de janeiro ultimo, sob n. 30, que a sahida dos vapores dessa companhia devem ser immediatamente ao da chegada dos da Europa, cumpre que Vmc. observe essa determinação, aguardando a decisão do governo imperial ácerca de sua representação sobre esse assumpto.

Dito ao delegado de agua Preta.—Inteirado de que Vmc. participou em data de 26 do mez passado com referencia á epidemia do cholera-morbus, recommendo-lhe que se o mal se tornar epidemico me communique immediatamente para providenciar como convier.

Dito ao delegado supplente do termo de Caruarú.—Accusando recebido o officio que Vmc. dirigio-me em 8 do corrente, a que veio junto outro do subdelegado do termo da freguezia de Quipapá, communicando ter-se dado alli alguns casos benignos de cholera, tenho a dizer-lhe, em resposta, que communique-me immediatamente se o mal tomar o caracter epidemico para se providenciar como fôr conveniente. Quanto ao que pondera Vmc. no final do seu citado officio lhe direi que opportunamente será attendido.

Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em sua informação de 12 do corrente sob n. 87, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 479$700 para pagamento de gaz consumido com a illuminação da casa de detenção nos mezes de setembro e novembro do anno proximo passado.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto á V. S. as oito inclusas ordens do thesouro nacional ns. 19 a 28 menos 22 e 25.

Dito ao vigario de Itamaracá.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente que foi entregue nesta secretaria o livro de registro das terras publicas dessa freguezia.

Despachos do dia 14 de fevereiro.

Requerimentos.

Antonio Carlos de Almeida.—Não estão creados os lugares que pretende.

Francisco de Amorim Lima.—Passe-se titulo.

José Francisco Cardoso Ayres —Passe-se portaria concedendo-se a dispensa requerida.

José Joaquim da Silva.—Expedio-se ordem no sentido que requer.

Taurino Candido de Moraes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thereza Joaquina de Jesus.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 17 de fevereiro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 35.

O general commandante das armas faz publico para o fim conveniente, que nesta data se lhe apresentou, vindo da provincia do Piauhy, o Sr. capellão alferes da repartição eclesiastica do exercito padre Antonio de Mello e Albuquerque, e determina que este Sr. capellão fique addido ao 4º batalhão de artilharia a pé, no qual exercerá as funcções de seu ministerio.

Faz publico, outrosim, que hontem seguio para a corte o Sr. 2º tenente do referido 4º batalhão Alexandre Rodrigues de Souza, que pela ordem do dia do exercito, sob n. 302. obteve dispensa do serviço para estudar na escola militar o curso de sua arma.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Em consequencia do incendio que houve em Charleston, de que fallámos hontem, ficaram reduzidos a cinzas 4 theatros, um mercado, 5 egrejas, incluindo a cathedral, 15 bancos uma caixa de soccorros, 3 fundições, 2 imprensas, 55 casas mercantis e mais de 600 edificios.

A proposito deste incendio publica o *Herald* de Nova-York a seguinte curiosa noticia que dá uma perfeita idéa do que são os incendios naquelle paiz.

16 de dezembro de 1855.—Incendio de Nova-York que destruio em poucas horas 600 armazens que continham mercadorias no valor de 120 milhões de duros.

27 de abril de 1838.—Incendio em Charleston que destruio 1158 edificios, que occupavam um espaço de 145 aras.

6 de setembro de 1839.—Incendio em Nova-York. Casas queimadas 46, calculando-se a propriedade destruida em 11:000,000 de duros.

7 de setembro de 1839.—Incendio em Mobile que consumio 500 casas no valor de 11:500,000 duros.

11 de janeiro de 1840.—Incendio em Wilmington, em que foram destruidas 150 casas, sendo as perdas de um milhão de pesos.

10 de abril de 1845.—Incendio em Pittsburg que reduzio a cinzas mil casas, destruindo o valor de 6,000,000.

28 de junho de 1845.—Incendio em Quebec. 2,800 edificios foram abrazados, e a propriedade destruida foi de 60:000,000.

19 de julho de 1845.—Incendio em Nova-York que destróe 302 armazens e edificios avaliados em 6 milhões.

12 de junho de 1846.—Incendio em S. João de Terra-Nova, que destróe completamente a cidade.

10 de maio de 1849.—Incendio em S. Luiz que reduz a ruinas quinze quarteirões de casas e 23 vapores, destruindo propriedades no valor de 3 milhões.

17 de agosto de 1849.— Incendio na Albania em que ficaram 400 casas destruidas, as quaes occupavam 24 aras, a perda da propriedade foi calculada em 3 milhões.

9 de julho de 1850.—Incendio na Finlandia em que foram queimadas 300 casas ; sendo calculada em 5 milhões a propriedade destruida.

Desta maneira vê-se em que em occasiões diversas as chammas devoraram duas cidades inteiras, mais de 12,000 casas, 23 navios e 4,000 milhões de reales.

Os jornaes recebidos da America deram noticias e muitos pormenores acerca do incendio occorrido em Charlestown, capital dos estados confederados do sul, no dia 11 de dezembro ultimo, attribuindo-se este desastre a uma sublevação de negros. A *Chronica*, de Nova-York traz despachos de Brancheville, cidade da Carolina do Sul, que dista 86 milhas du capital destruida : dizem que o fogo principiou ás 9 horas da noite em uma carpintaria, contribuindo a falta d'agua e o vento rijo que soprava para que se propagasse com extraordinaria rapidez até chegar a tomar proporções como as do maior incendio que jámais tem havido n'aquelle paiz.

« Foram instantaneamente reduzidos a cinzas o theatro, a fabrica de carroagens de Floyd, o edificio em que se achavam os tribunaes, e todas as casas que estavam entre aquelle ponto e a rua de Queen, assim como todas as da rua de Broad, desde a do coronel Cadsden até á rua Masyck. Finalmente queimou-se uma grande parte da cidade desde Eest-Bay até a rua de King. Entre os edificios destruidos contam-se o Instituto, os salões de S. André, o theatro, a cathedral catholica e a igreja do circulo.

« Segundo as ultimas noticias, as chammas espalharam-se prodigiosamente ameaçando devorar tudo ; tambem se destruiram os telegraphos electricos ficando interrompidas as communicações.

« Os jornaes do sul referem igualmente curiosos pormenores sobre a origem do incendio de Charlestowu, e prejuizos que occasionou.

O *Corrier* de Chrlestowu, correspondente ao dia 14, publica a lista das pessoas que soffreram prejuizos em consequencia da inflagração ; aquelle documento comprehende umas 250 pessoas, e o valor da propriedade destruida calcula-se em 7 milhões de duros.

« O *Mercury* do mesmo dia diz que na quarta feira 11 ficaram destruidos 576 edificios, e que nesse dia morreu queimada uma negra.

O dito jornal accrescenta que ficaram reduzidas a cinzas 5 igrejas, o Instituto, os salões de S. André, a bibliotheca dos aprendizes, a officina do expresso do sul, a caixa economica do *Palmito*, os salões da Associação, a grande officina de imprensar algodão e a fundição de Cameron & C.ª

« O *Herald* de Nova-York completa esta lista, dizendo que desappareceram, além do theatro, o estabelecimento Hall, a cathedral catholica, o mercado, a igreja do circulo, o banco de Charlestown, da Carolina do Sul, da União, de fazendas e obras mecanicas, as officinas do caminho de sudueste, a Bolsa, a caixa economica de Charlestow, idem da Carolina do sul, idem da rua de Broad, idem de Elmore, as fundições de Mils ouso, Charlestown e Plumbers, as redacções dos jornaes *Mercury* e *Courrier*, e 55 casas de commercio que aponta.

« Em consequencia deste desastre, dirigio o presidente Davis uma mensagem ao congresso, manifestando grande sentimento por semelhante calamidade e propondo pagar á Carolina do sul uma parte do que se lhe deve para ressarcir quanto fôr possivel dos seus prejuizos, aquelles que hoje estão reduzidos á miseria. A camara approvou unanimemente a resolução pela qual se manda pagar ao referido districto a quantia de 250,000 duros, como parte das reclamações daquelle estado.

« Naquelle paiz julga-se geralmente que a catastrophe não foi casual, mas promovida pelos negros que incendiaram ao mesmo tempo varios edeficios E', porém, facto que desappareceu uma povoação que constava de 80,000 habitantes.

O *Herald* de Nova-York publica a seguinte nota das forças navaes que a Inglaterra tem nas possessões da America do Norte, nas Antilhas, no golfo do Mexico e no Pacifico ás ordens do almirante sir Alexander Milneo :

POSSESSÕES INGLEZAS E ANTILHAS.

NAVIOS.	PEÇAS.	CAVALLOS.	HOMENS.	TONELADAS.
Nile (almirante)......	90	800	500	2,622
Saint George..........	91	820	520	2,622
Immortalité...........	50	570	600	3,080
Mersey................	40	594	1,000	3,733
Adriadue..............	26	436	1,000	1,000
Jason.................	21	260	400	1,446
Cadmus................	21	270	400	1,711
Challenger............	22	260	400	1,462
Diaden................	32	320	510	1,100
Bulldog...............	6	180	410	500
Driver................	6	160	200	280
Rinaldo...............	17	165	280	280
Terrible..............	21	130	200	920
Terrore...............	16	60	200	1,954
Racer.................	11	120	150	599
Imaun.................	72	82	—	1,776
Desparate.............	8	170	400	1,338
Barracouta............	6	170	300	1,053
Hydra.................	6	180	220	818
Spitful...............	6	170	280	1,054
Landrail..............	5	60	80	425
Nimble................	5	50	80	233
Shipjack..............	2	37	60	233
Nettle................	2	23	20	211
Oynx..................	2	23	20	211
Kite..................	3	—	170	300
Steady................	5	60	90	430
Emerald...............	51	500	—	—
Warrior...............	50	520	—	—
Orpheus...............	21	28	—	—
Total, 30 navios com	714	7,475	8,075	32,371

NO GOLFO.

NAVIOS	PEÇAS
Conqueror....	99
Donegal......	90
Sanspareil...	90
Phaeton......	51
Total 4 navios com .... e 2,210 homens.	330 praças

NO PACIFICO.

Vapores.—*Ardent*, 4 peças ; *Bacchante*, 51 ; *Calypso*, 18 ; *Chameleon*, 17 ; *Clio*, 22 ; *Curaçon*, 31 ; *Curlew*, 9 ; *Forte*, 51 ; *Forward*, 2 ; *Grapper*, 2 ; *Hecate*, 6 ; *Muline*, 17 ; *Oleron*, 3 ; *Plumber*, 12 ; *Spy*, 3 ; *Tarter*, 20 ; *Termagen*, 25 ; *Topaze*, 51.

Urcas.—*Naiad*, 42 ; *Nerlus*, 42.

Total, 20 navios, com 433 peças e 4,160 homens.

Total geral, 54 navios, com 1,477 peças e 14,455 homens.

No *Moniteur Universel* lemos o seguinte escripto de Londres :

« Em Osborn teve lugar um conselho privado composto de um pequeno numero de ministros e de officiaes da corôa, afim de prorogar o parlamento, cuja sessão foi transferida para 6 de fevereiro, época em que a expedição dos negocios exige absolutamente a sua reunião. No caso, porém, em que o estado das relações com os Estados-Unidos exigisse uma convocação mais proxima, a rainha, a pedido do gabinete, fica livre para fazer a convocação em janeiro. A data de 6 de fevereiro parece indicar que o programma do ministerio para a proxima sessão será restricto ; em todo o caso, tira-se como conclusão immediata que o gabinete prevê uma solução pacifica da questão americana. Receia-se com tudo que, logo que tenha lugar a abertura do parlamento, um certo partido exerça uma pressão muito viva sobre o governo a favor do reconhecimento dos estados confederados.

« A este respeito, existe uma grande diversidade de opiniões em Inglaterra. Uns sustentam que os Estados-Unidos não têm podido obter vantagem seria sobre os estados confederados, que a organisação regular destes ultimos toca o seu termo, e que não póde demorar-se a época em que a sua antonomia tenha de ser reconhecida. Outra fracção da opinião publica marcha no mesmo sentido por differentes motivos, e pretende que a Inglaterra só deve tomar o seu interesse como regra da sua conducta, que os Estados-Unidos têm de ha muito mostrado uma hostilidade declarada contra a Grã-Bretanha, e que é necessario não deixar escapar a occasião de diminuir as forças de uma potencia tão pouco benevola. A parte mais moderada e mais numerosa do povo inglez admitte que o governo dos Estados-Unidos, estando legitimamente reconhecido, tem direito a que se não intervenha na luta, em quanto se não provar evidentemente que não está em circumstancias de vencer a sedição e de reconstituir a União ; todavia considera-se aqui que este estado não póde prolongar-se indefinidamente.

« A este respeito, vejamos agora como se avalia a posição do governo federal ; os seus preparativos tanto em terra como no mar estão completos ; é elle o proprio que declara sentir-se com forças para restabelecer a sua autoridade no sul, e isto em pouco tempo ; proclama que possúe as mais evidentes provas de que nos proprios estados insurgidos existe um forte partido dedicado á União, e decidido a prestar-lhe o seu concurso, e pede que a Europa espere as provas materiaes do que avança. Mas quanto tempo para isso será necessario ? Esta é a questão pratica. Cada pessoa indica a sua data ; uns fallam da primavera proxima, e vêem-se muitos americanos acceitar esta data. Será ella longa ? E o que se não póde avançar. A este respeito é melhor não fallar, e effectivamente, no que acabamos de indicar, é preciso ver só os movimentos da opinião publica que tem interesse em apresentar as informações a seu modo.

« A questão, em summa, que se torna mais particularmente sensivel á Grã-Bretanha, é a do bloqueio dos portos do sul. Pareceu ella tão capital a alguns americanos residentes n'aquella parte do Atlantico, que não hesitaram em aconselhar ao norte que retirasse a sua esquadra, afim de tirar á Europa o seu principal motivo de queixa. Os advogados desta causa sustentam que sem o bloqueio a marinha federal póde prevenir a introducção das munições de guerra no sul, e que por consequencia esta medida de rigor fere principalmente o commercio e a industria dos neutros. E' permittido duvidar que estes conselhos sejam ouvidos em Washington.

« Além disso, apesar do enorme preço a que o algodão tem subido, a Inglaterra só tem soffrido apparentemente. A immensa quantidade de productos manufacturados durante os dous ultimos annos basta para alimentar os mercados de todo o mundo, e o valor dos objectos fabricados com o algodão não subio na mesma proporção da materia prima. A actual paragem que se observa em mais de um estabelecimento manufacturario deve attribuir-se ao excesso da producção anterior.

O deposito da materia prima é actualmente igual ao de janeiro de 1861, em quanto que o pedido é muito mais restricto em consequencia de accumulação das mercadorias manufacturadas. A Inglaterra tem, pois, diante de si mais tempo do que pensava para esperar os acontecimentos, que a hão de levar a uma solução definitiva.

« As noticias do Canadá annunciam que os preparativos militares são ali muito activados, e que o commandante em chefe se occupava em fortificar as fronteiras ; tinham sido chamados ás armas 46:000 homens de milicias.

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Pela inspectoria da saude deste porto, começaram a ser expedidas sujas as cartas de saude desde o dia 16 do corrente, sobre fundamento de alguns casos de cholera, que se tem dado nesta capital.

Já na provincia do Maranhão fazem quarentenas as embarcações procedentes deste porto, e alli estabeleceu-se um lazareto na Ponta d'Areia.

— O lugar de ajudante do stereometra da alfandega desta provincia acha-se á concurso na côrte, devendo começar as respectivas provas no dia 26 e seguintes do mez futuro.

— Falleceu victima da epidemia reinante na comarca do Limoeiro o primeiro tabellião de notas e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos, João Paulo Gomes de Paiva e Pinho.

— Informam-nos, que na rua Imperial existe um montão de ossos com carnes adherentes, que já estando podres exhalam um fetido nauseabundo e incommodo não só para os moradores, como tambem para os transeuntes.

Refere nos o mesmo informante que esse monte de ossos é obra de uma vendedora de comida prompta aos matutos, que alli ha ; e que entende não dever ter outro deposito senão aquelle ponto.

Isto posto, convém que se mande remover o tal monte de ossos, e se vêde a continuação delle.

— Domingo teve lugar a festividade religiosa da Senhora d'Assumpção, erecta em sua igreja, a imperial capella da Estancia.

— O nosso collaborador o Sr. Dr. Souza Ribeiro pede-nos a publicação do seguinte, que serve de explicações á *alguem* que pretendeu notar defeitos em seus escriptos :

« Os Aristarcos que andam acordados e fallam de coração, ser-me-hão sempre bemvindos ; mas ha alguns *somnambulos* que acutilam a critica, de tal arte, que mais lhes resta a vangloria de uma esgrima de Cervantes, do que a consciencia contente de um serviço feito ás lettras de que são parasitas sem o saberem.

« Vem á pello esse trecho, como resposta a um dos *taes* que se rio em nome do publico—disse elle—, de um—*blóco de marmore*—de um artigo meu, porque pretende que seja isso uma redundancia, como se não houvesse blóco que não fosse de marmore.

« Pois não é redundancia, não, senhor : a palavra—blóco—, de origem seltica e admittida pela lingua franceza no sentido de—pedaço, ou massa bruta de pedras de certas especies, tem sido empregada no mesmo sentido em portuguez por varios escriptores, e é dada por alguns lexicographos, que bem longe estão de cuidar que em se encontrando essa palavra, com a palavra —marmore—já fica na phrase um pleonasmo inevitavel, injustificavel.

« Ou não admittam essa palavra em portuguez os puristas que sonham a originalidade da lingua, ou admittam-n'a com o sentido que lhe liga a etymologia.

« Um outro lembrou-se de dizer-me que pequei contra a historia, porque não ha jardins nem lazarones em Veneza. Grande falta! mas, vejam :—eu quiz que ficassem todos sabendo que o meu conto era phantasiado por mim, e por isso dei-lhe eu ao desfecho um scenario que não existe, porque graças aos escriptores que conheço e ás informações que tenho colhido de alguns e sobretudo do illustre Sr. D. José M. Ramonda, sei que nas ilhas de Veneza não ha jardins, porque não valem tal nome os terraços dos palacios ornados de vasos, embora de grande riqueza.

« Os lazarones são os carregadores ou cargueiros de Napoles, mas devo eu ser accusado por dar esse nome aos carregadores e marioias das outras cidades italianas?—Elles lá não são lazarones, bem! mas como se sabe o que é um lazarone, empreguei o termo para conservar ao meu conto uma ligeira côr italiana.

« Se V. S. não concorda commigo, deixe no *limbo* a minha reclamação ; em caso contrario, terá a bondade de publica-la, e que vá só enderessada aos *mentores* que gostam de empregar suas thesouras de alfaiates litterarios em talhar carapuças de bonecos.

« Sou, Sr. redactor, etc.

« SOUZA RIBEIRO. »

— Eis os quadragesimo-sexto e setimo

« *Boletins officiaes* :

« Em um officio, datado de hoje, e dirigido ao Exm. presidente da provincia, diz o Dr. Ignacio Firmo Xavier, que indo pelas cinco horas e meia da tarde do dia antecedente á casa do Sr. Domingos Affonso Ferreira, na rua da Imperatriz, afim de ver a preta, de que nos occupamos no boletim de hontem, tinha sido informado que ella ia ser removida, á requisição do mesmo Affonso Ferreira, para a enfermaria dos cholericos, situada nos Coelhos, e dirigindo-se para essa enfermaria, alli havia esperado até ás sete horas e um quarto, em que ella chegára ; e accrescenta que, empregando desde então todos os meios, no que tinha sido auxiliado pelo cirurgião do hospital Pedro II, José Francisco Pinto Guimarães, havia passado a noite sem conseguir resultado satisfactorio, pois que parecia que o mal zombava das applicações, e continuava á empregá-los, por quanto elle e seu collega não desesperavam do estado da doente.

« O cirurgião Pinto Guimarães informou á S. Exc. que tinha encontrado na Estrada-Nova, duas mulheres accommettidas pelo cholera ; mas que estas não apresentavam perigo.

« Os casos de cholera-morbus, que tem sido observados nesta cidade, e em suas immediações e suburbios, mostram que nos achamos sob a influencia de uma constituição atmospherrica sobrecarregada de miasmas capazes de fazerem que se desenvolva essa affecção, se para isto concorrerem causas ou excitadores.

« A exposição do corpo á humidade e variações atmosphericas, as refeições muito abundantes, o uso de certas fructas etc, são causas, que predispõe ao desenvolvimento do cholera e tem concorrido para os casos de que tratamos.

« Esse homem da camboa do Carmo, não obstante ter commettido a imprudencia de ir á Lapa em que reinava com intensidade o cholera, de volta a esta cidade passou uma noite em excessos e almoçou abundantemente no dia seguinte, comendo substancias de difficil digestão: á tarde começou a ter diarrhéa, e, posto que visto por facultativo, não seguio com regularidade o que este prescreveu-lhe. Durante a noite o mal foi se revestindo da gravidade, e no dia seguinte tinha chegado a tal estado, que foram inuteis todos os esforços medicos para salva-lo.

« Em Apipucos o preto do engenho *Dous Irmãos*, já tendo diarrhéa, continuou a comer substancias de má digestão, em que entrara, segundo se diz, fructas, e, não satisfeito com isto, passou algumas horas da noite exposto ao relento, no pateo do engenho assistindo a um divertimento e pela manhãa expoz-se a humidade : a diarrhéa, que não tinha cessado, aggravou-se e só se soube de seu estado, quando não lhe foi mais possivel occulta-lo.

« Na estrada do Pombal o portuguez carroceiro comeu á noite bacalhão com pirão, e teve diarrhéa, se é que a não tinha antes. : no dia seguinte almoçou, comendo, segundo informações que temos, fructas, entre os quaes figurara a *jaca*. A diarrhéa continuou e seu estado aggravou-se : visto quando o mal tinha chegado ao mais alto grão, succumbio.

« Na estrada Nova uma mulher, tendo diarrhéa, foi ao rio lavar roupa : o mal continuou : mas, parecendo-lhe que nada era, comeu á noite *mangas*. A diarrhéa tornou-se intensa, os symptomas do cholera se foram apresentando com rapidez, e, quando não havia mais esperanças de salvar-se, foi chamado o facultativo, que reconheceu ser infructifero qualquer tratamento.

« Na rua da Imperatriz, já tendo diarrhéa desde o dia 13 do corente por haver comido na vespera á noite *jaca*, occulta seu estado até que não póde mais prestar serviço : examinado no dia 14, queixa-se de vomitos e diarrhéa o que pareceu ser devido á indigestão. Durante a noite, em que se não applicaram remedios, a diarrhéa tornou-se abundante, seu estado aggravou-se, e, pela manhãa, quando foi vista, facil era reconhecer-se o cholera morbus, contra o qual os ultimos esforços foram inuteis.

« Por toda a parte se nota o desprezo dos primeiros soffrimentos, figurando a diarrhéa em primeira linha, e o uso de comidas indigestas, em cujo numero entram as fructas, abundantes actualmente. Desde o principio temos dirigido a attenção da população para aquillo que deve ser evitado : mais de uma vez havemos recommendado que se não despreze a diarrhéa, sempre assustadora em tempo de cholera, aconselhando que se recorra a facultativo logo que esta se manifeste. Os pobres se não pódem queixar da falta de soccorros : a cidade está dividida em districtos medicos, e cada um tem seu facultativo. Os facultativos encarregados dos districtos se prestam com toda a promptidão aos chamados, e os remedios não lhes custarão dinheiro.

« Quo mais se póde fazer em favor da população ?

« Eis o que dissemos em nossas *Prescripções hygienicas e therapeuticas ácerca do cholera-morbus*, publicadas em 1855 por ordem do governo, e o que se lê na 2.ª edição dessas Prescripções, dada agora por ordem do Exm. presidente da provincia : rogamos que se preste attenção ao que vai transcripto, porque encerra verdades.

« A's 6 horas da tarde de 16 de fevereiro de 1862.

« *Dr. Aquino Fonceca.*»

IV

« Sendo o homem obrigado a alimentar-se para que possa viver, cumpre que o faça sobriamente, e á hora fixa ; convindo que a alimentação seja mais reparadôra do que abundante. As carnes de vacca ou carneiro assadas, e a gallinha devem constituir a base do regimen alimentar, podendo-se usar com muita moderação de vinhos generosos e velhos ; e como ha alimentos, que são digeridos com mais facilidades, e cumpre evitar qualquer perturbação da digestão, as fructas bem maduras e os legumes devem entrar em fraca proporção nas refeições daquelles que delles usam habitualmente. Se porém o estomago não tem appetencia alguma aos alimentos solidos, recorrer-se-ha aos caldos e ligeiras sôpas. Aquelles que fazem uso do chá ou café depois da refeição podem continuar a toma-los ; mas com moderação e cuidado, abstendo-se de addicionar ao ultimo, como fazem alguns, bebidas espituosas.

V

« As indigestões, e arrotos azedos, os quaes por si só não são symptomas do cholera, exigem promptos cuidados, quando reina epidemicamente essa affecção ; porquanto podem ser signaes precursores do mal, que cumpre atalhar. Combater-se-hão as indigestões com infusões aromaticas de chá da India, de macella, de hortelãa, com as pastilhas e agua da mesma hortelãa, dada esta a pequenas colheres. Se, não obstante a applicação destes meios, manifestarem-se eructações, soluços ; se o estomago tornar-se dolorido, será necessario evacuar este orgão pela bocca. Para consegui-lo recorrer-se-ha antes de tudo á titillação da campainha da garganta, excitando o vomito por meio de algumas taças de infusão aromatica, ou de agua morna. A agua de hortelãa, uma duzia de gottas de ether em uma colher grande de agua commum, na opinião do professor Cayol, são por vezes seguidas de melhor resultado do que as bebidas tepidas, quando se quer provocar o vomito na indigestão. Se porém estes meios ainda forem insufficientes, recorrer-se-ha á ipecacuanha pulverisada, dando-se de 9 á 14 grãos em uma pequena taça de agua tepida. Logo que tiver-se conseguido o resultado desejado, far-se-ha descançar e transpirar abundantemente o doente ; e isto se obtém, conservando-se elle bem coberto e quieto.

VI

« Nem sempre os meios á cima indicados conseguem fazer desapparecer o mal ; o que indica uma tendencia para o cholera. Se se manifesta uma fraqueza insolita, dôr de cabeça ou peso, aborrecimento á comida, nauseas, vomitos biliosos, anciedade e peso do estomago, prisão de ventre, borborygmos ou roncos do ventre, quer se achem reunidos todos esses symptomas, quer se apresentem isoladamente, então ha mais receio do cholera, do qual esses symptomas são preludios eventuaes ; e nestes casos cumpre combate-los com presteza.

« Achando-se o doente nestas circumstancias, se lhe applicará um pediluvio ou banho de pés muito quente por espaço de um quarto de hora, conservando-se a agua, durante esse tempo, na mesma temperatura. Terminado isto, enxugar-se-hão os pés com um panno quente, e deitar-se-ha o doente em uma cama de colxão bem aquecida, pondo-se no pé do leito e em seu interior botijas cheias de agua fervendo. Deitado o doente, applicar-se-ha sobre o ventre uma larga cataplasma de farinha de linhaça ; e se acaso vier a faltar a linhaça, será esta substituida pelo miolo do pão, amido ou gomma, convindo, para que se torne mais emoliente a cataplasma e não adhira á pelle, pôr sobre sua superficie, depois de estendida, uma porção d'oleo de amendoas doces. Se o doente experimentar dores agudas no ventre, então a cataplasma será preparada com cosimento de cabeça de popoulas, ou pôr-se-hão sobre sua superficie 20 ou 30 gotas de laudano de Sydenham.

« Feito isto, se irá dando a beber de meia em meia hora uma taça de infusão de macella, ou de hortelãa pimenta secca, ou de salva menor, ou de hyssopo. Na intenção de calmar as nauseas, ou vomitos, se dará agua de Seltz em pequena porção de cada vez.

« Cessando a transpiração, provocada e entretida pelos meios indicados, e experimentando o doente, como quasi sempre succede, um allivio geral ; se a lingua apresentar-se humida, e elle queixar-se de fraqueza, e desejar alimentos, se lhe dará caldo de vacca frio ás colheres de hora em hora, depois de duas em duas horas, ou de tres em tres, á medida que se fôr augmentando a dóse. Se o doente não apresentar alteração alguma, que faça crer que o mal tem cessado, se lhe permittirão as sopas de massas, as canjas de arroz ou de salepo, havendo cuidado de pôr-se entre cada refeição um intervallo de quatro horas pelo menos.

« O doente poderá fazer uso da agua pannada ou da de salepo. Se preferir as bebidas acidas, juntar-se-ha á agua o xarope de groselhas, ou se lhe dará alguma limonada ou laranjada, consultando-se antes os habitos do doente ; pois que em algumas pessoas estas ultimas bebidas provocam colicas, que convem evitar ou reprimir.

VII

« Nem sempre se consegue que cessem os incommodos, de que tratamos, não obstante a presteza empregada na applicação dos meios therapeuticos. Quando menos se espera, apparece a diarrhéa, que ás vezes é o primeiro e unico symptoma precursor do cholera.

« Desde que a diarrhéa se manifesta, qualquer que seja a sua natureza, se fôr acompanhada de explosão de gazes ou ventos, póde-se affirmar que acha-se declarada a *cholerina*, que é o cholera em ministura.

« Toda a diarrhé deve ser combatida sem demora, visto que qualquer excesso, uma perturbação moral, o estomago sobrecarregado, a mudança do tempo póde effectuar sem transição a passagem aos accidentes do cholera mais grave. Apenas a cholerina acha-se declarada, todos os cuidados devem dirigir-se sobre o tubo digestivo. Neste caso cumpre provocar por todos os modos a transpiração geral, e para consegui-lo será necessario recorrer aos pediluvios muito quentes ; mas, se não obtiver-se o fim desejado só por este modo, pois que convem excita-lo por meios applicados internamente, se lhe dará uma chicara de infusão de macella ou tilia, borragem ou salva, ou ainda melhor de grelos de larangeiras, que se tornará mais estimulante juntando-se-lhe, como se pratica no Pará tres ou quatro colheres de cognac; genebra ou mesmo cachaça forte. Por vezes não basta mais do que isto para que appareça o calor geral, e com elle a transpiração e a somnolencia, cessando as ancias, nauseas, vomitos, e dôr de estomago, só restando a cephalalgia ou dôr de cabeça que sinapismos nas extremidades fazem cessar, a secura, abatimento e fraqueza em todo o corpo ; mas nem sempre as cousas se passam assim : o intestino exasperado não participa da calma geral, as evacuações ou diarrhéa continuam, e isto não só se oppõe á terminação do mal, senão contraria a transpiração, que é a cousa essencial. O ventre conserva-se dolorido, as vontades de vomitar não desapparecem. Neste caso cumpre recorrer aos tres meios seguintes, que são bem simples e podem modificar todos estes symptomas : 1º, empregar pequenos clysteres feitos com amido ou gomma, juntando-se a cada um gottas de laudano liquido de Sydenham ; 2º, applicar sobre o ventre cataplasmas de farinha de linhaça, sendo mudada de duas em duas horas ; 3º, dar a beber a pequenas porções agua de Seltz.

« Os clysteres de amido ou gomma com laudano preparam-se, pondo-se em um copo de agua morna uma ou duas colheres desta substancia, fazendo-a diluir, e addicionando-lhe de 7 a 10 gottas de laudano. Não tendo-se á mão amido ou gomma, empregar-se-ha uma ou duas gemmas de ovos, ou mesmo a clara. Se nem mesmo se tem laudano, de que se possa dispor, em vez de agua simples, empregar-se-ha nos clysteres o cozimento de cabeças de papoulas. Esses clysteres podem ser repetidos segunda e terceira vez, se convier que o sejam, no intervallo de tres ou quatro horas. Nem sempre a diarrhéa cede á applicação dos clysteres de amido, mesmo laudanisados e ajudados pelas bebidas aromaticas : nesses casos a essas bebidas juntar-se-ha ou a agua pannada, ou a de arroz mais ou menos expessa, ou emfim o cozimento de raiz de consolida maior.

VIII

« Ha um meio bem simples, que por muitas vezes consegue fazer parar a diarrhéa. Tomam-se quato vezes por dia quatro a cinco gottas de laudano de Sydenham na quarta parte de um copo de agua assucarada, e estas dóses devem ser bebidas pela manhãa ao levantar-se da cama, á noite ao deitar-se, e immediatamente antes das duas refeições, almoço e jantar. Para os meninos a dóse de laudano deve ser calculada, segundo a idade, de uma a tres gottas em meio copo de agua assucarada, da qual tomarão elles uma ou duas colheres grandes nas épocas indicadas. Pretendem pessoas dignas de confiança que aquelles, que em Paris recorreram a esse meio, não soffreram do cholera, não obstante terem tido frequentes principios de diarrhéa.

« Pessoas ha que tem repugnancia ao laudano e então convem recorrer a meio, que o substitua com vantagem. O elixir paregorico americano foi empregado em França com grande vantagem o anno passado ; e na provincia do Pará, segundo affirma a commissão de hygiene publica em um de seus relatorios dirigidos á junta central, se tem conseguido optimo resultado de sua applicação ; sendo tal a sua reputação que em Cametá, onde o cholera tem sido horrivel, o consideram como milagroso, e o pediam ao governo com instancias, visto que com elle iam podendo salvar a vida a muitas pessoas.

« O elixir paregorico americano é applicado na cholerina, quando ainda não ha senão a diarrhéa, na dóse de 10 a 20 gottas em uma pequena taça de infusão de hortelãa, ou simplesmente, em uma colher de agua assucarada ; e poder-se-ha tomar a mesma dóse de hora em hora, de duas em duas, de tres, ou de quatro em quatro horas, segundo o effeito que fôr produzindo. Logo que parar a diarrhéa, poder-se-ha suspender o uso desse medicamento, sendo tomado somente uma ou duas vezes por dia na intenção de fazer cessar os borborygmos ou roncos do ventre, e as colicas.

« Muito se tem elogiado na Allemanha o alcool camphorado contra os primeiros symptomas do cholera, e tal é sua reputação, que passa pelo remedio dos pobres. Na Austria foi elle dado na ultima epidemia como preservativo dessa affecção, e em verdade com sua applicação conseguio-se prevenir muitos dos seus ataques. Quando se sentem as indisposições, que ficam indicadas, ou que se tem diarrhéa, põem-se duas ou tres gottas de alcool camphorado sobre um torrão de assucar, que se dissolve em um pouco de agua, de infusão, ou que se se toma puro ; e do mesmo modo se procede de cinco em cinco minutos, depois de 10 em 10, de 15 em 15, de meia em meia hora, até que cessem os accidentes. Este medicamento tem a grande vantagem de ser encontrado em todas as boticas, e de poder ser preparado por qualquer pessoa.

IX

« Os vomitivos e purgativos fazem desapparecer maravilhosamente muitas diarrhéas, quando estas principiam ; e seria um erro crer-se que, quando reina o cholera, não convem recorrer a estes meios therapeuticos.

« Entre os purgativos deve ter a preferencia a agua de Sedlitz, que se tomará aos copos de hora em hora na dóse de uma garrafa, ou então o sulfato de soda na de 10 oitavas dissolvidas em quatro copos de agua que serão bebidos, um após outro, de hora em hora. Sua applicação é recommendada, logo que se manifestam os primeiros symptomas do cholera.

« Convem recorrer á ipecacuanha pulverisada, se a bocca achar-se amarga, a lingua coberta de um limo esbranquiçado ou amarello, se houver nauseas, e mesmo vomitos de materias biliosas. Nestes casos administram-se 18 a 20 grãos de pó, que se dão a beber em dous ou tres copos d'agua tepida, de hora em hora; e se os accidentes experimentados pelo doente não pararem com a applicação da ipecacuanha, poder-se-ha recorrer á agua de Sedlitz, ou ao sulfato de soda.

« Todas as vezes que a lingua apresentar-se saburrosa, a bocca estiver pastosa, e isto fôr acompanhado de diminuição ou perda de appetite, de alguma dôr de cabeça, ventre dolorido, borborygmos, recorrer-se-ha aos evacuantes ; tornando-se ainda mais urgente esta indicação, quando manifestar-se a diarrhéa com explosão de gazes. O vomitorio deve ser preferido ao purgativo, em quanto a diarrhéa não achar-se estabelecida ; mas, no caso contrario, preferir-se-ha este : todavia poder-se-ha tentar a ipecacuanha com prudencia, mesmo quando principiar a diarrhéa, cumprindo prevenir, que, se a diarrhéa datar de alguns dias, ou fôr abundante, em vez dos purgativos ou vomitivos, será preciso recorrer ao laudano, quer pela bocca, quer em clysteres, applicando-se ainda este meio, se os purgativos tiverem provocado evacuações de ventre muitissimo abundantes. »

« Em um officio de 11 do corrente, dirigido da freguezia de Bezerros ao Exm. presidente da provincia, communicou o respectivo vigario que tinha recebido, por intermedio do soldado Xisto Santiago do Carmo, a ambulancia e duas peças de baêta que lhe haviam sido remettidas por S. Exc., e diz que tinham fallecido alli dous meninos filhos da pessoa que chegára de Nazareth, e fôra accommettida pelo cholera-morbus ; accrescentando que depois do ultimo caso, que tinha tido lugar cinco dias antes, nada mais havia occorrido digno de ser mencionado.

« Em um officio de 14 do corrente, dirigido de Goianna á S. Exc., diz o Dr. José Joaquim Firmino, que o cholera estava quasi extincto em toda a comarca ; e, sendo digno de leitura esse officio pela noticia satisfactoria que dá, vai abaixo transcripto.

« O Dr. José Sergio Ferreira communicou hoje, depois de meio-dia á S. Exc., que acabava de ver uma doente, residente na rua do Rosario da Boa-vista que estava accommettida pelo cholera, dizendo que, soffrendo de diarrhéa desde sabbado, seu estado se aggravára depois que comera uma *manga*.

« Consta que falleceram hontem a preta de casa do Sr. Affonso Ferreira,e um soldado,que tinha sido tratado no hospital militar.

« Sendo aconselhada á S. Exc. a remoção dos doentes que, accommettidos pelo cholera, procedessem de lugares em que reina essa affecção, para as enfermarias de cholericos, em quanto nesta cidade se não dessem casos que mostrassem que a população estava sob sua influencia epidemica, só serão removidos agora aquelles que, por falta de recursos, não poderem ser tratados em suas residencias.

« Cumprindo que se atalhem os progressos do mal, e sendo a diarrhéa um dos effeitos da intoxicação miasmatica, S. Exc. resolveu que os inspectores de quarteirão percorressem duas vezes por dia as casas das pessoas pobres, afim de saberem se soffrem de incommodos precursores do cholera, e communica-los immediatamente aos facultativos dos respectivos districtos medicos, porquanto muitas pessoas não tem quem transmitta á esses facultativos a necessidade da assistencia medica.

« Assim, pois, é mais uma providencia, que emprega o governo para que a epidemia não faça progressos, e podemos affirmar que S. Exc não poupa meios que possam evitar que a população soffra os golpes da epidemia que a ameaça.

« A's 6 horas da tarde de 17 de fevereiro de 1862.

« *Dr. Aquino Fonceca.*»

« Illm. e Exm. senhor.—Tenho o prazer de communicar á V. Exc. que o cholera está quasi extincto em toda a comarca, morrendo ainda uma outra pessoa em pontos destacados.

« Aqui na cidade a maior mortalidade foi no dia 11 deste, em que morreram dez pessoas, fazendo ao todo o numero de 73, cuja lista remetterei breve ; poucos d'ahi para cá teem adoecido, e isso benignamente.

« Hontem chegou dos districtos de Tejucupapo o major delegado de policia, onde achou as cousas em muito bom estado, tendo morrido apenas em ambos os districtos oito pessoas, entre estas o vigario Antonio Julião Rogario, que, sendo a descripção dos symptomas do mal, foi de febre amarella.

« Amanhãa tenciono exonerar da commissão ao cirurgião Silva, e mandar abrir as escolas logo que possa, irei prestar as minhas contas, que supponho será breve.

« Para ahi segue o Dr. Americo, por serem dispensaveis seus serviços.

« As chuvas abundantes livraram-nos do terrivel flagello, que parecia querer engolir grande parte da população desta comarca.

« Deus guarde á V. Exc. Goianna 14 de fevereiro de 1862.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, dignissimo presidente desta provincia.—O juiz municipal e de orphãos supplente, Dr. *José Joaquim Firmino*.»

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—(Extracto das partes dos dias 16 e 17 de fevereiro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 15 do corrente :

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia os crioulos João Ferreira da Trindade, de 40 annos, pintor ; e João Cyrillo da Silva, de 30 annos, agricultor ; e o Africano José da Costa Guararapes, de 30 annos, quitandeiro, todos para averiguações policiaes ; o pardo Antonio José de Lima, de 22 annos, soldado do 4º batalhão de artilharia de linha por suspeitas de ter desertado ; e Bellarmina Maria da Conceição, branca, de 23 annos, costureira, por suspeita de ter assassinado a seu marido.

A' ordem do subdelegado do Recife o marujo francez Celeley Antoine, de 30 annos a requisição do consul respectivo ; José Joaquim dos Santos, branco, de 20 annos, marcineiro, por desobediencia ; e o Africano Joaquim, de 55 annos, marujo, escravo de Baltar & Oliveira, a requisição destes.

A' ordem do de Santo Antonio, o crioulo Luciano, de 16 annos, ganhador, escravo de D Maria Pires, por briga.

A' ordem do de S. José, a parda Bernardina Vieira de Senna, de 20 annos, engommadeira, tambem por briga.

— Foram recolhidos á mesma no dia 16 :

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, o crioulo Geraldo Gomes, de 17 annos, tanoeiro, por insulto ; Francisco Antonio de Gusmão, branco, de 25 annos, vindo da Muribeca como desertor ; e Lucio, Africano, de 45 annos, agricultor, escravo de Manoel do Rego, da mesma procedencia, por suspeitas de andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, o pardo João Manoel da Assumpção, de 54 annos, pescador, por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, o crioulo Leandro, de 65 annos, agricultor, escravo de José da Costa Dourado, a requisição deste.

A' ordem do de S. José, o pardo João Annes Ferreira da Assumpção, de 27 annos, ferreiro ; e o crioulo João, de 20 annos, pescador, escravo de Antonio Marques de Carvalho, ambos por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco Moreira Jordão, branco, de 38 annos, coveiro ; e João de Oliveira, tambem branco, de 21 annos, maritimo, ambos por briga.

A' ordem do dos Afogados, o crioulo Lino Gomes da Silva Maia, de 16 annos, marcineiro, por crime de armas defezas.

A' ordem do de Santo Amaro de Jaboatão, Thomaz Antonio de Paula Buarque, branco, de 30 annos, agricultor, como processado por crime de furto.

O chefe da segunda secção, Joaquim G. de Mesquita.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 16 do corrente.

Teve baixa para a enfermaria :
Guilherme Ferreira de Mello, syphilis.
George Keller Bechtinga, sezões.
Felix de Araujo Lins, febre.

— Dia 17 —

Tiveram baixa para a enfermaria :
Thomaz Antonio de Paula Buarque, contusões.
Antonio Soares da Silva, diarrhéa.
Honorio Nunes Pinheiro da Gama, febre.
Miguel, escravo de Dutra, febre.

Tiveram alta da enfermaria :
Manoel Francisco de Hollanda Cavalcanti.
José Vieira de Andrade.

— Passageiros do vapor nacional *Oyapock*, sahido para os portos do sul :

Franklin José Freire de Gamello, Ignez Francisca da Conceição, Antonio Ignacio de Souza Falcão, Manoel de Jesus Ribeiro, Carlos Antonio Vander Linder, Christofoon Prato, Boaventura S. Vinhas, Damaso do Rego Barros, Sorbete Dumieg, José Pedro Soum e Silva, John Nicholt, C. R. Tenke, Pedro Aureliano da Cruz Mariz, Joaquim Leite da Costa Belém, Ubaldina das Dôres de Souza Magalhães, Caetano Agripiano de Faria Castro, 1º cadete Amaro Francisco de Moura, Alexandre Pedra Genderte, Eduardo Madeira, sua senhora e um filho menor, José Alves Barbosa Junior, Manoel de Vasconcellos, Francisco José de Mesquita Neves, Manoel Carneiro, Salvador Rodrigues da Silva, Bernardo Fernandes Vianna, João José da Cunha Lopes, tenente Alexandre Rodrigues de Souza, major José Guedes Nogueira, Laurentino Peixoto de Mendonça, Heinrich Cassel, Heinrich Nichoff, Conradino Grebe, Christiani Friedurles Conradino Glyemeger, Theodolo Theodorico de Castro, Ilidio Pereira Barroca, José Nicoláo Gomes, José Feliciano M., Theodora Antonia Monteiro, Joaquim da Cunha Meirelles, padre Candido José Alves da Silva, Francisco Gomes Castellão, João Ferreira Machado, João Barcellar de Oliveira, Antonio Bezerra Montenegro, Joaquim José Montenegro, Jacintho José Nunes Leite, Manoel Pereira Pontes Grillo, Floriano Alves de Carvalho, Miguel Eugenio Teixeira Senna, Ildelfonso R. Jorge, Domingos Rodrigues S. Carvalho Junior e 4 escravos a entregar.

— Passageiros do patacho brasileiro *Arapehy*, sahido para o Rio Grande do Sul :

Antonio Damasceno dos Santos, Ignacio Pedro Martins, Maria da Costa, preta liberta.

— MORTALIDADE DO DIA 16 DE FEVEREIRO :

Margarida, solteira, escrava, Boa-Vista ; cholera.
Clemente da Rocha, solteiro, Boa-Vista ; cholera.
Rita Maria da Conceição, Recife ; cholera.
Martinho, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; convulsões.
João, Pernambuco, 8 annos, escravo, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Dia 17.

Candida, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio ; espasmo.
Manoel Francisco das Chagas, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista ; hydropesia.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista ; encephalite.
Angela, Pernambuco, 2 annos, S. José ; convulsões.
Luiz, Pernambuco, 7 horas, S. José ; espasmo.
Henrique André Sander, Penambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio ; tuberculos.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Li no seu conceituado *Diario* de 11 do corrente uma correspondencia assignada pela Sra. D. Joanna Maria das Dores, e tendo no frontespicio o seguinte rotulo—*questão sobre o engenho Pintos.*—Nessa correspondencia, que tem por fim desfazer o effeito que por ventura houvesse produzido no publico a minha correspondencia de 5 do corrente, e prevenir a publicação de outra a que me havia compromettido, e se achava já no escriptorio da redacção, sou apresentado ao publico com um caracter odioso e até atirado ao mais pungente ridiculo.

Qualquer pessoa sensata conhecerá que aquella correspondencia não é e nem póde ser obra da Sra. D. Joanna, e ella apenas vem pôr mais patente a minha proposição, de que—o Sr. João Fernando da Cruz, não querendo expor-se pessoalmente a uma discussão seria, não recua diante do facto pouco explicavel de acobertar-se com o nome dessa senhora septuagenaria, dando-lhe a assignar, se é que ella a assignou, uma correspondencia, que ella certamente ou não leu ou não entendeu. E' excellente uma tal posição, mormente quando até se póde mover o pathetico, apresentando-me como o amargurador dos ultimos dias de sua existencia.

Faço tão bom conceito da Sra. D. Joanna, que, tenho para mim que, se ella ouvisse ler e houvesse entendido aquella correspondencia, a não assignaria, taes são as falsidades que a inçam, e que ella propria contrariou perante o Sr. subdelegado do 2º districto de Jaboatão.

Porei assim de parte o nome da Sra. D. Joanna e haver-me-hei com seu filho e procurador o Sr. João Fernando da Cruz, a despeito do estrategema de que se valeu trazendo para a arena publica o nome de sua mãi, e constituindo-a até jurisconsulto, ao ponto de desafiar-me a discutir pela imprensa o direito que eu podesse ter a inventariancia dos bens do finado José Fernando da Cruz.

Não sendo eu jurisconsulto, não me darei ao ridiculo de sustentar discussões de direito, sendo que para isso tenho advogado que se preza e sabe fazer respeitar a sua reputação ; advogado que não recua diante das suas opiniões, e que não está habituado a defender demandas perdidas. A minha questão, portanto, é toda dos factos e sómente dos factos ; com elles hei de mostrar ao Sr. João Fernando da Cruz,embora não me apresente debaixo do manto de uma mãi, cujos ultimos dias sejam amargurados, que não é com calumnias mal intencionadas, que conseguirá lançar sobre minha reputação o odioso,com que pretende mancha-la.

Hei de responder-lhe Sr. João Fernando da Cruz, e hei de responder-lhe com documentos, em vista dos quaes o publico decidirá de que parte estão os calculos ambiciosos e interesseiros.

Bastliano de Magalhães Castro.

Recife 12 de fevereiro de 1862.

COMMERCIO.

Praça do Recife 17 de fevereiro de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio.

Sobre Londres — 60 d[v. 25 3|4 por 1$000.

Frete.

Assucar da Parahiba para o Canal—55[e 5 0|0 por tonellada.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	394.658$220
Idem do dia 17	20.330$053
	414:988$273

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	86	
» » com generos..	409	
		495
Volumes sahidos com fazendas..	138	
» » com generos..	710	
		848

Descarregam hoje 18 de fevereiro.
Brigue brasileiro—Veloz—charque.
Patacho inglez—Marsalla—carvão.
Lugre inglez—Lile—fazendas.

Exportação

Do dia 15 de fevereiro.

Barca ingleza *Dolphin*, para Liverpool, carregaram :
Viuva Amorim & Filho, 1 sacco com 6 arrobas e 4 libras de algodão.

Barca franceza *Magendie*, para Marseille carregaram :
N. O. Bieber & C., 1 barrica com 7 arrobas de assucar.

Patacho hamburguez *Columbus*, para o Canal carregaram :
Kalkmann Irmãos 5 pipas com 920 medidas de caxaça, e 1,394 couros salgados com 18,776 libras.

Barca portugueza *Flor da Maia*, para o Porto, carregaram :
Antonio Ribeiro Lopes, 132 meios de sola.
Theodoro Maduro da Fonseca, 100 saccos e 1 barrica com 507 arrobas e 24 libras de assucar.
Matheus & Rodrigues, 75 saccos com 375 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram :
José Fernandes Ferreira, 12 pranxões de amarello.

Patacho portuguez *Ema*, para Ilha de S. Miguel, carregaram :
João do Rego Lima & Irmão, 57 barricas com 270 arrobas de assucar.
Carvalho Nogueira & C., 87 barricas com 685 arrobas e 28 libras de assucar.

Patacho nacional *Beberibe*, para o Rio da Prata, carregaram :
Amorim Irmãos, 350 barricas com 2,754 arrobas e 16 libras de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	18:302$639
Idem do dia 17	3:983$300
	22:285$939

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	56:242$910
Idem do dia 17	7:039$802
	63.282$712

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue inglez *Vivid*, de 160 toneladas, capitão F. Arnold, equipagem 8, em lastro ; a Rostron Rooker & C.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue hespanhol *Felippe*, de 238 toneladas, capitão Pedro Antonio Coll, equipagem 13, em lastro ; a Basto & Lemos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille—patacho francez *George*, capitão G Damman, carga assucar.

Rio da Prata—brigue americano *Volant*, capitão L. H. Botsford, carga assucar.

Liverpool—barca ingleza *Nauphante*, capitão J. W. Browse, carga assucar.

Canal—brigue inglez *Spy*, capitão Philippe Hocquard, carga assucar.

Havre—galera franceza *Solferino*, capitão Laisne, carga assucar.

Rio de Janeiro e portos intermedios—vapor brasileiro *Oyapock*, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo.

Navio entrado no dia 17.

Terra-Nova—30 dias, barca ingleza *Stella*, de 213 toneladas, capitão James Andrews, equipagem 13, carga 2,825 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Gibraltar—lugre inglez *Neva*, capitão Thomaz Hughes, carga assucar.

Rio Grande do Sul—patacho brasileiro *Arapehy*, capitão Francisco Xavier Gomes Ornellas, carga assucar.

Observações.

Suspendeu do lamarão para Liverpool a galera ingleza *Delphin*, capitão Alexandre Cargill, carga assucar.

Fundeou no lamarão a barca ingleza *Indoo*, mas não teve communicação com a terra.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 17 DE FEVEREIRO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção:	Vento. Intensidade.	Termometro. Farhenheit.	Termometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez
6 h	Nimbus	Var.	Variav	73	22,7	81	68	758,	30,05
9 h	»	Cal.	Calma	79	26,1	81	0	759,	30,09
1/2 d.	Cirro-Cu	»	»	82	27,7	74	0	758,8	30,08
3 t.	»	SE	Fresco	80	26,6	70	0	758,2	30,05
6 »	Cumulus	»	»	76	24,4	68	0	757,6	30,03

A noite clara a principio e depois de alguns aguaceiros, vento variavel de intensidade.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 6 h. 30' da manhãa, altura 6,4 p.
Baixa-mar as 0 h. 42' da tarde, altura 1,4 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 17 de fevereiro de 1862.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que no dia 27 deste mez vai novamente á praça para ser arrematado a quem mais der, o imposto de 10 por cento sobre a renda dos termos occupados com o plantio do capim neste municipio, avaliado annualmente em réis........ 3:000$000.

A arrematação será feita por tempo de trinta e tres mezes, á contar no 1º de outubro de 1861 á 30 de junho de 1864.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta da fazenda da mesma thesouraria, no dia supramencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1862.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, autorisado pela ordem do thesouro n. 18 de 21 de janeiro ultimo, a mandar fazer os concertos de que precisa o edificio em que funcciona esta repartição, manda fazer publico que no dia 22 do corrente pelas duas horas da tarde estarão em hasta publica, perante esta mesma thesouraria, os referidos concertos para serem arrematados a quem por menos os quizer fazer.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 17 de fevereiro de 1862. — Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

Secretaria do governo de Pernambuco 14 de fevereiro de 1862.

O Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar, que nos dias 26 e seguintes do mez de março proximo vindouro se tem de proceder a concurso na Côrte para preenchimento do lugar de ajudante do stereometra da alfandega desta provincia, o que foi declarado em aviso da repartição da fazenda de 6 do corrente mez.—João Rodrigues Chaves.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

A camara municipal do Recife, tendo recebido do Instituto Historico Brasileiro o officio que abaixo vai transcripto, convida a todos os seus manicipes, para que concorrãm para a realisação dessa obra de tanta honra para o Brasil, subscrevendo na secretaria da mesma camara as quantias de que quizerem dispor, não podendo ser menos de mil reis, nem mais de dez mil reis.

Certa do patriotismo que caracteriza todos os Pernabucanos, a camara munipal do Recife espera que se prestarão de boa vontade a realisação deste grandiozo fim.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 28 de outubro de 1861.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, official maior servindo de secretario.

Illms. Srs.—O Instituto Historico brasileiro, a que presta Sua Magestade o Imperador a sua immidiata protecção, resolveu que se levantasse nesta corte uma estatua a José Bonifacio de Andrada e Silva e se erigisse um tumulo digno de seus preciosos despojos ; são paginas da historia escriptas em bronse e marmore pela gratidão brasileira, e que devem transmittir a posteridade as tradições gloriozas que se ligam a um dos grandes vultos nacionaes, e um dos primeiros collaboradores da nossa independencia.

Os abaixo assignados, membros da commissão a que o Instituto Historico incumbio tão nobre missão, accordaram recorrer ao auxilio de todas as camara municipaes do imperio, para que promovam subscripções populares entre os seus municipes, visto como o monumento deva ser feito a expensas do povo.

A commissão desejando que todos os Brasileiros possam concorrer para tão patriotico monumento, quaes quer que sejam as suas fortunas fixou o minimo e o maximo das quantias entre mil e dez mil reis.

Devendo a estatua ser inaugurada no dia 13 de Junho de 1863, centesimo anniversario natalicio de José Bonifacio de Andrada e Silva ; a commissão espera que Vv. Ss. se dignem de coadjuval-a em tão louvaxel empenho, activando e apressando a subscripção, cujo resultado será publicado nas folhas diarias d'esta capital.

Deus Guarde á Vv. Ss. Rio de Janeiro 18 de agosto de 1861.—Illms. Srs. presidente e Veriadores da camara municipal da cidade do Recife da provincia de Pernambuco.— Euzebio de Queiroz Coutinho Mattozo Camara—Joaquim Norberto de Souza Silva,—João Manoel Pereira da Silva.—Barão de Mauá—José Ribeiro de Souza Fonte.—Henrique de Beaurrepain Rohan —Doutor Claudio Luiz da Costa—Thomaz Gomes dos Santos—F. S. Dias da Motta.

Juizo do commercio.

O Dr. José d'Araujo Roso Danin, juiz municipal e de commercio dos termos desta cidade de Santa Maria de Belem do Grão-Pará por S M. I. a quem Deus guarde etc.

Faço saber que o administrador da massa fallida dos commerciantes não matriculados José da Silva Santos & Irmão, outr'ora estabelecidos nesta cidade, e Joaquim da Silva Santos & Irmão na do Maranhão, firmas solidarias, perante este juizo, fez uma exposição escripta, do estado da administração em ordem a absterem providentes disposições judiciaes para pôr termos á respectiva liquidação ; requerendo, em virtude do aviso publicado no n. 244 do Diario do Grão-Pará, e reproduzido nos jornaes do Maranhão, Ceará e Pernambuco, e do disposto no art. 861 do codigo do commercio, houvesse este juizo determinar o que devia a administração fazer. A' vista do que, e por meu despacho mandei que fossem contemplados os credores ausentes, que constassem dos livros dos fallidos, no rateio a que se ia proceder, depois daria as providencias requeridas. Ponderou o dito administrador os obstaculos, que se lhe offereciam, para cumprimento de meu despacho, pedindo, em sua replica que se houvesse de mandar intimar judicialmente aos credores por meio dos periodicos, marcando-se-lhes um novo prazo para apresentação das contas, findo o qual podesse a administração fazer o rateio pelos credores apresentados o que aguardava das ordens definitivas. Em consequencia, e por achar de justiça e legal o referido a respeito, mandei que se procedesse como requeria, marcando-se o prazo de mais um mez. Para sciencia pois dos credores dos referidos fallidos, assim desta praça como das ditas provincias de Maranhão, Ceará e Pernambuco hajam de apresentar seus titulos de dividas, ou contas legalisadas ; o que deverão faze-lo da data deste a um mez, findo o qual, organisar-se-ha a lista para o rateio respectivo á vista dos documentos exhibidos, para poder ter lugar a ulterior providencia judicial em ordem á effectiva distribuição dos liquidos que houver apurado, sob pena de encerramento para o effeito legal subsequente

Este será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos.

Pará 31 de janeiro de 1862. E eu, Bartholomeo José Vieira, escrivão que o subscrevi.—Assignado.—José d'Araujo Roso Danin.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria, no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento da rua do Cabugá, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advertindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas, na conformidade do art. 6.º do regulamento de 20 de dezembro de 1844.

Numero 2	José Peres da Cruz e herdeiros de José Gomes Villar	489$000
» 4	Os mesmos	60$000
» 6	José Antunes Guimarães	45$000
» 8	Francisco José Teixeira Bastos	60$000

» 10	O mesmo	45$000
» 12	Ordem terceira de S. Francisco	90$000
» 14	Recolhimento da Gloria	120$000
» 16	D. Aguida Senhorinha Pereira	270$000
» 18	José Brandão da Rocha	171$000
» 5	João Antonio Carpinteiro da Silva	240$000
» 7	Irmandade do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio	309$600
« 9	Idem idem	259$200
» 11	Idem idem	300$000
		2:458$800

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de fevereiro de 1862.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico, que no dia 20 do corrente, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, e por tempo de seis mezes a contar do 1° de março proximo futuro, o fornecimento da alimentação dos orphãos do collegio de Santa Thereza em Olinda e do de orphãas desta cidade, a saber:

Pão.
Café.
Chá preto.
Manteiga.
Assucar.
Carne fresca.
Toucinho.
Arroz.
Feijão.
Peixe fresco, e na sua falta bacalháo.
Azeite doce.
Vinagre de Lisboa.
Farinha.
Sal.
Lenha.
Verduras e temperos.
Fructas ou doces.
Batatas.

Dieta para os doentes.

Frango ou franga.
Galinha.
Leite.
Aletria.
Macarrão.
Chá.
Doce.
Vinho.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas, no dia supramencionado, nesta thesouraria pelo meio dia.

O contracto será feito com a clausula de que, serão comprados a custa do fornecedor, pelos directores dos referidos collegios, os generos precisos nos dias que não forem elles fornecidos de boa qualidade e de conformidade com a tabella que será apresentada no acto da arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1861.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife se faz publico que acha-se na mesma subdelegacia para ser entregue a quem pertencer um crioulinho de 7 para 9 annos de idade, que fora encontrado vagando pelas ruas desta cidade, o qual declara ser livre. Recife 15 de fevereiro de 1862.—O subdelegado supplente, Manoel Antonio de Jesus Junior.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a companhia de cavallaria de linha.
6 clavinas de fuzil com varetas.
11 espadas com bainhas.
27 apparelhos de limpeza.
11 bolças para apparelho de limpeza.
11 bornaes para rações.

Para a companhia de artifices.
1 talha de barro.

Para o 2° batalhão de artilharia.
32 fitas brancas para exercicio de esqueleto, tendo cada uma 8 palmos de comprimento.
32 ditas encarnadas para o mesmo com as mesmas dimensões.

Para o 1° batalhão de infantaria.
20 cordões para canudos de inferiores.
3 caldeiras de ferro para 100 praças.
13 varas para limpeza.

Para o meio batalhão da provincia do Ceará
2 espadas com bainhas de ferro.
2 cananas de couro envernisado.
2 telins de dito dito.
2 fiadores.

Para provimento do armazem do arsenal de guerra.
40 meios de sola garroteada.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de fevereiro de 1862.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho de compras navaes.

Tem-se de promover sob as condicções do estylo, o contrato de fornecimento até março proximo de cal preta e branca, para as obras a cargo do arsenal de marinha, e de camisas e calças de algodão azul americano, para os africanos livres ao serviço do mesmo arsenal, assim como a compra dos objectos do material da armada, abaixo declarados:

Para os navios.

4 arrobas de fio de vela, 200 agulhas de palombá, 20 governaduras de escaler, 14 arrobas e 10 libras de polvora grossa, e 230 covados de baetilha.

Para o arsenal.

400 folhas de cobre de 28 a 30 onças.

Em consequencia convida o conselho aos pretendentes á apresentarem as suas propostas no dia 18 do corrente até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes em 12 de fevereiro de 1862.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado se faz publico aos contribuintes dos impostos de 4 por cento sobre estabelecimentos de fora da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallarices, hoteis, casas de pasto, botequins e fabricas; de 12 por cento sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, depositos e trapiches; de 8 por cento sobre os consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 50$ sobre casas de bilhar, modas e lojas que venderem roupa feita e chapeos estrangeiros; de 1.000$ sobre casas bancarias com emissão e privilegios; de 300$ sobre as casas bancarias sem emissão, companhias anonymas e agencias; de 200$ sobre casas de cambio; de 500 rs. por tonelada das alvarengas e canoas abertas empregadas no trafico da carga e descarga; de 30$ por cada escravo empregado no serviço das mesmas alvarengas; de 16$ sobre cada um carro particular de 4 rodas; de 10$ sobre os de duas rodas; de 18$ sobre os de aluguel de 4 rodas; de 11$ sobre os de duas rodas; e de 6$ sobre as carroças e vehiculos de conducção; e de 25$ sobre omnibus, que os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do anno financeiro de 1861 a 1862 findam-se no dia 19 do corrente, ficando comprehendidas na respectiva multa os que pagarem depois desse prazo.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 11 de fevereiro de 1862.

— Pela subdelegacia do curato da Sé de Olinda, se faz publico que no dia 6 do corrente mez e anno foi apprehendido nesta cidade, um cavallo de côr rozilho, com o olho direito cego, por se achar vagando pela dita cidade, o qual se acha depositado na forma da lei.

Francisco das Chagas Salgueiro,
Sudelegado.

Avisos maritimos.

Para Lisboa

sahirá com toda a brevidade o brigue portuguez «Constante», capitão Augusto Carlos dos Reis, visto ter prompta a maior parte do seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, no escriptorio, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto.

— Segue em poucos dias a barca portugueza *Flor da Maia*, por ter parte do seu carregamento prompto; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario do mesmo em seu escriptorio da rua do Apollo n. 43, segundo andar.

PARA O Rio de Janeiro

o hiate «Novaes», primeira classe, forrado de cobre, novo, segue com brevidade por ter tratado meio carregamento; ainda recebe alguma carga e escravos a frete; trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo numero 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceará e Acaracu'.

O vapor *Iguarassú*, commandante Vianna, sahirá para os portos do norte de sua escala até o Acaracú no dia 20 do corrente mez ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional «Damão» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

O veleiro patacho nacional «Capuan», de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento: para o resto que lhe falta, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

O brigue portuguez «Bella Figueirense», capitão José Ferreira Lesse, sahirá com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com F. S. Rabello & Filho, largo da Assembléa n. 12.

Aracaty

Para o Aracaty segue até o fim da semana o hiate «Nicoláo I»: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia n. 57.

Para a ilha de S. Miguel

sahe até o dia 20 o patacho portuguez «Lima»: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os seus consignatarios João do Rego Lima & Irmão.

BAHIA.

Para a Bahia segue o palhabote «Santo Amaro» para alguma pouca carga que lhe falta trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

PARA O Rio de Janeiro

A barca nacional «Amelia» tendo parte de seu carregamento tratado, pretende seguir com muita brevidade: para o resto que lhe falta, os pretendentes entendam-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cotinguiba.

Para Cotinguiba sahe impreterivelmente no dia 20 do corrente o hiate «Garibaldi»; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Tasso Irmãos.

Leilões.

LEILÃO DE Farinha de trigo. HOJE

Terça-feira 18 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 200 barricas com farinha de trigo de Lisboa, muito fresca e da primeira qualidade da fabrica de João de Brito, as quaes serão vendidas em lotes á vontade dos compradores, ás 11 horas do dia acima mencionado no armazem do barão do Livramento cáes do Apollo.

Leilão

Terça-feira 18 do corrente as 11 horas em ponto.

Alerta Srs. trapicheiros e vendelhões que é ao correr do martello sem limite algum.

O agente Camargo fara' leilão por conta e risco de quem pertencer do seguinte na rua da Senzala n. 12:

50 barricas com serveja.
Vinho Bordeaux em barris.
Dito em caixa de 1 duzia.
Cognac em barris.
Dito superior em caixa.
Vinho Xerez em barris.
Vinagre.
Sardinhas em latas e meias latas.

No mencionado dia as 11 horas em ponto, a elles Srs. trapicheiros e vendelhões que é sem limite algum, ao correr do martello.

LEILÃO

Quarta-feira 19 do corrente as 11 horas.

Antonio Carlos Francisco da Silva fará leilão para pagamento de seus credores por intervenção do agente Pinto, do seu sitio com boa casa e grande pomar no salgadinho de Olinda, no dia e hora acima mencionado no escriptorio do mesmo agente rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO' DE Duas escravas.

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE.

O agente Pinto fará leilão a uma hora da tarde do dia acima mencionado, de duas escravas crioulas com habilidades, as quaes serão vendidas sem reserva de preço em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE Farinha de trigo.

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 42 barricas com farinha de trigo, as 10 horas do dia acima mencionado: no armazem dos Srs. Antunes Guimarães & C., Forte do Mattos.

LEILÃO No 1° de março.

O agente Oliveira offerecerá em leilão os predios abaixo assignados, que serão arrematados chegando aos preços modicos limitados pelo seu proprietario e os quaes rendem approximadamente 10 por cento sobre o custo elevado, a que foram obtidos em época mais favoravel, e poderão eventualmente render mais em razão de se acharem situados em localidades commerciaes desta cidade, a saber:

Um sobrado de 3 andares em chão proprio, na rua Direita n. 36, com 5 janellas de frente, quintal, cacimba e cosinha fora.

Um dito de 3 andares e sotão, em chão proprio, na rua do Livramento n. 26, com 3 janellas de frente, cosinha fora, quintal com estribaria, quartos, cacimba etc.

Uma casa terrea na travessa de S. Pedro n. 1, foreira, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba.

Tres partes de um sobrado de um andar correspondente a quasi metade do seu valor, na rua de Hortas n. 66, em chão proprio, com loja de venda, quintal, cacimba etc.

Sabbado 1° de março

no escriptorio do referido agente, na rua da Cadeia do Recife, ao meio dia em ponto; e declara-se que é annunciado este leilão com tanta antecedencia para dar tempo a que os pretendentes venham examinar a inteira legalidade dos titulos, no escriptorio do indicado agente, que desde já se offerece a exhibi-los e a dar os esclarecimentos necessarios, e para que os mesmos pretendentes possam examinar previamente o estado e bondade dos ditos predios.

LEILÃO DE Farinha de trigo.

Quarta-feira 19 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 144 barricas de farinha de trigo desembarcadas ultimamente, em um ou mais lotes: quarta-feira 19 do corrente pelas 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Quarta-feira 17 do corrente.

PELO AGENTE

CAMARGO

Alerta Srs. marcineiros e paes de familia.

O agente acima fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos moveis abaixo declarados, ao correr do martello, na rua do Imperador n. 20, armazem que foi de louça de Joaquim Pereira Silva Santos, consistindo no seguinte:

Armarios.
Guarda roupa.
Mobilia completa.
Secretaria.
Bidés.
Toalhetes.
Guarda roupa com espelho.
Lavatorios.
Tocadores muito ricos com espelho.
Commodas.
Quadros com lindas estampas.
Espelhos diversos

As 11 horas em ponto no mencionado dia.

LEILÃO DE 12 saccos com algodão avariado

Vianna & Guimarães farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pestana, de 12 saccos com algodão de marca JNC vindas de Macéo e avariadas a bordo em viagem do mesmo porto: quarta-feira 19 do corrente pelas 12 horas da manhãa na porta da inspecção do algodão.

LEILÃO A 19 do corrente.

Amorim Irmãos farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de cerca 500 barricas de farinha de trigo franceza de superior qualidade, recentemente chegada a este porto:

Quarta-feira 19

do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, nos armazens barão do Livramento, e de João Ignacio Abil, sitos no Forte do Mattos.

Attenção! Attenção!

Leilão de chapelinas francezas para senhoras.

HOJE

Terça-feira 18 do corrente na loja de fazendas da rua do Cabugá n. 8, alem de muitas fazendas e obras feitas francezas, serão postas em leilão das 6 horas da tarde em diante, por todo o preço que se offerecer por intervenção de Costa Carvalho: chapelinas de filó e de seda para senhora bem enfeitadas com bicos de blond, fitas de lindas cores e riquissimas flores, dão-se véos gratuitamente para as ditas chapelinas a quem as arrematar. Arremate-se uma mesmo a vontade dos arrematantes.

LEILÃO A 18 do corrente

Augusto C. de Abreu continuará por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de um inteiro sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado e bem conhecidas de seus freguezes, a quem convida para

Terça-feira 18

do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, da rua da Cadeia do Recife.

LEILÃO DE Superior milho.

Quarta-feira 19 *do corrente*

Vender-se ha em porção de 10 saccos para cima.

O agente Pestana fará leilão de 100 saccos com superior milho, no armazem do Forte do Matto do Illm. Sr. barão do Livramento: quarta-feira 20 do corrente, as 11 horas da manhãa.

LEILAÕ DE DIVIDAS.

Quarta-feira 19 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Parente Vianna & C. e por despacho do Illm. Sr. juiz especial do commercio das dividas activas dos ausentes Manoel Joaquim de Oliveira & C., ás 11 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

Os papeis e alguns documentos das referidas dividas poderão ser examinadas desde já no escriptorio do referido agente das 9 as 3 a tarde.

LEILÃO DE MOVEIS.

Terça-feira 18 do corrente.

Costa Carvalho fara' leilão no dia acima as 11 horas em ponto, em seu armazem na rua do Imperador n. 35, dos restos dos moveis pertencentes a massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

Assim como

vendera' uma escrava pertencente a mesma massa.

LEILÃO

Quarta-feira 19 do corrente.

Costa Carvalho autorisado pelos administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo, de novo levara' a leilão a loja de miudezas da rua do Queimado n. 27, consistindo em armação, dividas e mais pertences da mesma loja.

LEILÃO DE DIVIDAS.

Quarta feira 19 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por ordem dos administradores da massa fallida de José Ribeiro Pontes, das dividas activas da mesma massa, ás 11 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 9, onde se poderá dar desde já qualquer esclarecimento acerca das referidas dividas.

Avisos diversos.

— Por muitas vezes se tem annunciado que somente se recebem assignaturas deste Diario a 5$000 por trimestre, sendo pago dentro de 15 dias do começo, mas acontece que alguns de seus assignantes demorem o pagamento alem daquelles dias, e se julguem com direito a paga-lo a dito preço ainda mesmo que falte meia duzia de dias para se vencer o trimestre; por tanto de novo se declara que nenhum direito tem o subscriptor de pagar a subscripção a seu arbitrio, e sim como está estipulado, não servindo de desculpa o não ter sido procurado, por quanto nenhuma duvida ha em receber-se na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia, por não haverem tantos recebedores, quantos seriam precisos para encontrar em suas casas, a alguns assignantes.

— Nesta typographia, precisa-se fallar ao Sr. Dr. Juvencio Alves Ribeiro da Silva, que reside no Rozarinho.

LOTERIA

Hoje 18 do corrente mez, andarão impreterivelmente as rodas da ultima parte da nona e primeira da decima loteria da matriz da Boa-Vista desta cidade, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos achamse a venda na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas. Os premios serão pagos a entrega das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Um homem casado, assás conhecido nesta cidade, e sua mulher, offerecem-se para ensinarem as primeiras lettras, bordar, cozer, etc., a qualquer pai ou pais de familias do matto, que precisarem de seus serviços; podendo affiançar-se o zelo, amizade e dedicação que afincadamente se empregará no tratamento e adiantamento dos meninos e meninas que lhe forem confiados, mediante mui modica paga, a que se sujeitarão attento suas precisões: para se informarem da conduta e capacidade dos offerecidos, poderão dirigir-se ao largo do Paraiso, sobrado n. 26, onde tambem se contratará.

Attenção.

O annuncio feito pelo Sr. Bento Alves da Cruz no sentido de poder embaraçar e oppôr-se á venda da loja do Passeio Publico n. 11, tratada pelo abaixo assignado com o Sr. Joaquim da Silva Boa-Vista, além de ser irrisorio, muito depõe contra o caracter e honradez do Sr. Cruz, pretendendo occultar a verdade e retratar-se de um negocio feito publicamente e confirmado com a assignatura de negociantes de primeira ordem. E uma escriptura publica, feita no cartorio do tabellião o Sr. João Baptista de Sá, a qual vai ser publicada para conhecimento do publico, e justificação do meu credito e direito que me assiste para poder fazer tal negocio, e para maior clareza é preciso fazer a seguinte declaração:—A loja de que se trata foi o estabelecimento da extincta firma social de Ferreira & Cruz, cuja sociedade findou em 12 de julho proximo passado, por meio de uma escriptura publica feita nas notas do dito tabellião o Sr. Sá, pelo qual ficou o Sr. Cruz autorisado a dispor de todos os bens para pagamento de todos os credores, e obrigado a liquidação, a qual se acha ainda em andamento na occasião do distrato social os dous ex-socios de conformidade e de boa harmonia se deram a loja ao abaixo assignado com a condição de este pagar aos Srs Adamson Howie & Companhia, N. O. Bieber & Companhia e Schafeitlin & Companhia, que a extincta firma lhes era devedora, cujos debitos o abaixo assignado promptamente pagou, como se vê das letras e recibos em poder do abaixo assignado, de que o Sr. Cruz está completamente sciente, depois do pagamento feito aos ditos credores; os dous ex-socios de unanime accordo fizeram um ajuste e saldaram todas as suas contas particulares, como consta do referido cartorio e por meio de uma nova escriptura, pela qual todas as contas e transações particulares que tenham havido entre os dous ex-socios podesse haver mais direito de reclamação de parte a parte; logo se o abaixo assignado pagou o importe do valor que fez da compra da loja, e se o Sr. Cruz depois celebrou essa escriptura de trato e ajuste de contas, a qual vai ser publicada, para que vem agora oppôr esses embaraços contra o direito e a razão?

Porém no caso que o Sr. Cruz esteja arrependido deste trato e queira se estabelecer e tomar novamente conta da loja, o abaixo assignado está prompto a receber a quantia que pagou, pagando mais o Sr. Cruz o importe do debito aos novos credores da minha firma particular, pois que eu da minha parte recebendo o dinheiro que paguei e a desobriga de todos os meus credores da mesma forma que tenho justo e tratado fazê-lo com o Sr. Joaquim da Silva Boa-Vista, nesse caso tudo estou prompto a fazer, ou do contrario para evitar mais polemica levar tudo ao conhecimento do Exm. Sr. juiz do commercio para elle decidir o que for de direito. Recife, 15 de fevereiro de 1862.

Firmiano José Rodrigues Ferreira Junior.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade para taberna: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua do Fogo n. 32.

— No botequim da rua da Guia n. 36, precisa-se de um cozinheiro livre ou escravo.

— José Ferreira, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

— Domingos Telles de Carvalho, subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

— Eduardo A. Ryder pede desculpa a seus vizinhos, conhecidos e amigos, por não se ter despedido pessoalmente em consequencia de sua viagem repentina: entretanto offerece-lhes o seu diminuto prestimo em Londres.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Crespo n. 1, proprio para escriptorio ou morada de homem solteiro: a tratar na loja da mesma casa.

— Quem precisar de uma mulher portugueza já velha para ama secca, dirija-se a rua da Alegria n. 5, a fallar com Maria do Carmo Robim.

— Quem quizer morar em um sitio na Capunga nova para botar sentido dirija-se a loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Attenção.

A mesa regedora da imperial capella de Nossa Senhora da Assumpção da Estancia, avisa ao respeitavel publico que domingo 23 do corrente tem de solemnisar-se a festa da sua Divina Padroeira, não com pompa porque a igreja é pobre, porém com aquella decencia que é devida a magnificencia do culto Divino e espera esta mesa que seja concorrida pelos nossos devotos.

João Baptista Lopes,
Secretario da irmandade.

— Quem precisar de um moço que saiba alguma cousa de francez e inglez, e que está hoje desempregado, e deseja ao mesmo tempo ser caixeiro de alguma casa franceza ou ingleza: quem de seus prestimos se quizer utilisar, pode dirigir-se ao caes de Apollo n. 17, segundo andar, que se dirá quem quer.

— O abaixo assignado agradece cordialmente ao Sr. Antonio Ferreira da Silva Maia o bom tratamento que lhe deu durante o tempo que o servio como caixeiro.

Manoel Jorge da Silva.

— O abaixo assignado tem estabelecido nesta côrte uma casa de consignação de escravos ladinos para serem vendidos aqui convenientemente, sob as condições geralmente sabidas. Compromette-se tratar bem dos mesmos, e empregar o possivel para realisação em breve das vendas dos ditos escravos, com vantagem de seus donos, por isso que se acha relacionado com as principaes casas de commissão nesta côrte, e munido de bons agentes. Aos escravos deverão acompanhar as precisas procurações bastantes, e cartas de ordens, com direcção a rua do Pasmado, em Botafogo, casa n. 26. Rio de Janeiro 1.° de fevereiro de 1862.

Joaquim Pereira Xavier de Oliveira.

Pilulas paulistanas em pacotes de duas caixas ns. 1 e 2.

Um curativo rarissimo feito pelo medico Carlos Pedro Etchecoim, sobre a pessoa abaixo assignada. Padeci o anno passado de um cancro roedoro no peito esquerdo, procedido de uma espinha ou uma dureza de que foi o principio e com comichões e umas certas dores que me respondiam no coração. Quando procurei o dito senhor, a ferida era horrenda que podia caber um ovo de galinha. Graças a estas pilulas sarei em menos de 60 dias. Felizes daquelles que tiverem ao seu alcance os raros remedios do autor.

S. Vicente 12 de dezembro de 1859.

Escolastica Maria.

Deposito geral na rua do Parto n. 119, Rio de Janeiro; e em Pernambuco, na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado numero 15.

— Francisco Pedro da Cruz Neves, tendo de retirar-se para Europa no proximo paquete francez, deixa por seus procuradores, em 1.° lugar Francisco de Paula Dias Fernandes, em 2.° lugar José Pedro das Neves, e em 3.° Antonio Francisco das Neves para tratar de seus negocios.

— Vende-se um mulatinho com 9 a 10 annos de idade, com pratica de tratar de animaes em cocheira ou fora della, a pessoa é boa: quem pretender, dirija-se defronte da estação das Cinco Pontas, deposito n. 140, que achará com quem se possa tratar.

— Na rua do Imperador n. 43, vende-se leite puro todos os dias as 7 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pequena familia: na rua do Hospicio n. 62.

Cavalhadas.

Convida-se aos que quizerem correr cavalhadas na rua da Praia nos dias 2, 3 e 4 de março vindouro, a virem inscrever-se na rua do Crespo, loja n. 20 A, afim de receberem ao depois o competente cartão, que deverão apresentar ao mestre no campo do arsenal de guerra, onde se reunirá o esquadrão todas as tardes as 3 horas: certos de que sem o referido cartão ninguem poderá incorporar-se ao mesmo esquadrão.

SYSTE MA MEDICO HODELLOWAY

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Abstrucção do ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

O bacharel WITRUVIO póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa d Carmo.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois dedur permanecido longo tempo nos hospitaes, o tea deviam soffrer a amputação! Dellas ha muicas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim le mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
— dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
	—do figado.
Frieiras.	—das articulações.
Gengivas escaldadas.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inchações.	
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

— No escriptorio de Claudio Dubeux existem a bastante tempo duas trouxas de roupa, sendo uma maior e outra mais pequena, as quaes foram conduzidas nos omnibus que transitam entre esta cidade e seus respectivos arrabaldes: quem for seu dono pode ir recebe-las, pagando a despeza deste annuncio.

— Precisa-se alugar um cozinheiro e um criado para serviço de casa; a tratar na rua da Cruz do Recife n. 38.

Rua das Cruzes n. 4,

fabrica de charutos, vende-se charutos a 15$ o milheiro, de fumo da Bahia, velas de composição a 11$ a arroba, e em porção faz-se abatimento; afiança-se a boa qualidade.

FOLHINHAS PARA 1862.

Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de galla, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Dita com almanak, contendo o kalendario, épocas, noticias planetarias, partidas dos correios, tabellas de imposto, etc. etc. e o almanak civil, judiciario, administrativo, agricola, commercial, e industrial, desta provincia, a réis. . . . . 1$000

CONSULTORIO
Especial hOmeopathico
DO DR. CASANOVA.
Rua das Cruzes n. 30.

Neste consultorio pode ser procurado o respectivo proprietario á qualquer hora, havendo ahi sempre grande sortimento dos verdadeiros medicamentos homeopathicos, preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, os mais acreditados pharmaceuticos do universo como preparadores de remedios de homeopathia.

O proprietario deste consultorio não pretende, todavia, que sejam os seus medicamentos infalliveis, porque nada ha infallivel em factos humanos; nem tão pouco superiores aos que por ahi se preconisam, porque é certo que o que nós fazemos, outro o póde egualmente fazer tão bom senão melhor. Mas afiança que nelle não ha traficancia, e que o serviço da preparação corre pelo mesmo proprietario, que não tendo grandes commercio de carteiras, acha-se sufficiente para satisfazer ás necessidades daquella preparação.

Neste consultorio acham-se á venda elementos da homeopathia, acommodados á intelligencia de qualquer pessoa; assim como presta-se gratuitamente o seu proprietario, com seus esforços e medicamentos, á todas as pessoas necessitadas, sem distincção alguma, que o procurem, pois que o seu maior prazer é ser util á humanidade soffredora.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas,como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sna efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Póde-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accesorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu esariptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119
PERTO DO LARGO DA CARIOCA
RIO DE JANEIRO
E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de JoséAlexandre Ribeiro, rua do Qbeimado n. 15.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO

Estabelecido no lugar da Capunga, um dos arrabaldes mais proximos da cidade do Recife

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
BERNARDO PEREIRA DO CARMO.

Este estabelecimento de educação e instrucção principiou a funccionar no dia 10 de janeiro, e continua a receber alumnos.

Os commodos, o asseio. as boas condições hygienicas dos edificios destinados ás funcções do estabelecimento, a ordem e regularidade do serviço no internato, a dedicação e zelo que empregarão o director e os professores a bem do aproveitamento e progresso dos alumnos, são circumstancias que devem animar e garantir aos paes de familias que desejam dar a seus filhos uma educação regular.

Cadeiras de ensino.

Primeiras lettras—dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor—portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica, desenho, musica, dansa e gymnastica,

Nos estatutos do internato que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

Consultorio medico-cirurgico
3---RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO---3
Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mosaozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3 casa do Fundão. Dr. *Lobo Moscozo.*

Attenção

Previne-se a quem comprar o sitio Caiana, (já annunciado) que ha uma parte pertencente a outra herdeira.

— O abaixo assignado, respondendo ao annuncio mandado inserir no Diario de Pernambuco do dia 14 do corrente pelo Sr. Joaquim da Silva Boavista, no qual declara ter justo e contratado com o Sr. Firmiano José Rodrigues Ferreira Junior a compra da loja do Passeio Publico n. 11, o mesmo abaixo assignado faz sciente ao mesmo comprador que a loja é da posse e dominio do abaixo assignado pela escriptura de distrato celebrado em 12 de julho de 1861 para a liquidação da extincta firma social Ferreira & Cruz, e como tal o Sr. Firmiano José Rodrigues Ferreira Junior, que mostre o titulo por onde posaue a loja para poder vender, que o abaixo assignado como liquidatario, protesta em tempo competente ir haver do comprador. Recife 14 de fevereiro de 1862.—Bento Alves da Cruz.

Aluga-se um quarto andar com excellentes commodos: na rua da Cruz n. 53.

O Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, medico, pode ser procurado para o exercicio de sua profissão: na rua da Praia n. 43, segundo andar.

— Roga-se ao Sr. capitão Manoel de Souza Leao Junior senhor do engenho Gurjau', de nestes 8 dias sem falta, apparecer na rua da Aurora n. 86, primeiro andar, a negocio de seu interesse.

— Os curadores fiscaes e depositarios da massa fallida de José Fernandes Agra convidam aos credores da referida massa, cujos titulos foram habilitados no referido processo para apresentarem os seus titulos no prazo de 8 dias, aos abaixo assignados, travessa da Madre de Deos armazem n. 16, afim de proceder-se o dividendo da quantia em deposito, visto para isto acharem-se autorisados por despacho do Dr. juiz de direito do commercio.—Ferreira & Martins.—Barros & Silva.

O Dr. Rocha Bastos reside na rua da Cruz n. 16, segundo andar, aonde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Ensino de partidas dobradas.
E ARITHMETICA
DIRIGIDO POR
Manoel Fonseca de Medeiros
Duas vezes por semana terças e sextas
Das 7 as 9 horas da noite
Rua Nova n. 15, segundo andar.

—Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua do Imperador, n. 37, segundo andar, entrada á direita.

— Precisa-se alugar um sitio nas proximidades desta cidade, na Solidade, Santo Amaro ou Magdalena, quem tiver dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 38.

— Quem precisar de 700$000 réis com hypotheca em alguma casa, dirija-se a praça da Boa-Vista loja de cera que dirá quem dá.

— Está para alugar-se o segundo andar do sobrado n. 193 e casa terrea n. 191 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: na rua da Roda n. 42.

— Perdeu-se na noite do dia 13 do corrente, na rua da Imperatriz, uma pulseira de ouro: quem a achar e entregar em dita rua, no primeiro andar do sobrado n. 43, será bem recompensado.

Attenção.

Quarta-feira 19 do corrente, a 1 hora da tarde, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara na respectiva sala dos auditorios terá lugar a continuação da arrematação por venda dos bens seguintes: um sobrado de um andar e sotão n. 2 sito na travessa da matriz de Santo Antonio, avaliado em 10:000$, uma casa terrea meia agua n. 1 sita na rua de S. Francisco avaliada em 400$, uma dita terrea n. 1 sita na rua do Arraial do Brum avaliada em 1:000$, uma dita terrea n. 3 sita na mesma rua avaliada em 1:200$ e outra dita terrea n. 5 sita na mesma rua avaliada em 1:000$, situadas estas tres ultimas em terrenos de marinha, cujos bens são pertencentes ao espolio do padre José Leite Pita Ortigueira, e vão a praça a requerimento do testamenteiro e inventariante para pagamento de debitos.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 22.

— Uma pessoa que se acha empregada, deseja fazer para alguma casa commercial alguma escripturação, ou arrumar-se de caixeiro na mesma: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a esta typographia, ou annuncie para ser procurado.

Attenção.

Sapatões de borracha ainda não vistos, cujos chegaram na occasião de servir como preservativo para o cholera, e só os ha na rua da Imperatriz n. 46, loja do Vianna.

Ensino particular.

Uma pessoa habilitada propõe-se a leccionar á noite aos que se dedicam ao commercio, francez. inglez, grammatica portugueza, e arithmetica: a fallar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

Saques sobre Portugal.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho saccam sobre Lisboa e Porto: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

— O Sr. Julio que teve botequim, queira vir a esta typographia, a negocio.

— As pessoas que são devedoras a loja de calçado da rua do Cabugá n. 16 de Burle Junior & Martins, tenham a bondade de virem saldar as suas contas até o fim deste mez, que do contrario procederá a cobrança judicial, visto já ter esgotado todos os meios amigaveis.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Aluga-se um bom sitio com muitas arvores de fructo, bem como um bello jardim no lugar do Caldereiro, esquina da rua da Mangueira, com uma boa casa para grande familia, pintada de novo e forrada de papel, ao lado cocheira para carro, quartos para pretos, estribaria para quatro ou seis cavallos: quem o pretender póde dirigir-se á rua da Cruz do Recife n. 63, para tratar.

Moleque.

Na rua da Cadeia Velha n. 52, terceiro andar, precisa-se de um moleque de de 15 annos para cima, quem o tiver para alugar dirija-se a referida casa.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar, comprar e engommar: na rua da Cruz do Recife n. 25, primeiro andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: a tratar na rua Nova, loja franceza n. 11.

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

— Saca-se qualquer quantia sobre Portugal e Ilha de S. Miguel; na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, escriptorio de Carvalho, Nogueira & Companhia.

Lições de inglez.

Dão-se de noite no hotel francez; a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Os abaixos assignados, avisam a todos os devedores da extincta firma de Aranaga & Bryan, que se esta' acabando de liquidar, tenham a bondade de vir saldar seus debitos dentro de 15 dias, na rua do Trapiche Novo n. 6, e para os que faltarem, serão tomadas medidas coercitivas.

Aranaga Hijo & C.

— O professor de musica Rodolpho Eichbaum, discipulo do conservatorio do Leipsic, acha-se prompto a dar lições de piano e cantoria: pode ser procurado na rua da Cadeia do Recife, loja do Sr. Antonio Luiz de Siqueira, ou na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C.

— Precisa-se alugar um preto, dando-se o sustento, e paga-se mensal ou semanal, para o serviço desta typographia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

23 Rua da Imperatriz 23
Pianos musicas, afinações e concertos.

J. Laumonier avisa a seus freguezes que tem um bello sortimento de pianos dos melhores autores, assim como musicas para canto e piano; encarrega-se de concertos e afinações dentro e fora da cidade, por preços razoaveis.

— Aluga-se a propriedade na rua da Casa Forte n. 2, a qual tem commodos bastantes, cacimba e terreno no fundo: quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 13.

Aluga-se.

No caes d'Apollo n. 7, desoccupou-se um excellente armazem, que se aluga por preço razoavel: a tratar na rua do Imperador n. 46.

Aviso.

Precisa-se alugar um cozinheiro ou cozinheira, que desempenhe bem o mesmo serviço, para a casa de uma familia, paga-se bem: a tratar na rua da Aurora n. 4.

— A padaria do Leão do Norte, situada na rua do Cotovello, precisa de um bom trabalhador de masseira.

— Precisa-se de uma cozinheira boa, ou de um cozinheiro bom, que seja perito em sua arte: a tratar na rua do Vigario n. 2.

— José Penhetare, subdito italiano, retira-se para Sergipe.

— Precisa-se de um caixeiro para uma taberna, de 10 a 12 annos: a tratar na rua Velha numero 27.

Attenção

Os senhores herdeiros do engenho Cursahy que pretenderam comprar uma parte do engenho Pindobal, na freguezia de Páo d'Alho, ou outro qualquer senhor, queiram apparecer na rua do caes novo de 22 de Novembro n. 32, segundo andar, que a comprarão por metade de seu valor, cuja parte vale 10.000$, visto o engenho tersido avaliado em 40:000$, o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello comprou dito engenho em 1854, o qual estava arrendado por 1:000$ annual, por isto tem de pagar 250$ por anno, são 2:500$, alem do arrendamento de 24 annos de outros rendeiros, está conhecido que dita parte vale bem 16:000$: quem a quizer comprar por 6:500$, dinheiro á vista, appareça, visto o Sr. Cavalcanti não cumprir o que tratou: a não vender-se dita parte até 15 de março, o herdeiro tem de requerer o engenho á praça, visto o Sr. Cavalcanti assim o querer.

— O abaixo assignado roga aos seus credores da praça do Recife, que quanto antes hajam de tirar suas contas correntes do que lhes é devedora a casa de Paulista e deixa-las em carta fechade em casa de Martins & Santos na rua do Cabugá, para serem ahi procuradas. Engenho Paulista 15 de fevereiro de 1862.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

— Francisco José dos Passos Guimarães deixou de ser procurador do Sr. Diogo José Leite Guimarães residente em Portugal.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo: no botequim da rua da Guia n. 36.

— Antonio Botelho Pinto de Mesquita vai á Europa, para alli se fazer a operação da molestia que padece, levando em sua companhia um sobrinho menor de nome Affonso Augusto de C. Muniz.

— No dia 19 do corrente mez de fevereiro se ha de arrematar em praça publica depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara e provedor dos residuos o sobrado de tres andares n. 2 da rua do Livramento desta cidade pertencente a testamentaria de Joaquim Ribeiro Pontes, para poder o testamenteiro satisfazer os legados cuja avaliação do dito sobrado é de 14:000$, e é a ultima praça.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, advogado deste fôro, já restabelecido da enfermidade que soffreu, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão no seu escriptorio na rua do Imperador n. 43, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, e fora dessas horas, e para casos urgentes, na casa de sua residencia na rua do Hospicio n. 17.

— A pessoa moradora na rua da Cadeia do Recife n. 25 que deseja falar com Bernardino Dias Ferreira, tenha a bondade de dirigir-se a rua Velha n. 33.

— Aluga-se o sitio no lugar da ponte de Uchôa, defronte do caes: a tratar na rua do Rosario larga, n. 10.

— São rogados os senhores José Florencio de Oliveira e Silva, Manoel Jeronimo de Albuquerque, e Lucio Alves de Oliveira e Silva a comparecerem á loja n. 20 B da rua do Crespo.

— A abaixo assignada, professora particular autorisada pelo governo, faz saber aos pais de suas alumnas e a quem mais possa interessar, que se acha aberta a matricula de sua aula para o ensino das disciplinas que compõem o curso de instrucção primaria do sexo femenino, residencia na casa n. 68 da rua da Soledade.

Thereza Guilhermina de Carvalho.

— Fugiram do lugar Bebedouro termo de Caruarú e comarca do Bonito, em dias de outubro de 1861, dous escravos pretos com os nomes e signaes seguintes: um de nome Josquim, de 26 annos de idade, pouco mais ou menos, cor preta, altura proporcional e cheio do corpo, a grossura regular, rosto redondo, nariz chato, pouca barba, pés e pernas bem feitas, tem uma cicatriz proveniente de uma ferida na perna direita; a outra de nome Rufina, cor preta, alta, grossura regular, representa 25 annos de idade pouco mais ou menos, olhos vivos, semblante alegre, bem fallante, tem marcas velhas de relho pelas costas e na frente em cima de um peito tambem tem uma cicatriz. O escravo Joaquim pertence a Lourenço Justiniano Cordeiro, e a escrava Rufina a sua irmãa D. Canuta Cordeiro dos Santos, tendo os ditos fugido do Bebedouro e passando pela villa do Bonito foram alli seduzidos pelo europeu Jacintho Aragão, que requereu deposito dos ditos ao juiz municipal supplente Bezerra de Mello, que sem mais formalidade alguma despachou favoravel e foram depositados em poder de Jacintho José de Mello, e tendo Lourenço pelos meios legaes suspendido esse illegal deposito no dia 24 ou 25 de dezembro ultimo, na noite desse mesmo dia para 26 evadiram-se ditos escravos estando ainda em poder do meirinho na villa do Bonito que os tinha de entregar a seu legitimo senhor, e havendo bem fundadas suspeitas de ser esta fuga dos ditos proveniente de insinuações do dito europeu Aragão, que já é bem conhecido em traficancias de tal natureza: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas particulares que delles tiverem noticia ou apprehende-los leve-os ou mandem informar a Francisco Cordeiro Falcão no engenho Pedra Firme sito no termo do Bonito, que serão gratificados generosamente.

J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
DA
AUGUSTA CASA IMPERIAL,
Rua do Cabugá n. 18, 1.° andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia das principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotyp e chimicas photographicas.

RETRATOS
DE
NOVO GOSTO.

Retratos	de	novo	gosto
Retratos	de	novo	gosto
Retratos	de	novo	gosto
Retratos	de	novo	gosto

Hawleyotypo nova invenção

Hawleyotypo	nova	invenção
Hawleyotypo	nova	invenção
Hawleyotypo	nova	invenção
Hawleyotypo	nova	invenção

Preços baixado para pouco tempo.

Preços	baixado	para	pouco	tempo
Preços	baixado	para	pouco	tempo
Preços	baixado	para	pouco	tempo
Preços	baixado	para	pouco	tempo

3$000 5$000 10$000 20$000

3$000	5$000	10$000	20$000
3$000	5$000	10$000	20$000
3$000	5$000	10$000	20$004
3$000	5$000	10$000	20$000

Para retratos

Para	retratos
Para	retratos
Para	retratos
Para	retratos

Explendido quadros dourados

Explendido	quadros	dourados
Explendido	quadros	dourados
Explendido	quadros	dourados
Explendido	quadros	dourados

Vende-se machinas para retratos.

Vende-se	machinas	para	retratos
Vende-se	machinas	para	retratos
Vende-se	machinas	para	retratos
Vende-se	machinas	para	retratos

Caixas de lindos gostos

Caixas	de	lindos	gostos
Caixas	de	lindos	gostos
Caixas	de	lindos	gostos
Caixas	de	lindos	gostos

Todos venham ver

Todos	venham	ver
Todos	venham	ver
Todos	venham	ver
Todos	venham	ver

Vestidos pretos mais proprios

Vestidos	pretos	mais	proprios

Para tirar retratos

Para	tirar	retratos

A. W. Osborne retratista americano

A.	W.	Orborne	retratista americano

Rua do Imperador

Rua	do	Imperador.

Precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo para casa de rapaz solteiro: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia n. 23.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

Até o fim deste mez
SAHE DO PRÉLO
o 1. volume
DO
Novo methodo pratico theorico
PARA APRENDER
A ler, fallar, escrever e traduzir o francez
EM 6 MEZES
Segundo o facillimo systema allemão
DO
DR. H. OLLENDORFF
POR
CICERO PEREGRINO.

Obra inteiramente nova e unica escripta em portuguez por esse systema; approvada pelo conselho director de instrução publica desta provincia 2 volumes 7$.

Recebem-se assignaturas na rua do Queimado n. 26, primeiro andar.

AGITADOR DYNAMICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Para a preparação dos medicamentos homeopathicos.

Os medicamentos preparados por esta machina são os unicos, com que se podem contar no curativo das molestias perigosas. E como seja o CHOLERA MORBUS uma d'aquellas que não admittem delongas e experiencias, cumpre preferir esses medicamentos a outros quaesquer, se quizerem tirar da homeopathia os vantajosos resultados que ella assegura.

Acham-se a venda carteiras e meias carteiras especiaes contra o cholera, acompanhadas das competentes instrucções, pelos preços conhecidos, na *pharmacia especial homeopathica*, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

N. B. Os homens de bom senso reconhecem certamente que sendo o Dr. Sabino a fonte pura, d'onde emanou a homeopathia em Pernambuco e em todo o norte, é elle o unico immediatamente interessado no seu credito e no seu progresso, e por conseguinte tão somente nelle é que se pode encontrar garantias, quer em relação á applicação da sciencia no curativo das molestias, quer em relação á preparação dos medicamentos.

Na pharmacia do Dr. Sabino trabalham constantemente debaixo de suas vistas immediatas, nos tempos ordinarios, dous empregados (um brasileiro e outro francez á quem paga ordenados vantajosos), os quaes são ajudados por mais tres ou cinco pessoas, quando o serviço o exige, na destillação do espirito de vinho e d'agua, no manejo das machinas, na desecação dos globulos, na distribuição das diluições etc., etc.

E' evidente que para o Dr. Sabino exercer a homeopathia, como geralmente a exercem, e preparar medicamentos como por ahi preparam, nem eram precisas tantas despezas com o pessoal, com machinas e com a obtensão das substancias as mais puras possiveis, e nem tanta vigilancia e trabalho na preparação dos medicamentos; mas elle não se contenta com o bem, que já tem feito, dando á homeopathia a popularidade de que goza: elle quer eleva-la ao maior grão de perfeição dando aos seus remedios a maior infallibilidade possivel em seus effeitos. O Dr. Sabino não aspira somente os gozos materiaes da vida; elle se desvanece em ler nos livros estrangeiros que a *sua propaganda em Pernambuco foi tão brilhante que não tem na Europa nenhuma analogia* (JORNAL DE MEDICINA HOMEOPATHICA DE PARIS, tomo 4.°, pagina 691; e CONFERENCIAS SOBRE A HOMEOPATHIA, por *Granier*, pagina 102); mas a sua ambição é muito mais elevada: ella se dirige a legar as gerações futuras um nome estimavel pela gravidade e importancia dos seus serviços, pela sinceridade de suas convicções, e pela firmeza do seu caracter.—E' por isso, e para isso que elle trabalha; e trabalha muito...

CICERO PEREGRINO, bacharel em direito, continua no seu escriptorio de advocacia, na rua do Queimado n. 26.

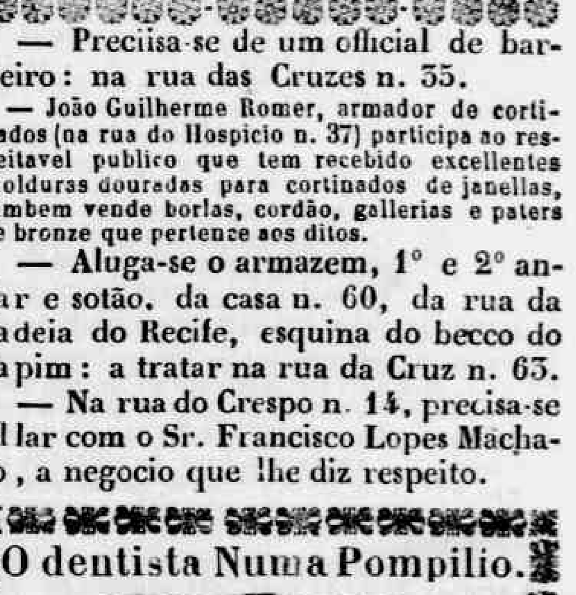
— Preciisa-se de um official de barbeiro: na rua das Cruzes n. 35.

— João Guilherme Romer, armador de cortinados (na rua do Hospicio n. 37) participa ao respeitavel publico que tem recebido excellentes molduras douradas para cortinados de janellas, tambem vende borlas, cordão, gallerias e paters de bronze que pertence aos ditos.

— Aluga-se o armazem, 1° e 2° andar e sotão. da casa n. 60, da rua da Cadeia do Recife, esquina do becco do Capim: a tratar na rua da Cruz n. 63.

— Na rua do Crespo n. 14, precisa-se fallar com o Sr. Francisco Lopes Machado, a negocio que lhe diz respeito.

O dentista Numa Pompilio.



Rua estreita do Rosario n. 22 primeiro andar.

Bota dentes artificiaes por molas e ligaduras e pela pressão do ar. Systema americano sem arrancar as raizes, e faz todas as operações de sua arte, com promptidão e limpeza.

Perda.

Da mão do abaixo assignado desencaminharam-se uns autos de acção de letra, com a respectiva carta de sentença: quem os achou, querendo fazer o favor de os entregar, será agradecido e recompensado, na rua de Hortas n. 48, ou no cartorio e casa da residencia do escrivão Manoel Maria.

Adolpho Liberato Pereira de Oliveira.

— Na rua da Cruz n. 36, precisa-se de um caixeiro para taberna, de idade de 12 a 14 annos.

— Precisa-se de uma ama de idade para cozinhar o diario de uma casa de pouca familia; no Recife, rua da Cruz n. 31.

— Joaquim Francisco do Cruz, subdito portuguez, vai a Portugal, e deixa por seus procuradores em 1.° lugar a José de Paiva Ferreira Junior, em 2.° a Manoel José Lopes Guimarães, em 3.° a Antonio Casemiro Gouveia.

AMA

Precisa-se de uma ama forra para uma casa de familia de duas pessoas para fazer compras e cozinhar; quem quizer dirija-se a rua da Praia n. 44, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40; a tratar no mesmo.

— Francisco Pedro da Cruz Neves, cidadão brasileiro, retira-se para Europa a tratar de sua saude.

Companhia pernambucana de vapores costeiros

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas da Companhia Pernambucana a se reunirem em assembléa geral no dia 22 do corrente, ao meio dia, na sala da associação commercial, para lhes ser presente o relatorio e balanço annual. Recife 14 de fevereiro de 1862.—O gerente, F. F. Borges.

Attenção.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar, comprar e engommar : na rua do Imperador n. 17, primeiro andar.

Attenção.

Uma pessoa com as precisas habilitações se propõe a agenciar qualquer cobrança de divida pelos sertões, Assú, Riacho de Porcos, Villas de Pombal, Catolé, Caicó, e todo Seridó, Serra do Teixeira, cidade do Martins, etc., a qual tem muita influencia por estar a par dos melhores meios para fazer ditas cobranças e ter estreitas relações com as principaes pessoas de ditos lugares, com a particularidade que recebe gados, animaes, terras, etc., e fazer os pagamentos a dinheiro, conforme o contrato feito entre as partes: se informará dos Srs. Joaquim da Silva Castro, Santos Neves, Monteiro & Lopes, Ferrão, etc., que dirão qual a pessoa, onde habita, e sua conducta.

— Precisa-se de uma ama para cozinha e mais algum serviço de casa de familia : na rua da Soledade, casa terrea n. 68.

Ao commercio.

Uma pessoa que escreve bem, traduz as linguas franceza e ingleza, e sabe arithmetica, offerece-se para escrever em algum escriptorio commercial : a fallar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Ensino particular.

Uma pessoa que tem habilitações e pratica de ensino, propõe-se a tomar lições em casas particulares, de francez, inglez, grammatica portugueza e primeiras letras : a fallar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Os curadores fiscaes e depositarios da massa fallida de Miguel Gomes da Silva, convidam aos credores da referida massa, cujos titulos foram habilitados no referido processo para apresentarem os seus titulos no prazo de 8 dias aos abaixo assignados, travessa da Madre de Deos, armazem n. 16, afim de proceder-se o dividendo da quantia em deposito, visto para isto acharem-se autorisados por despacho do Dr. juiz de direito do commercio.

Real english boots.

Campos & Pereira beg to announce to their numerous friend and the public generally, that they have just received a small lot of Ladies and Genttlemens Boots of the best english manufacture, very suitable for Winter Wear, which they are selling at the following lou prices

Genttemens bes patent cowhide boots 10$000 por pair.

Ladies very superior calf boots 7$000 por pair.

N. 32—Rua da Cadeia do Recife.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : na rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar.

Santo Amaro das Salinas.

Domingo 23 do corrente terá lugar nesta capella o grande festejo da gloriosa virgem N. S da Soledade, cûjo programma é o seguinte :

Sexta-feira 21, pelas 6 horas da tarde, girandolas de foguetes, avisarão que é chegado o momento de sahir o estandarte da mesma virgem N. S., que acompanhado por senenissimas virgens, e conduzido por innocentes meninos, será içado no seu competente mastro ao som da insigne musica marcial do 4.° de artilharia ; depois de içado o estandarte soltar-se-ha um lindo balão, offerecido por um habil curioso.

Sabbado 22, as 7 1|2 horas da tarde terá lugar as vesperas, que serão feitas com todas as solemnidades do estylo, finalisadas as quaes, subirá aos ares um outro balão, tambem offerecido por um outro curioso.

Domingo 23 ao romper a aurora será ancunciado por gyrandolas de foguetes esse dia tão aplausivel ; principiando as 7 horas missas resadas até entrar a festa, que terá lugar as 10 horas, e sendo o orador do Evangelho um eloquente pregador. A tarde será preenchida de differentes peças do repertorio do insigne artista Branco. e serão distribuidas pelos fieis fitas bentas, e subirá aos ares um explendido balão, que conduzirá um escaler com os seus competentes remeiros ; e as horas competentes terá principio a ladainha, finda a qual se soltará um outro balão. As 9 horas soltar-se-ha um magnifico fogo artificial ; finalmente finalisará toda a festa um bello balão.

A commissão encarregada da festa não tem poupado esforços para que ella seja feita com toda a pompa, com quanto os recursos de que dispõe sejam mui exiguos, esperando que o respeitavel publico concorrerá a este lindo arraial de Santo Amaro para maior brilhantismo do acto.

— Offerece-se para caixeiro e para enfermeiro em algum engenho perto desta praça, uma pessoa desembaraçada e de conducta sem nota, a qual tambem dará lições de musica e de instrumento a quem quizer ; pode ser procurada em Olinda, na rua de Mathias Ferreira n. 44.

— Os senhores abaixo declarados queiram ter a bondade de virem a rua da Cadeia do Recife n. 25, segundo andar, que se lhes precisa fallar a negocio, de manhãa das 6 as 8 horas e de tarde das 2 as 4. Os Srs. Vicente Ferreira da Costa Miranda, Joaquim de Oliveira Maia (morador na Gameleira), Joaquim José Botelho, Joaquim Milet Mariz, Bernardino Dias Ferreira, João Pacheco Alves, Manoel Antonio Rodrigues Samico, José Florencio de Oliveira e Silva, Francisco Felisbino de Carvalho Rapozo, Joaquim Teixeira Peixoto Junior, Bernardino Pereira de Brito, José Joaquim de Oliveira, Antonio Teixeira Peixoto, Alexandre da Cunha Coelho Catanho, Agostinho Ferreira Junior, Augusto Cesar Carneiro de Mattos, Francisco Avilla de Mendonça, Joaquim da Silva Alves Ferreira, capitão José Marcelino Alves da Fonseca, Luiz Moreira de Mendonça Juniro, Bento Tupinanbá, Francisco Joaquim Pereira Pinto, João Filippe dos Santos, Antonio Joaquim Gonçalves do Cabo, José Ricardo de Lyra.

Aos paes de familias

Julio Cesar de Oliveira, professor particular, competentemente autorisado pela directoria geral de instrucção publica, ensina primeiras letras e latim sob as condicções abaixo mencionadas :

1.ª Recebe em sua casa alumnos externos por um modico preço.

2.ª Toma licções por casas particulares sendo o seu pagamento aquillo que for convencionado.

3.ª Garante o approveitamento de qualquer discipulo seu e promette empregar todo o cuidado pela moralidade e religião.

Os paes de familia que quizerem o honrar com as suas coufianças o encontrarão na rua do Imperador n. 54, segundo andar.

— Havendo desapparecido da algibeira do abaixo assignado uma carta que lhe foi enderecada do Rio de Janeiro contendo um bilhete inteiro n. 690 e dous meios ns. 995 e 968 da 42ª loteria para indemnissação dos adiantamentos feitos ao emprezario do theatro de Nictheroy e dous quartos ns. 163 e 165 da 23 loteria das obras do recolhimento de Santa Thereza, roga pois a qualquer pessoa que tenha achado a predita carta com os bilhetes alludidos que entregando-a na rua das Cruzes n. 8, receberá 20$ de gratificação, e desde já se previne aos Srs. thesoureiros que não paguem quaesquer sortes que saiam nos referidos bilhetes senão ao mesmo abaixo assignado ou alguem como procurador delle. Recife 15 de fevereiro de 1862.

José Ribeiro Barbosa.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira e que compre para casa de homem solteiro : na rua do Crespo n. 1.

— Ha para alugar um terceiro andar muito fresco na rua do Encantamento a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar : na rua Direita n. 5, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade que seja fiel e sem vicio para o serviço externo de uma casa de familia : na rua do Queimado sobrado n. 44, primeiro andar, pagando-se o seu aluguel conforme convencionar-se.

Leon Chapelin, artista recentemente chegado a esta capital, tendo vindo substituir em seu estabelecimento o Sr. Stall, offerece seus prestimos no exercicio de sua profissão ao respeitavel publico desta provincia, trabalhando em todos os systemas até hoje conhecidos, maxime pelo systema cenotypo conhecido hoje como o mais brilhante em resultados e rivalisando com a mais perfeita pintura e bem assim em cartões de visitas.

Está em seu estabelecimento durante todo o dia, e os seus trabalhos serão por preço razoavel.

Reside na rua da Imperatriz n. 14.

Attenção

O abaixo assignado antigo professor particular da lingua ingleza julga conveniente fazer-se lembrar aos seus numerosos amigos e conhecidos, e para que em consequencia de terem por aqui apparecido alguns novos concurrentes nesse ensino, não julguem que elle deixa de continuar a exercer a sua profissão. Elle ainda continua a leccionar particularmente dita lingua pelo systema de Olendorff, o qual é incontestavelmente o melhor que tem até hoje sahido do prélo ; tanto assim, que é o unico actualmente adoptado nos principaes collegios da Europa para o ensino de diversas linguas estrangeiras, pois está conhecido que os quatro differentes exercicios que o discipulo é obrigado a fazer ao mesmo tempo, isto é, ler, traduzir, escrever e fallar, concorrêm muito sem duvida, para facilitar o seu aperfeiçoamento. O mesmo professor toma a liberdade de fazer tambem lembrar, que foi elle o primeiro que leccionou nesta provincia pelo referido methodo a lingua ingleza, assim como ainda mora na mesma rua da Gloria n. 83.

Geo Q. Mardber.

Attenção.

Quarta-feira 19 do corrente depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara será arrematado por ser a ultima praça uma parte do sitio e casa de vivenda no lugar do Monteiro em seguida aos Apipucos, o qual pertenceu ao finado Francisco Cavalcante de Mello, e vae a praça por execução de Manoel José Martins contra Alvaro Fragoso de Albuquerque, avaliado por 457$143 já com o abate da lei. Escrivão Attayde.

Compras.

— Compra-se moedas de ouro de 20$000, na rua Nova n. 23, loja.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco ; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 14.

— Compra-se moedas de 20$: na loja da rua do Queimado n. 46.

Moedas de ouro.

Compram-se moedas de ouro de 20$ e 10$ com cambio : na rua da Cruz do Recife n. 50, primeiro andar.

— Compra-se uma preta de 16 a 18 annos de idade, que seja sadia e não tenha vicio : na rua do Jardim n. 42.

Compra-se.

Um escravo que seja bom cosinheiro prefere-se moço : quem tiver dirija-se a rua da Cadeia n. 23, loja de Gurgel & Perdigão.

— Compra-se um arreio para cavallo de cabriolet, com pouco uso, preferindo-se ser americano ; na rua Nova, escriptorio dos Srs. Quinteiro & Agra.

Vendas.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade pouco mais ou menos : no pateo do Carmo sobrado n. 13.

— Vende-se o engenho Timbó, na comarca de Nazareth, com boas varzeas de canna e boas matas, a dinheiro ou a pagamentos com boas firmas: os pretendentes dirijam-se ao engenho Santos Mendes, na mesma comarca, a tratar com o seu proprietario.

PEIXE

Duarte & Companhia

receberam pelo ultimo vapor as seguintes qualidades de peixe o mais bem arranjado que se pode desejar em latas lacradas hermeticamente pelos preços de 1$200 a 3$ a lata :

Chouriças finas promptas.
Pescada assada e cozida.
Pargo assado.
Robolos dito.
Cavalis em azeite.
Gurás assado.
Nulas de tigelada.
Savel assado.
Sarda em azeite.
Congro.
Linguados fritos.
Ostros.
Atum marinado.

Tambem receberam pacotes de sal refinado a 240 rs. cada um e latas com feijão verde a 800 rs.: nos armazens Progressivo e Progressista no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36.

NOVA California.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza, vendem-se cortes de cambraia de cor a 2$800, ditos brancos a 3$500, ditos bordados a 4$500, cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$ a peça, e de forro a 1$800 com 9 varas, gollinhas muito finas bordadas, croché a 640 e 800 rs., manguitos de muitas qualidades a 800 e 1$, manga balão, manguitos, gollinhas, e camizú preto com enfeite de vidrilho por 1$, (estão se acabando), espartilhos de boa qualidade a 2$600 e 3$500, chales de tarlatana a 640, cortes de vestidos de seda escoceza a 10$ manteletes pretos superiores a 18, 22 e 25$, lenços brancos de cassa muito grandes, duzia 2$500, ditos pequenos bordados a 200 e 240 rs., chapeos de sol de seda para senhora a 4$500 e 5$, ditos para homem a 6$, panno fino muito superior a 3$, 3$500, ricos enfeites para senhora de diversas qualidades a 4$500, 5$ e 6$, cintos dourados a 2$500 e 3$, chapeos para baptisado ricamente enfeitados a 3$ e 3$500, chitas de diversas qualidades a 160 e 200 rs., ditas francezas a 260 e 280 o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas por preços commodos.

— Vende-se um carrinho americano com os competentes arreios para dous carreiros : este carrinho tem accommodações para 4 e 6 meninos : quem o pretender, dirija-se a cocheira na rua do Aragão : para tratar, na rua da Imperatriz n. 20.

— Vendem-se galos e frangos da raça Cochinchina : na rua Velha n. 7, na Boa-Vista.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.° 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos do panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

Farelo de Lisboa.

Vendem Oliveira & Carvalho, na travessa da Madre de Deos n. 5.

— Chegaram de Lisboa no brigue «Eugenia», dous benitos burros e uma burra, os quaes se vendem por barato preço : para vêr, na cocheira do largo da Assembléa n. 4, e para tratar, no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

— Vende-se o engenho Santa Luzia sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, a dinheiro ou troca-se por casas nesta praça : quem pretender dirija-se a rua de Hortas n. 7, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

NO armazem de fazendas DE Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Lençoes de bramante de linho a 3$.
Cobertas de chita finas a 2$.
Ditas a preço de 1$800.
Cambraias pretas muito finas.
Colchas de fustão muito lindas a 6$.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo, proprias para forro de cama e salas.
Lençoes de panno de linho fino a 2$.
Algodão monstro a preço de 600 rs. a vara.
Toalhas de linho para mesa a 4$.
Ditas de fustão para mãos, cada uma 500 rs.
Balões para meninas.

Pechincha

Hollanda preta a 100 rs. o covado, propria para forro de qualquer obra : na rua do Queimado numero 91.

— Vende-se um escravo idoso, proprio para feitorisar algum sitio : para ver e tratar, na rua da Praia n. 47.

GURGEL & PERDIGAO'.
Rua da Cadeia loja amarella n. 23.

Vendem differentes fazendas de gosto proprias para este mercado, a saber : lãazinhas de cores lisas e matisadas, cortes de cambraia bordadas, manteletes compridos, capas compridas modernas de seda e gorgurão preta e de côr, seda de quadrinho, manguitos muito modernos, chales de ponta redonda, cassas de cores finas, leques, cintos, pentes, chapeos para senhora, camisas de linho para senhora e algodão para menino, e muitas outras fazendas de gosto, dão-se as amostras: na rua da Cadeia loja amarella numero 23.

Não esqueça arara,

que hoje é a loja dos barateiros para ver, vendem-se peças de cambraia lisa branca a 1$600 e 2$, dita muito fina com 5 palmos de largura a 3 e 3$500, peças de madapolão enfestado a 3$, novos cortes de chitas finas com 13 covados a 2$500, ditos de riscado, padrões novos a 2$500 e 1$500, brilhantina branca com 4 1|2 palmos de largo a 280 o covado, dita de cores a 360 o covado, gorgurão para vestidos a imitação de sedinhas, fazenda muito nova e fina a 320 o covado, barege para vestidos com flor de seda a 360 o covado, pompadour de seda de quadros e matizado para vestidos a 640 o covado, filó de linho branco e de cores a 200 rs. o covado, lãazinhas para vestidos a 280 e 400 rs. o covado, ricos cortes de gorgurão para vestido com 18 covados por 6$500, cortes de lãa de duas saias com 22 covados por 10$, ricos cortes de organdys com 15 varas a 9$ e 7$ para acabar, cassas de cores para vestidos a 280 e 320 o covado, chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 240 e 280 o covado.

Pannos pretos.

Panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, cortes de casemira preta para calça a 3$, dita enfestada a 3$500 e 4$, velludo preto a 2$500 o covado, saia de cordão que faz vez de balão a 2$500, balões de madapolão a 3$ e 3$600, ditos de 30 arcos e de renda a 4$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

Para o carnaval.

Vendem-se fazendas proprias para vestuarios, a ser : escomilha de cor de rosa, amarella, azul e branca a 200 rs. o covado, velbutinas de cores e ramagens a 640 o covado, velludo encarnado a 800 rs. o covado, tafetá de todas as cores a 640 o covado, grosdenaples de cores a 1$800 o covado, e mais fazendas proprias para este fim : na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

Pechincha para todos.

Vendem-se massos com 20 massinhos de palitos finos e bulidos para dentes a 200 rs. o masso de 20, porém passando a 15 massos se faz differença em preço : na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Grande pechincha

Superiores paletos de pano preto muito fino, obra muito bem feita pelo baratissimo preço de 20$000 réis na rua do Queimado n. 22 na bem conhecida loja da Boa Fé.

Riscado monstro.

Vende-se riscado monstro, fazenda muito economica para o uso domestico por ter grande largura e o seu preço ser de 200 rs. o covado : na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

Collares medicinaes anodinos.

Para as dores da dentição, accessos, convulsões, febres e outras enfermidades das crianças.

DO DR. TANNER (INVENTOR.)

O Illm. Sr. Burchell, filho, successor e unico proprietario em Londres. Este innocente e infallivel remedio (foi approvado em Londres a 10 de janeiro de 1715, por S. M. Jorge III, e recommendado pelo afamado e de alta reputação o Dr. P. Chamberlen,) dispensa de fazer tomar as crianças os remedios interiores, que nunca querem tomar. (Preço fixo 8$.)

DEPOSITO GERAL

119 RUA DO PARTO 119

Rio de Janeiro.

E EM PERNAMBUCO

Na pharmacia de José Alexandre Ribeiro.

RUA DO QUEIMADO N. 15.

Vende-se

na rua do Mondego casa n. 2, as seguintes sementes de hortalice muito novas : couve flor, dita trunxuda, repolho, nabos de cabeça grande, nabiças, mostarda, chicoria, aselcas, sebolas brancas e amarellas, sarça, cuentro, sebolinho rôxo e branco, tomates grandes, feijão, carrapato, ervilhas tortas e alface arrendada.

Bolinhos.

Bandejas enfeitadas com armação de diversos gostos e bolinhos dos mais escolhidos do nosso mercado para casamento, bailes, soarés etc., e tambem só os pesa em libras, assim como pastelaria de diversas qualidades, pudins, bolo inglez, filhoes etc, tudo do melhor gosto, aceio e do mais commodo preço destes generos : dirijam-se a rua da Penha n. 25, segundo andar, para ajustar-se.

Attenção a liquidação.

Na loja do Clavinote rua do Cabugá n. 2 B, vende-se as seguintes miudezas pelos diminutos preços para acabar : pecinhas de babado com 15 varas de 3 a 4 dedos de largura a 400 rs., ditas com 30 varas de differentes larguras a 2$200 rs., cartões de colxete para vestido a 40 rs., franjsa de linho muito finas para casaveque tendo cada peça 15 varas a 1$600 a peça, ditas de algodão para toalhas a 100 rs. a vara, ditas de seda pretas de 2 dedos a 3 a 240 e 320 rs., ditas de 1 a 2 dedos a 160 rs., trança de seda branca com vidrilho differente largura a 320 rs. a vara, dita dita preta a 300 rs. a vara, canivetes de 1 e 2 folhas muito fino a 160 e 240 rs., tesouras muito finas para costura a 320, 400 e 500 rs., enfiadores de linho para vestido a 40 rs., caixas de bufalo para rapé differentes modelo a 500 rs., carreteis de linha de 200 jardas autor Alexander a 820 rs. a duzia e 70 rs. o carritel, linha preta de madinha o masso com 60 peças e 96 a 500 e 600 rs., escovas para casaca o mais fino que ha a 2$ luvas de linho fio de Escossia branca muito finas a 600 rs. o par, ditas de cores a 500 rs. o par, ditas de algodão a 160 rs., franjas largas de cores proprias para cortinados tendo cada peça 15 varas a 2$ e em vara a 160 rs., espelhos de damas de diversos tamanhos a 800, 1$ e 1$280, botões de porcelana brancos para camisa a 120 e 160 rs. a groza, ditos brancos, pretos e de cores proprio para calça a 240 rs., pentes de tartaruga para trança os melhores que pode haver a 3$500, ditos para alisar a 2$, ditos de marfim de differentes tamanhos e modelos a 500 rs., labyrintho de todas as larguras a 120, 160, 200 e 240 rs., pentes muito finos fingindo unicorne tanto para suissa como para cabeça a 320 rs., meias de cores para homem muito finas a 1$280 rs. a duzia e o par a 120 rs., caixa de colxetes francezes a 40 rs., garrafas grandes de agua de colonia muito fina a 3$, dita com agua de lavande a 1$, ditas do Oriente a 800 rs., frascos de bandolin para segurar cabello a 640 rs., dita de flor de laranja frascos grandes a 500 rs., bandeijas de differentes tamanhos a 1$280, 1$600 e 2$, garrafas de porcelana douradas para mesa sendo garrafas grandes a 2$ e pequenas a 1$, charuteiras muito finas diversos tamanhos a 2$ e 2$500, luvas pretas e de cores enfeitadas para senhora a 800 rs., peitos para camisa muito finos brancos e de cores a 2$500 a duzia e 220 rs. cada um, zefiras de todas as cores fazenda de muito bom gosto a 1$ a peça, e um completo sortimento de fitas de sarja e chamalote assetinadas de todas as cores e larguras, assim como bicos de blonda brancos e pretos, ditos de linho de todas as larguras, e muitos outros objectos que se vende por metade de seu valor.

Attenção.

Vendem-se duas moradas de casas assobradadas, feitas ha pouco, de tijolo, em chãos foreiros, na villa do Cabo ; vende-se muito em conta : a fallar na mesma villa do Cabo com Sebastião Antonio do Rego.

CALÇADO

Preservativo universal.

45—Rua Direita—45

O, hem !...

Uma das intelligencias melhor esclarecidas na sciencia de Hipocrates, depois de longos annos de exercicio de curar e matar convenceu-se afinal, que o unico preservativo infallivel de qualquer epidemia, por mais mortifera que fosse, era conservar a cabeça fresca, ventre desembaraçado, e PÉS QUENTES. — Ora, viajando por ahi uma epidemia, que mata gente como qualquer outra, é occasião de pormos em pratica estes principios, usando pouco do chapéo e sempre á sombra ; tomando de 15 em 15 dias um laxante de sal de glauber, o mais acerrimo inimigo da epidemia, segundo a opinião e a pratica de um dos ornamentos da nossa magistratura ; e lançando ao cisco todo o calçado velho, dirigindo-se todos ao armazem da rua Direita n. 45, onde o respectivo proprietario a todos receberá com cortezia, aturará as massadas, e aquecerá os pés com excellente calçado, segundo o gosto, e estado financeiro de cada um, e vejam :

Homens.

BORZEGUINS dos melhores fabricantes, francezes, inglezes e brasileiros a 13$, 12$, 11$, 10$, 9$500, 8$ e.............. 5$500

SAPATOES a 7$500, 6$500, 5$500, 5$, 4$500 até.............. 2$000

Meninos.

SAPATÕES a 5$500, 5$, 4$, 3$500 a...... 1$600

Senhoras

BOTINAS de fabricantes francezes, inglezes, allemães e americanos federaes 6$, 5$500, 5$, 4$500, 3$500 a........... 2$500

Meninas.

BOTINAS a 4$500 e.............. 4$000

Um completo sortimento de sapatos para senhora de couro de lustre virado a 500 rs., de tapete a 800 rs., de lustre (ns. 32 e 33) a 800 rs., de trança francezes a 1$300, portuguezes 2$, sapatos de borraxa para homem senhora e meninos, muito couro de lustre, de porco, cordavão, marroquim, bezerro francez, sola de lustre, courinhos, vaquetas, sola etc., que tudo vende-se como em nenhuma parte.

— Vende-se ou arrenda-se um bom engenho perto desta praça : a fallar com Joaquim Teixeira Peixoto, na rua dos Pires n. 58.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Loja do viado.

Rua Nova n. 8.

Nova loja de miudezas confronte a camboa do Carmo

Grande sortimento de objectos finos para noivas, como bem :

Ricas capellas brancas o que se pode encontrar de mais moderno, e o mais delicado que se pode dar, pois quem as vir não deixará de comprar tão delicada obra, e por baratissimo preço á vista da qualidade, ricos lenços de linho e algodão todos bordados, de apurado desenho, e pelo preço anima o comprador, ricos jarros de porcellana para adornos de sala, mui delicadas meias de seda para senhora a 2$ e 3$ o par, bicos de seda com vidrilho e sem vidrilho por baratos preços, franja de seda de todas as cores e larguras, ditas para cortinados mui largas e delicados gostos a 3$500 a peça, ricas caixinhas de marisco proprias para dadiva a 8$, camisas bordadas para senhora, ultimo gosto, a 8$ cada uma, guarnições para senhora, camisas e manguitos a 8$ cada uma, gollinhas a croché para senhora a 2$ cada uma, ricos leques de madreperola pelo diminuto preço de 14$ cada um, bandós de clina para senhora a 500 rs. o par, que em outra parte é 1$; e outros muitos objectos que á vista dos compradores não se engeita dinheiro.

Loja do viado.

Nova loja de miudezas, perfumarias, e outros objectos tendentes a miudezas, como bem :

Mui finas escovas para facto pelo baratissimo preço de 1$ cada uma, pois quem as vir não deixará de comprar, ditas muito finas para cabello a 1$. 1$500, 2$ e 3$, ditas muito finas para dentes a 240, 320, 400 e 500 rs., opiata ingleza o que mais tem approvado para conservação dos dentes a 1$500, pós de arroz em caixinhas com sua escovinha a 1$, dito dito sem escovinha a 500 rs. é de graça, camisas francezas brancas e de cores a 1$500 e 2$, ceroulas francezas de linho e algodão por baratissimos preços, que á vista dos compradores não se engeita dinheiro, e outros objectos por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte. Este novo estabelecimento torna-se bem conhecido para as pessoas que quizerem mandar buscar amostras, por ficar bem confronte á camboa do Carmo, e ter um lindo viado na taboleta.

Rival sem igual.

36 Larga do Rosario 36

Mascaras de cera boas a	640
Ditas de massa a	480
Carreteis de linha de cores e brancas a	30
Ditos de dita branca de 200 jardas a	60
Agulhas curtas com toque a 40 rs., e limpas a	60
Cartões de colchetes miudos a	40
Ditos de ditos maiores a	60
Missangas miudas (macinho) a	160
Peças de trança de caracol de lãa de cores com 13 e 15 varas a	160
Duzia de meias para senhora a	2$500
Ditas cruas para homem a 2$400 e	3$000
Linhas do gaz pretas, brancas e de cores a	30
Calungas de porcellana com 6 pollegadas para cima de mesa a	400
Jarros de dita pequenos, um por	500
Trança de seda cor de rosa, a vara	160
Dita dita de diversas cores a	200
Fitas de velludo de cores a 200, 300 e	400
Toucas de lãa para senhora a	500
Apparelhos de páo, louça, e folha de 240 a	2$000
Franja de seda a 320 e	400
Peças de bico estreitinho com 20 varas a	720
Enfeites modernos muito bons a	5$500
Gollinhas de traspasso com botão a	2$000

Alem destas miudezas, esta loja conserva sempre um bom sortimento e por baratos preços.

Só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

vendem-se fazendas pelos preços seguintes : mussulinas brancas com 4 1|2 palmos de largura, covado 200 rs., chitas escuras com pequeno toque de mofo, covado 140 rs., ditas matizadas a 160, cortes de chitas escuras e alegres, fazenda fina a 2$600, chitas francezas finas, o covado a 240, 260, 280, 300 e 320 rs., lãazinha de quadros para vestidos, a 280 e 400 réis o covado, cassas inglezinhas de quadros para vestidos, covado a 260. 280 e 300 rs., ditas garibaldinas, fazenda muito fina a 320 o covado, saias bordadas, fazenda muito fina a 3$ e 4$, ditas com arcos de cordão de linha que fazem as vezes de balão a 3$200 e 4$, ditas de madapolão francez, balões os mais bem feitos que tem vindo, pelo diminuto preço de 3$, 3$500, 4 e 5$, peças de cambraia lisa muito fina a 2$ e 2$500, ditas com 10 jardas, fazenda finissima, a 3$, 3$500, 4 e 5$, meias pretas de seda para senhora a 1$ o par, ditas brancas de algodão para andar em casa a 200 e 240 rs., e outras muitas fazendas que se vendem por preços baratissimos, e de todas se dão as amostras deixando penhor, ou mandam-se levar em casa dos freguezes que quizerem comprar : na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brilhantinas americanas.

Vende-se brilhantina americana com lindissimas cores, sendo fazenda inteiramente nova e moderna de 4 1|2 palmos de largura a 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Moirantique.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor francez esta fazenda de seda com o nome de moirantique, sendo de varias cores e branca, propria para vestidos de noiva, e vende-se por preço baratissimo só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pannos a 1$600.

Vende-se panno preto e dito cor de café, fazenda muito encorpada a 1$600 o covado para acabar : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão

Chales pretos a 3$.

Vendem-se chales de filó pretos muito grandes e finos, fazenda que sempre se vendeu a 8$ e 10$, e a 3$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão

Bordados.

Vendem-se finissimas tiras bordadas tapadas e transparentes, e entremeios da mesma qualidade : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Manguitos e gollinhas.

Vendem-se gollinhas com manguitos de cambraia bordados a 1$280, manguitos bordados muito finos a 1$, calcinhas bordadas para menina a 1$, gollinhas muito finas a 320, 500 e 1$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cassas suissas

Vende-se cassa de quadrinhos a imitação de sedas de quadrinhos, propria para vestidos de meninos, covado a 240 rs. ; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chapelinas.

Vendem-se chapelinas muito bem enfeitadas para senhora a 5$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão,

Sedas.

Vendem-se grosdenaples pretos muito encorpados a 1$500, 1$600 e 1$800, dito cor de rosa, cor de canna e azul, sedas lavradas de cores, chamalote preto e sarja preta hespanhola a 1$800 : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Fancy a 1$600.

Vende-se fancy, fazenda de lãa lisas e mescladas, propria para calças, paletots, colletes e capas para senhoras, e roupas de meninos, tendo esta fazenda 6 palmos de largura a 1$600 : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Espartilhos

Vendem-se espartilhos inglezes que são os melhores : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Para meninos.

Vendem-se vestuarios para meninos e meninas muito bem enfeitados : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Madapolão a 3$.

Madapolão enfestado com 14 jardas a 3$ a peça ; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

— Na rua Nova n. 19, vende-se velbutina de cores a 500 rs. o covado.

— Vende-se um escravo de nação, moço, ladino, sem achaques, nem defeitos, o qual saba tratar de mesa : na rua do Imperador, a fallar com o tenente-coronel Barata.

Taberna.

Vende-se uma taberna muito afreguezada para o mar e para a terra, no Forte do Mattos, rua do Codorniz n. 4 : a tratar na mesma.

Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preço que admira, assim como seja :

Frascos de agua de lavande muito grandes a	800
Sabonetes o melhor que pode haver a	320
Ditos grandes muito finos a	160
Frascos com cheiros muito finos a	500
Ditos ditos muito bonitos a	1$000
Garrafas de agua celeste o melhor a	1$000
Frascos com banha muito superior a	240
Ditos dita de urço finissima a	600
Frascos de oleo babosa com cheiro a	240
Ditos dito dito a	320
Ditos dito nito a	500
Ditos para limpar a cabeça e tirar caspas a	720
Ditos dito philocome do verdadeiro a	900
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com superior agua de colonia a	400
Dita, frascos grandes a	500
Frascos de macaçá oleo a	100
Ditos de opiata pequenos a 320 e	500
Ditos de dita grandes a	800
Tem um resto de lavande ambreada a	500
Linha branca do gaz a 10 rs., e tres por dous, e fina a	20
Dita de cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita dito dito com 50 jardas a	20
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas muito superiores a	4$500
Dita de ditas brancas para senhora, muito finas a	3$000
Vara de bico da largura de 3 dedos a	120
Dita de franja para toalhas a	80
Groza de botões de louça brancas a	120
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Dita de ditos de vela muito superiores a	240
Peças de fita para cós de todas as larguras a	320.

GELO

No deposito do gelo rua do Apollo n. 31, vende-se gelo de hoje em diante arroba a 3$500, e meia arroba 2$000, e a libra a 160 réis : tambem recebe-se assignaturas das pessoas particulares logo que seja diariamente, até que se acabe o gelo.

Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma sacca para cima, e por commodo preço : na rua da Madre de Deos confronte abotica n. 30.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Nesto estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Francisco Fernandes Duarte
8 Largo da Penha 8

Afiança-se a boa qualidade de todo qualquer genero comprado neste armazem, assim como vende-se por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte.

Manteiga ingleza a mais superior do mercado a 800 rs a libra, em barril se fará abatimento.
Manteiga franceza a mais nova a 600 rs., em barril, e 640 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor por 3$000.
Queijos londrinos de superior qualidade e muito frescaes a 800 inteiro, em libra a 1$000.
Chá pérola, hysson e preto os melhores que ha no mercado 3$000, 2$600, 2$000 rs. a libra.
Prezunto para fiambre muito novos a 500 rs. a libra.
Prezunto do reino de superior qualidade a 440 rs. inteiro, e 480 rs. a libra.
Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.
Toucinho do reino a 320 rs. a libra, e arroba a 9$000
Chouriças e paios chegados neste ultimo navio, a 720 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. e em lata com 10 libras, por 4$500 rs. e se for em barril a 440 rs. a libra.
Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 900 rs. a libra, em latas de 2 libras por 1$600 afiança-se a boa qualidade.
Maçã de tomate em latas de uma libra por 900 rs.
Amendoas e confeitos em latas de 2 libras contendo differentes qualidades, muito proprio para mimo, a 2$000.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra, por 640 rs. ditas em meias a 500 rs.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 8$.
Nozes muito novas a 100 rs. a libra, e 4$000 rs. a libra.
Bollo francez em cartões muito enfeitados proprios para mimo a 600 rs.
Genebra ingleza a mais superior que ha a 1$000 rs. a garrafa e em caixa se fará abatimento.
Genebra de Hollanda a 6$000 rs. a frasqueira, e 560 rs. o frasco.
Vinhos engarrafados lagrimas do Douro a 1$600 rs. a garrafa, Porto fino, Feitoria, Duque do Porto, a 1$200 em caixa se fará abatimento.
Vinho Bordeaux das mais acreditadas marcas a 1$ a garrafa e em caixa a 9$ a duzia.
Campagne de differentes marcas a 16$ a duzia e a 1$500 a garrafa, affiança-se a boa qualidade.
Verdadeira serveja cobrinha e de outras muitas marcas a 0$ a duzia, e a 500 rs. a garrafa.
Vinho em pipa Porto, Lisboa e Figueira a 3,500, 4$ e 4$500 a canada.
Espermasete superior a 740 rs. em caixa, e 760 rs. a libra.
Batatas novas em gigos de uma arroba a 1$.
Chocolate os mais superiores, hespanhol a 1$200, francez a 1$, portuguez a 800 rs. a libra
Figos da commadre muito novos, em caixas de 8 libras por 2$500, e em libra a 320 rs.
Gomma de engommar, muito alva a 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa e em caixa a 9$.
Palitos de dentes lixados com perfeição a 240 rs. o maço.
Costeletas inglezas proprias para fiambre a 800 rs. a libra.
Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 4$ a barrica e em libra a 320 rs.
Ameixas francezas em frascos muito ricos com 4 1|2 libras por 3$500, ditas portuguezas a 480 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 200 rs. cada um, em porção se fará abatimento.
Serejas em frascos de 1 e 1|2 libra muito novas a 800 rs.

Independente dos generos annunciados encontrará o respeitavel publico grande sortimento de generos, tudo de superior qualidade.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Sal de Lisboa.

Vende se a bordo da barca portugueza «Esperança», sal de Lisboa limpo e redondo ; a tratar na rua do Trapiche n. 17.

Paletots
brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Velbutinas de cores a 500 rs. o covado : na rua Nova n. 16.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara ; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500 : na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado ; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara : na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraia lisa.

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1|2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara : na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte ; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Port bouquets,

Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

SAIAS
de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Navalhas d'aço
com cabo de marfim.

Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., custa cada estojo de duas navalhas 8$000: na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, praça do Corpo Santo n. 19.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha : na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Gollinhas
de traspasso bordadas em cambraia fina.

Vendem-se a 2$ cada uma : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16 A obra é boa e o tempo proprio ; a ellas, freguezas, antes que se acabem.

— Arados americanos e machina para lava roupa: em casa de S. P. Jonhston & C. rua da Senzala n. 42.

Bonecas bonitas
com rosto, e meia perna de porcelana.

Vende-se mui bonitas bonecas com rosto, e meia perna de porcellana aos baratissimos preços de 240, 360, 500, 560. 640, 720, 800 e 1$000 : isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Luvas de pellica pretas.

Vendem-se as luvas pretas de pellica com pequeno toque de mofo por preço baratissimo ; na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Phosphoros de segurança.

Caixinhas com mil e tantos phosphoros de segurança a 160 rs. a caixinha que só pela segurança delles por livrar de incendio são de graça : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Meias baratas.

Meias pintadas para homem a 120 e 160 rs. o par, ditas brancas para menina a 180 rs. o par, ditas de lãa para o frio a 500 rs. o par : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Galanterias de gosto

E' o que pode haver de mais gosto em galanterias de vidro e porcelana como sejam jarros, frasquinhos e garrafinhas, manteigueiras e assucareiros, jarrinhos para boquets de cravo e outras muitas cousas : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Sitio.

Vende-se o sitio na estrada do Rosarinho no oitão da igreja, com boa casa de pedra e cal, 2 salas, gabinete, 4 quartos, cozinha fora e copiar, jardim na frente, estribaria e cocheira, em chãos proprios, tem muitos e bons arvoredos de fructo, baixa de capim, cacimba com excellente agua para beber, e tanque para banho : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 26, loja, esquina do becco Largo, ou na rua Nova n. 55, deposito de pão.

— Vende-se em barris de 5.° vinho de Portugal sem confeição alguma o melhor que se pode encontrar neste genero, proprio para casas particulares: os pretendentes podem ver as amostras na rua de Apollo, armazem da fabrica do Monteiro, e na rua da Moeda, armazem de Manoel Marques de Oliveira & C. Neste ultimo armazem tambem se vende cal em pedra de Lisboa chegada pelo brigue «Constante» por menos preço que em outra parte.

NOVA EXPOSIÇÃO
DE
Candeeiros economicos a gaz,

e gaz hydrogenio de primeira e segunda qualidade : na rua Nova n. 20 e 24 loja do Vianna.

Rua do Queimado n. 19.

Santos Coelho tem para vender o seguinte:

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largura proprias para forrar camas e salas.
Lençoes de bramante largos a 3$ cada um
Cobertas de chita a chineza a 1$800.
Lençoes de panno de linho fino a 2$
Toalhas adamascadas de linho para mesa a 4$.
Chita franceza com defeito de avaria a 160 rs. o covado.
Toalhas de fustão para mãos a 500 rs. cada uma.
Colchas de fustão adamascado grandes a 6$.
Cambraias de cores a 160 o covado.
Gollinhas ricamente bordadas e de traspasso a 2$000.

Sementes de hortalices.

Vende-se na rua da Cruz do Recife, deposito de pão e bolacha n. 32, sementes de hortalices de todas as qualidades, chegadas no ultimo paquete da Europa.

Bolcinhas de borracha para fumo.

Muito lindas bolcinhas de borracha para guardar fumo pelo baratissimo preço de 1$200, 1$, 800 rs. cada uma : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Lindezá.

Vende-se fazenda denominada lindeza, optima para vestidos a 160 rs. o covado : na loja do Duarte, rua da Imperatriz n. 20.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta tipographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Miudezas baratas

Na loja da victoria na rua do Queimado junto a loja de cera.

Colchetes francezes em cartão a 40 rs.
Alfinetes francezes cabeça chata a 120 rs. a carta.
Papel com cento e tantos alfinetes a 40 rs. o papel.
Linhas victoria em carritel com 200 jardas a 60 rs. o carritel.
Ditas de 200 jardas de Alexander a 900 rs. a duzia.
Ditas de 100 jardas brancas e de cores a 30 rs. o carritel.
Ditas de Pedro V brancas e de cores a 40 rs. o cartão
Grampos a 40 rs. o maço.
Encadores brancos a 60 e 80 rs.
Carteirinhas com agulhas francezas a 320 rs.
Tranças brancas de linho a 100 rs. a peça.
Agulhas de enfiar vestido a 40 rs. cada uma.
E outras muitas miudezas que se affiança vender barato para quem comprar victoria sempre contar : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

A loja d'aguia branca é um deposito de perfumarias finas.

Esta loja por estar constantemente a receber perfumarias finas de suas proprias encommendas, bem se pode dizer que está constituida um deposito de ditas, tendo-as sempre dos melhores e mais acreditados fabricantes, como Lubin, Piver, Coudray e Societé Hygienique, etc., etc. ; por isso, quem quizer prover-se do bom, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará sempre um lindo e completo sortimento, teudo de mais a mais a elegancia dos frascos, e a barateza por que se vendem convida e anima ao comprador.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Enfeites para senhora.

Lindos enfeites para cabeça de gosto o mais moderno que tem apparecido a 5$, 5$500 e 6$: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Bazar de calungas
e brinquedos para meninos e meninas.

Na rua Direita n. 7 defronte da grande fabrica de tamancos.

Neste estabelecimento novo se encontrarão sempre grande sortimento de calungas e brinquedos de todas as qualidades e preços para meninos e meninas, assim como tambem charutos muito bons e baratos, tanto em caixa como a retalho.

Panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOOR
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio ; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Na loja da diligencia, na rua do Queimado n. 65

tem para vender cascarrilha redonda de nova invenção a 400 rs. a peça.

Phosphoros do gaz a 2$200 a groza.

Dinheiro á vista.

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade de 25 annos, cose, cozinha bem o diario, e engomma liso ; na rua Direita n. 3.

ARMAZEM PROGRESSIVO
E
PROGRESISTA
9 largo do Carmo 9
36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36.
DIMINUIÇÃO EM PREÇOS.

Duarte & C. constantemente recebem da Europa de sua propria encommenda os melhores generos, de tudo tendente a molhados, e por isso offerecem a todos os Srs. da praça, Srs. e engenho e lavradores, uma vantagem em seus generos, de 5 a 10 por cento de menos dos preços, que possam comprar em outro qualquer estabelecimento, attendendo sempre as boas qualidades de nossos generos, que para isso nos obrigamos a garanti-los.

Manteiga ingleza especialmente escollhida a 800 e 1$000, a libra e em barril a 750.
Idem franceza a primeira da safra nova 700 rs. e em barril a 600 rs.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 3$000, e em porção terá abatimento.
Queijos lundrinos os melhores do mercado a 1$000 a libra, e sendo inteiro a 950 rs. a libra.
Chá hysson muito superior a 2$800 e 3$000 a libra.
Chá preto o que ha de melhor neste genero vindo a primeira vez ao nosso mercado a 2$400 a libra, e tambem temos para 1$800.
Presunto inglez para fiambre a 700 rs. a libra.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 500 rs. a libra e inteiro a 460 rs.
Paios e chouriças muito novas a 600 rs. a libra e em barris de arroba a 15$.
Vinho engarrafado Duque do Porto, Porto fino. nectar, Carcavellos, velho, secco Feitoria e chamisso de 1$200 e 1$300 a garrafa, e 13$000 14$000 a duzia.
Vinho Bordeaux de superior qualidade diversas marcas de 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,
Vinho muscatel a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
Vinho para pasto do Porto, Figueira, e Lisboa de 500 a 600 rs. a garrafa e de 4$000 a 4$800 a canada.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 900 rs. a lata de 1 libra, e 1$700 as de duas libras, e em porção terá abatimento.
Latas com peixe savel, pescada, pargo. robolbo, cavalla, guraz, sarda, congro, linguado, ostra, e nulla de tijelada, chouriças finas o mais bempreparado que tem vindo ao nosso mercado, de 1$300 a 3$ a lata.
Latas com ervilhas portuguezas e francezas a 600 rs. e 720 a libra.
Latas com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$440 rs.
Figos de commadre em caixinhas de 8 libras as mais bem enfeitadas que tem vindo ao mercado a 2$800 a caixinha e 400 rs. a libra.
Peras muito novas e boas em caixinha de 4 libras a 3$000 a caixinha e 1$000 a libra.
Ameixas francezas em latas de 5 libras por 4$000 e 1$000, a libra.
Passas em caixinhas de 8 libras, a 2$500 a caixinha, e 500 rs, a libra e a 9$ a caixa de arroba.
Corinthias para pudim em frascos de 1 1|2 a 2 libras a 1$500 e 1$800 o frasco, e a 800 rs. a libra
Caixinhas proprias para mimos, com passas, figos, ameixas, peras, amendoas, e nozes, de 2$000 a 5$000 rs. a caixinha.
Conservas inglezas e portuguezas a 600 e 800 réis o frasco a 9$ a caixa.
Macarrão e talharim, muito novo, para sopa a 320 a libra e 6$000 a caixa.
Gomma muito alva como se póde desejar a 100 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 réis a libra e nozes a 200 rs. e em porção terá abatimento.
Champanhe das melhores marcas, de 15$ a 20$000 reis o gigo.
Chocolate portuguez, francez, e inglez, a 900 rs. a libra.
Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa, e 5$500, a duzia.
Cognac muito superior a 1$000 a garrafa e a 10$000 a duzia.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira.
Vinagre de Lisboa puro a 240 rs. a garrafa, e 1$800 a canada,
Dito em garrafões de 5 garrafas, por 1$200.
Espermacete superior a 760 rs. a libra e 740 rs. em caixa.
Arroz da India a 100 rs. e do Maranhão, a 120 rs. a libra e de 3$000 a 3200 a arroba.
Lentilhas francezas o melhor de todos os legumes a 500 rs. a libra, em porção terá abatimento.
Latas com feijão verde muito bem preparado a 800 rs.
Latas com sardinha de Nantes a 440 e 600 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de uma libra a 900 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e painço a 240, e 5$ a arroba do alpista e a 6$400 a do painço.
Potes grandes com sal refinado a 640 tambem temos em pacotes, muito proprios para meza a 240 e 200 rs. a libra.
Batatas em gigos de uma arroba a 1$500, e 80 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba de 1$000 a 1200.
Azeite doce purificado, a 800, a garrafa e 9$000, a duzia.
Palitos lixados para dentes. os mais bem feitos que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o maço com 20 massinhos.
Bolachinha ingleza muito nova a 400 rs. a libra e 5$000 a barrica.
Toucinho de Lisboa a 320 reis a libra e 10$000 a arroba.
Velas de carnauba e composição a 400 rs. a libra e a 12$500 a arroba.
Araruta a melhor que se pode desejar a 320 rs. a libra.
Sevada chegada ulttmamente a 160 a libra e a 4$ a arroba.
Cebolas muito nova a 600 rs. o cento e a 400 rs. as pequenas para conserve,

Cal de Lisboa em pedra,

desembarcada hontem ; vende-se mais barato do que em qualquer outra parte : na rua de Apollo n. 28, armazem de Tarroso.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia ; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Entremeios

bordados em cambraia transparente.

Na loja d'aguia branca se acha um bello sortimento de entremeios bordados em fina cambraia transparente, e como de seu costume está vendendo baratamente a 1$200 a peça de 3 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos ; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e manda-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Agulhas imperiaes.

Tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs. A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que as outras ; quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n 16, dirá sempre bem dellas.

Zefire para vestido.

Chegou para a loja da victoria grande sortimento de zefire para enfeites de vestido ou para outra qualquer obra que se queira butar pelo barato preço de 500 rs. a peça com 10 varas : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Escencia de anil.

Para engommado.

Vendem-se frasquinhos com escencia de anil cousa excellente para engommado porque uma gota della é bastante para dar côr em uma bacia de gomma tendo de mais a mais a preciosidade de não manchar a roupa como muitas vezes acontece com o pó de anil. Custa cada frasquinho 500 rs. : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Potassa americana.

Vende-se potassa americana muito nova e de superior qualidade : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Acaba de chegar

ao novo armazem

DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos : calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 13$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade ; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidã e perfeição nada deixa a desejar.

Opiata ingleza

para dentes.

Está finalmente remediada a falta que se sentia dessa apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa : quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Vende-se

azeite de dendê ou palma, dito de amendoim que serve para luzes e machinas, mais barato do que em qualquer outra parte ; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Cascarrilha.

Chegou para a loja da victoria grande sortimento de cascarrilha de todas as cores e larguras e se vende mais barato do que em parte alguma, por isso venham a loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

— Vende-se um terreno em Santo Amaro, junto ao hospital inglez, com 700 palmos de frente, em muito bom estado : a tratar na rua do Trapiche n. 44, armazem de Braga Son & C.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

— Vendem-se garrafões com vinagre a 1$200 cada um, velas de spermacete a 760 a libra, e em caixa se fará algum abate, espirito de vinho a 1$600 a canada, e 280 a garrafa : nos estabelecimentos de Joaquim da Silva Costa & C., rua das Cruzes n. 42, junto ao sobrado do Sr. Figueiroa, e na rua larga do Rosario n. 50, esquina que volta para a rua estreita do Rosario.

Milho, farelo,

arzoz de casca, tudo novo.

Vende-se milho a 7$600 a sacca, farelo a 7$500, arroz de casca a 3$500, sendo em porção se faz abatimento : na travessa do pateo do Paraizo n. 16, frente pintada de amarello, com oitão para a rua da Florentina.

Phosphato de ferro de Leras

Vende-se com razoavel abatimento de preço para fechar contas ; no escriptorio de Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Superior cal de Lisboa.

Tem para vender em porção e a retalho Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um cavallo de muito boas andares e com os competentes arreios : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, armazem.

Novas velas ds composição

que dão luz igual as de espermacete, a 500 rs. a libra, e em caixa de 20 libras a 460 rs., cana engarrafada a 200 rs. a garrafa ; na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

A 320 rs. o covado, é grande pechincha.

Vendem-se superiores cambraias francezas de muito bonitos padrões a 320 rs. o covado, é fazenda muito fina que sempre vendeu-se por 800 e 1$ a vara, venham por ellas, antes que se acabem ; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Aos senhores sacerdotes.

Acabam de chegar á loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, meias pretas de seda muito superiores, proprias para os senhores sacerdotes por serem bem compridas e muito elasticas ; vendem-se pelo barato preço de 6$ o par, na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Carro e cavallos

Uma pessoa que se vae retirar desta provincia vende um elegante carro americano de bonito modelo, feito por encommenda, com pouso uso, com 4 assentos e 4 rodas de sobrecellente ; assim como uma boa parelha de cavallos novos, junto ou separadamente : a ver e tratar no sitio do Sr. Amorim estrada de João Fernandes Vieira ou na rua da Cruz n. 4.

para anjos.

Vendem-se na rua da Senzala Nova n. 30, caixinhas com doce por preço commodo, recommendaveis para os anjos de procissão.

Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez á sua encommenda de boas, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras côres, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc., de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte ; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito cammodo : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Elesbão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes ; vende-se a prazo ou a dinheiro ; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam : estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Mui bonitas

e boas fitas brancas de chamalote, franjas e tranças.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda diversos artigos de gosto, e proprios para enfeites de vestidos de noivas ou convidadas, sendo bicos de blond de diversas larguras, franjas brancas e de cores, tranças brancas com vidrilhos e sem elles, cascarrilhas brancas e muitas outras cores, finas e delicadas capellas brancas, bonitos enfeites de flores e cachos soltos, luvas de pellica enfeitadas primorosamente, mui bonitas e boas fitas de chamalote, e emfim muitos outros objectos que a pedido do comprador serão patentes, e á vista do dinheiro não se deixará de negociar : na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Fivellas douradas e esmaltadas, para cintos.

A loja d'aguia branca acaba de receber por amostra uma pequena quantidade de fivellas douradas e esmaltadas para cintos, todas de novos e bonitos moldes, e tambem douradas que parecem de ouro de lei, o que só com experiencia se conhecerá não o serem, estando no mesmo caso as esmaltadas, e assim mesmo vendem-se pelo barato preço de 2$500 rs. cada uma, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Cestinhas ou cabases para as meninas de escola.

O tempo é proprio das meninas irem para a escola, e por isso é bom que vão compostas com uma das novas e bonitas cestinhas que se vendem na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Novos bonets de velludo, e marroquim dourado.

Na loja d'aguia branca vende-se mui bonitos bonets de velludo, e marroquim dourado, os quaes são agora mui necessarios para os meninos que vão para a escola e quem os quizer comprar mais baratos é dirigir-se á rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

As verdadeiras pennas inglezas caligraphicas.

A loja d'aguia branca acaba de receber á sua encommenda das verdadeiras pennas de aço inglezas caligraphicas, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes Perry & C., e apesar da falta que havia dessas bôas pennas, com tudo vendem-se pelo antigo preço de 2$000 a caixinha de uma groza, quantidade essa que as falsificadas não trazem. Para livrar de enganos, as caixinhas vão marcadas com o rotulo que diz. Loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

Novos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas,

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez os tão procurados e muito bonitos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas, e por isso podem agora ser satisfactoriamente servidas as senhoras que a desejavam ; elles acham-se unicamente na dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chapeos de castor.

Vendem-se chapeos de castor de primeira qualidade a 8$, que já se venderam a 16$, é para acabar : na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

— Vende-se um sobrado na rua das Cinco Pontas n. 23, com muitos commodos : a tratar na rua Imperial n. 108, das 6 ás 9 da manhãa, e de tarde das 3 ás 6.

Chapeos enfeitados.

Vendem-se chapeos enfeitados muito recommendaveis para as meninas que estão passando a festa nos amenos arrabaldes desta heroica cidade, a preço de 2$ cada um : na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte. Na dita loja acima acharão continuadamente os senhores consumidores um grande e variado sortimento de fazendas, tudo baratissimo.

Liquidação.

A loja de marmore.

Bournus de casemira para senhora a 10$
Manteletes de grosdenaple a 10$
Leques de sandalo a 5$
Bournus de casemira para meninos de todas as idades a 5$

Grande sortimento de cascarrilhas, tranças e fitas de todas as cores para enfeites de vestidos por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Na loja do vapor.

Rua Nova n. 7.

Acha-se barato grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas, quem duvidar pode ver.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., peitos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Attenção

Guimarães & Luz, donos da loja de miudezas da rua do Queimado n. 35, boa fama, participam ao publico que o seu estabelecimento se acha completamente provido das melhores mercadorias tendentes ao mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos de gosto, sendo quasi todos recebidos de suas proprias encommendas ; e estando elles inteiramente resolvidos a não venderem fiado, afiançam vender mais barato do que outro qualquer ; e juntamente pedem aos seus devedores que lhes mandem ou venham pagar os seus debitos, sob pena de serem justiçados.

Fivelas para cinto.

Ricas fivelas de madreperola para cintos pelo barato preço de 1$600 : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Luvas de Jouvin.

Na loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22 sempre se encontrarão as verdadeiras luvas de Jouvin tanto para homem como para senhora, advertindo-se que para aquelles ha de muito lindas côres, na mencionada loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22.

Interesse publico.

Offerecido pela loja de marmore.

A loja de marmore tendo de apresentar á concurrencia publica o que ha de mais novo em fazendas, tanto para senhoras como para homens e meninos, sendo que para este fim espera de seus correspondentes de Inglaterra, França e Allemanha as remessas de seus pedidos, tem resolvido, antes de apresentar o novo sortimento, liquidar as fazendas existentes, o que effectuará por preços modicos e para cujo fim convida o respeitavel publico a aproveitar-se desta emergencia.

Canivetes fixos para abrir latas.

Chegou nova remessa desses preciosos canivetes fixos para abrir latas de sardinha, doce, bolachinhas etc., etc. Agora pela festa come-se muito dessas cousas e por isso é necessario ter um desses canivetes cujo importe é 1$, comprando-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16, unica parte onde os ha.

Caixinhas vazias para confeitos.

Muito lindas caixinhas vazias para se botar confeitos e dar de presente a 200, 320 e 400 rs. cada caixinha : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Linhas de croxele em novelos monstros.

Muito boa linha de croxele para bordado em novelos monstros por serem muito grandes a 400 rs. o novelo : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Novo sortimento de cascarrilhas de seda.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e bello sortimento de cascarrilhas de seda de muitas e differentes côres, e vende-se á 1$500 e 2$500 réis a peça, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Meias pretas de seda á 1.000 o par.

Vende-se meias pretas de seda, e de mui bôa qualidade, para senhoras, e padres á 1$000 o par, por estarem principiando a mofar, e estando ellas calçadas nada se conhece, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Por preço muito commodo.

Ainda se está por vender o sitio no lugar da Torre já annunciado por este jornal : a tratar com o proprietario José Marianno de Albuquerque ou com o Sr. José Azevedo de Andrade na rua do Crespo.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de cinco gallões, assim como se vendem latas de cinco garrafas e em garrafas.

Froco fino, e seda frouxa para bordar

vende-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, onde se achará completo sortimento.

— Vendem-se burros gordos e mansos : no engenho Jurissaca, do Cabo : a tratar alli com o Sr. Domingos Francisco de Souza Leão.

Capachos.

Vendem-se capachos redondos e compridos e de diversos tamanhos, e os melhores que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 600, 700 e 800 rs. cada um, e tambem ha capachos muito grandes e proprios para sofá e marquezas para 1$400 cada um : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

A boa fama

vende fivelas para cintos o mais bem dourado que é possivel e dos mais lindos gostos que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, carteiras com agulhas as mais bem sortidas que se pode desejar, e em quanto a qualidade não pode haver nada melhor, pelo barato preço de 500 rs. cada carteira, pennas de aço caligraphia verdadeiras a 2$ cada caixinha com 12 duzias, ditas de lança verdadeiras n. 134 a 1$200 cada groza, ditas muito boas ainda não conhecidas a 500 rs. a groza : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama numero 35.

— Vende-se um terreno na rua do Hospicio, quasi defronte do quartel, proprio para edificar-se uma casa, tendo 40 palmos de frente e 146 de fundo, com alicerce : a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Banha fina

em copos grandes.

A' loja d'aguia branca avisa a sua boa freguezia que é chegada a apreciavel banha fina em copos grandes, e continúa a vende-la mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Calçado inglez

Campos & Pereira, novamente participam o seus freguezes e amigos, que receberam porção de pares de borseguins inglezes de vaqueta, entre elles alguns de sola grossa, todos proprios para inverno, e os vende pelo baratissimo preço de 10$000 o par ; assim como receberam tambem uma pequena porção de pares de botinas inglezas para Senhoras, obra muito superior, e então vendendo a 7$000 o par, na sua loja, na rua da Cadeia n. 32

Gaz liquido

Samuel Johnston & C. vendem em seu armazem : rua da Senzala n. 43 latas com 5 galões de gaz a 14$000.

— Lentilhas de primeira qualidade, legume o mais leve no estomagó, vende-se na rua Nova n. 22, muito barato.

— Vendem-se maçãs novas chegadas no ultimo navio a 3$, macarrão, talharim e aletria a 4$, tendo cada caixa mais de 20 libras ; no armazem do Annes, defronte da alfandega n. 2.

Para a quaresma.

A's senhoras de bom gosto.

Vendem-se manteletes pretos ricamente enfeitados a 16, 20 e 25$: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Esponjas finas para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Carteiras com agulhas.

A loja d'aguia branca acaba de despachar carteiras com agulhas de mui bôa qualidade, e excellente sortimento, e as está vendendo a 500 rs. cada uma ; assim como recebeu igualmente novo sortimento das agulhas imperiaes, fundo dourado, que continuam a ser vendidas a 160 réis o papel, isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Argolas de aço para chaves

vendem-se á 200, 240, 320, 400 e 500 réis, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Aos fabricantes de velas.

O antigo deposito de cera de carnauba e sebo em pão e em velas, estabelecido no largo da Assembléa n. 9, mudou-se para a rua da Madre de Deos n. 28, quasi defronte da igreja, onde continúa a haver um completo sortimento daquelles generos, que se vendem por preços razoaveis.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Novo paquete das novidades

23--Rua Direita--23

Neste novo estabelecimento achará o publico um grande sortimento tendente a molhados tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte :
Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 960 rs. a libra.
Dita franceza a melhor do mercado a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$800 e 3$.
Chá hyson e preto a 2$ e 2$880 a libra.
Vinho engarrafado dos melhores autores a 1$ e 1$200 a garrafa.
Vinho de pipa proprios para pasto a 500 e 560 a garrafa.
Marmelada imperial dos melhores autores a 900 rs. a libra.
Ameixas portuguezas a 480 rs. a libra.
Passas muito novas a 500 rs. a libra.
Latas com bolachinhas de differentes qualidades a 1$400.
Conservas inglezas as melhores do mercado a 800 rs. o frasco.
Massas, talharim, macarrão e aletria a 440 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 560 a garrafa.
Genebra de hollanda superior a 500 rs. a botija.
Velas de carnauba a 440 rs. a libra.
Ditas de espermacete a 760 rs. a libra.
Vinagre puro de Lisboa a 320 rs. a garrafa.
Arroz a 100 e 120 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra.
Além dos generos annunciados achará o publico um grande sortimento de um tudo tendente a molhados mais barato do que em outra qualquer parte.

Preservativo

contra o cholera-morbus.

Todos sem excepção devem andar com os pés quentes e livres de humidade (aconselhado pela medicina) ; portanto o illustrado publico em geral deve ir na grande fabrica de tamancos (a popular) da rua Direita, esquina da travessa de S. Pedro n. 16, munirem-se dos ricos tamancos de vaqueta feitos a moda do Porto, que com estes não ha humidade que penetre nos pés, assim como tamancos de todas as qualidades para homem e senhora e meninos, que o proprietario deste estabelecimento garante vender tanto a retalho omo em pequenas e grandes porções, por menos que outro qualquer.

ATTENÇÃO.

Uma pessoa que retira-se para fora da provincia, vende uma meia mobilia, constando de um sofá de jacarandá, 6 cadeiras, 2 consolos, uma mesa redonda com tampo de pedra, uma excellente cama franceza tambem de jacarandá, um guarda-louça novo de amarello, 1 lavatorio da mesma madeira com tampo de pedra marmore, 2 cabides, 1 berço, e mais alguns objectos que se mostrará ao comprador : a tratar na rua das Larangeiras n. 5.

Para masqué.

Vendem-se riquissimos enfeites de fitas e flores para enfeitar as cabeças das madamas que se quizerem divertir nos bailes ou passeios pelo carnaval a 1$280 e 1$600 : na rua da Imperatriz, loja do pavão n. 60, de Gama & Silva.

Meias pretas de seda.

Vende-se meias de seda pretas para senhora fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 1$ o par : na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 35.

Linhas de cores em novelos.

Vende-se linhas de cores em novelos fazenda em perfeitissimo estado pelo baratissimo preço de 1$ a libra : na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Papel de peso a 2$ a resma.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Bicos de linho barato.

Vende-se bonitos bicos de linho de dous a quatro dedos de largura fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 240, 320, 400 e 480 rs. a vara, vende-se por tal preço pela razão de estarem muito pouca cousa encaldidos, tambem se vendem peças de rendas lisas perfeitamente boas com 10 varas cada peça a 720, 800 e 1$, ditas com salpicos muito bonitas e diversas larguras a 1$200, 1$600 e 2$ a peça, ditas de seda a 2$ cada uma peça : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Agua de lavander e pomada.

Vende-se superior agua de lavander ingleza pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. cada frasco, pomada muitissimo fina em páos grandes a 500 e a 1$, vende-se por tão barato preço pela grande quantidade que ha : na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 55.

Carnaúba.

Vende-se cera de canauba de superior qualidade, em saccos : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, de Gama & Silva.

Gorgurão a 280 rs.

Vende-se gorgurão de linho, fazenda inteiramente nova para vestidos de senhoras e roupas para meninos a 280 rs. o covado, e dão-se as amostras : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, de Gama & Silva.

Bareges a 6$.

Vendem-se cortes de bareges com 22 covados a 6$, ditos com saias já feitas a 6$, lãa e seda para vestidos, fazenda de muito bom gosto a 560 o covado ; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, de Gama & Silva.

Carros e carroças.

Vendem-se dous carros muito fortes, de volta inteira, proprios para a conducção de assucar da estação para o Recife, ou para generos da alfandega, e duas carroças, tudo novo e de boas madeiras, tambem uma carroça com algum uso, tudo por preços commodos : a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

Mantas de retroz.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas a 500 réis na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa Fé.

Vende-se doce de goiaba em calda.

Em barris ou em libras proprio para mimos a tratar na loja ao pé do arco de Santo Antonio.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

Taixas

para engenho.

Grande reducção nos preços para acabar.

Braga, Son & C. tem para vender na rua da Moeda taixas de ferro cuado do mui acreditado fabricante Edwin Maw, a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam a 120 rs. : quem precisar dirija-se a rua do Trapiche n. 44, armazem de fazendas.

RIVAL

sem segundo

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas por preços já sabidos e conhecidos :

Grozas de pennas de aço de todas as qualidades a	500
Novelos de linha que pelo tamanho a todos admiram a	120
Caixas de agulhas francezas a	120
Caixas com alfinetes muito finos a	60
Caixas com apparelho para entreter meninos a	240
Ditas ditos grandes a	500
Baralhos portuguezes a 120 e	200
Groza de botões pequenos para calça a	120
Tesouras para unhas muito finas a	400
Ditas para costura muito superiores a	400
Baralhos francezes para voltarete muito finos a	320
Agulheiros com agulhas francezas a	80
Canivetes de aparar pennas de 1 folha a	80
Peças de trança de lãa com 10 varas a	200
Ditas de trança de lãa de todas as cores a	800
Pares de sapatos de trança de lãa a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Pares de luvas fio da Escocia muito finas a	320
Ditas ditas brancas grossas a	100
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Massos com superiores grampos a	40
Cartões com colxetes de algum defeito a	20
Ditos de ditos superiores a 40 e	60
Dedaes de fundo de aço muito superiores a	100
Enfiadores para vestidos de senhora com 4 varas a	80
Caixas com colxetes francezes a	40
Cartas de alfinetes de ferro a	80
Charuteiras muito finas a	1$000
Tinteiras de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Areia preta e azul muito fina a libra a	120

Tenho nova remessa de labyrintho para vender por todo preço, assim como tenho tranças de seda differentes cores para vender por todo dinheiro que offerecerem.

CARTOES

DE

VISITA

DE

NOVO GOSTO

Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto.

Uma duzia por 16$000.

Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000.

Retratista americano.

Retratista americano
Retratista americano
Retratista americano.

Rua do Imperador.

Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador.

Escravos fugidos.

— Fugio o preto José, de nação, idade de 45 a 50 annos, pouco mais ou menos, tem o pé direito bastante virado para fora, e faltam-lhe bastantes dentes, levou chapéo de palha, calça de brim preto, e camisa de riscado azul com bolços ; quem o pegar leve á rua larga do Rosario n. 18, terceiro andar, que será recompensado.

— Fugio no dia 11 do corrente, um cabra de nome Constancio, de idade de 24 annos, bastante descorado, com uma bilide no olho direito, uma pequena ferida na canella, levou calça e camisa de algodãozinho escuro ; foi vendido aqui nesta praça, pelo Sr. Paulino Manoel de Souza Oliveira, a José da Fonceca e Silva : as pessoas que o pegarem dirijam se a rua Direita n. 5, que será gratificado generosamente.

— Fugio no dia 12 do corrente um preto de nome Joaquim, crioulo, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, filho da ilha de Itamaracá, levou vestido calça e camisa de algodão azul, é cheio do corpo, um pouco acatrozado, e falla de vagar e descançado : quem o pegar, leve ao caes do Ramos n. 16, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 20 do corrente de bordo do patacho «Capuama», o escravo crioulo marinheiro de nome Antonio, idade 19 annos pouco mais ou menos, altura regular, rosto comprido e com alguns signaes de bexigas, levou calça e camisa azul : quem o pegar leve-o ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 1, ou a bordo do dito patacho que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 6 do corrente as 7 horas da noite o mulato escravo de nome Izidoro, idade de 22 a 24 annos, tem o rosto picado de bexigas que as teve em bastante escala, a pouco menos de mezes, e por isso ainda tem rosto preto das marcas, escuro da cor, cabellos e barba cortada, quando anda parece puchar de uma perna por não poder ainda bem sentar um dos pés em virtude das bexigas que teve, levou calça de riscado e camisa de madapolão, chapéo de feltro, este escravo foi recebido em pagamento do Sr. João José de Medeiros Correia, da Parahiba, suppõe-se que tomaria o caminho de Nazareth ou Lagoa Secca onde já trabalhou de sapateiro ou mesmo que tomasse o caminho do Ingá do Bacamarte, donde é natural e tem parentes e senhores moços : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o apprehendam e levem ao Manguinho sitio defronte da capella do mesmo nome ou ao Recife rua do Amorim n. 27, escriptorio de José Nunes de Paula que gratificará com generosidade.

— Fugio no dia 9 do corrente (janeiro) do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth, do abaixo assignado, um escravo de nome Firmino, de 28 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, alto, corpolento, bonita figura, não muito fechada a barba, sem achaque algum, pernas grossas e um pouco abertas, pés grandes e chatos, quando falla fecha um pouco um olho, é muito ladino, e falla muito desembaraçado, é crioulo, de côr preta, bom carreiro, bom cargueiro, sabe comprar e vender, entende de fazer assucar, é de suppor que tenha nas nadegas marcas de chicote, foi comprado ha 12 ou 14 annos pouco mais ou menos no engenho Morojó, desta mesma comarca, onde tem muitas relações assim como as tem na praia de Itapissuma e n'outras—no Recife e sertão : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa em particular a apprehenção de dito escravo e leva-lo ao referido engenho acima mencionado, ou ao Recife na praça do Corpo Santo aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que receberá 200$ de gratificação. Dito escravo fôra visto por duas vezes uma em terras do engenho Aldeia da comarca de Pao d'Alho, e outra em terras do engenho Machados limitrophe do mesmo engenho Aldeia, por isso é de presumir que, ou esteja acoitado por algum senhor de engenho visinho cujo caracter com isto se coadune e com algum pensamento reservado a melhor saptisfazer os seus intentos, e conseguir certos fins por elle a muito desejado, ou por algum de seus moradores, ou então tenha ido para o Recife onde tem muitas relações, já por ter toda a semana ahi vender aguardente, ja por ir estado alli diversas vezes por 3 e 4 dias esperando resposta de papeis, por isso é de suppor que ou esteja no ganho ou em alguma sucia de negros e de canalha ou em companhia de alguem ; portanto roga-se aos Srs. de engenho e todas as pessoas visinhas dos engenhos acima mencionados, assim como aos senhores dos mesmos engenhos, como tambem as pessoas da praça a apprehensão do dito escravo que receberão a paga acima e ficarei muito obrigado ; assim como protesta proceder com todo rigor da lei contra qualquer individuo que por acaso o tenha em seu poder ou occulto. Recife 24 de janeiro de 1862.
Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

Litteratura.

Do trabalho em geral, considerado em relação á sua influencia physica, moral e social.

(Continuação.)

Todos os chefes de familia tem portanto, em vista destas razões, o rigoroso dever de mandar ensinar um officio, e habituar ao trabalho de qualquer arte ou profissão, seus filhos, e todas as pessoas que se acham debaixo da sua direcção.

Chefes de familia, qualquer que seja a vossa fortuna, e o lugar que occupaes na sociedade, é indispensavel, que procureis uma occupação e trabalho para vossos filhos e clientes. Olhae que por este meio elles se tornarão uteis a si e aos seus semelhantes; passarão uma vida mais suave, e agradavel; evitarão o tedio e enojo da ociosidade e da preguiça com os tormentos e perniciosos effeitos delle.

Olhae que por este meio tão salutar por natureza, ides encher-lhes esse vacuo na vida, que as riquezas tantas vezes trazem comsigo e poupar-lhes o enfado e aborrecimento mesmo, quando outras tantas persegue o homem nas classes mais elevadas da sociedade. Prescreve-o além disso a prudencia, que é a sabedoria, exige-o a moralidade e a utilidade de todos.

Se os chefes de familia tem o rigoroso dever de procurar habituar ao trabalho os individuos, que estão debaixo da sua direcção, não é menos rigoroso o dever que tem a autoridade publica e os governos, de promover por todos os meios e maneiras compativeis com a justiça, o trabalho.

E' preciso, que os governos obedeçam á grande necessidade de se abrirem essas vastas officinas para os trabalhos publicos; é preciso que favoreça as grandes emprezas, e industrias, afim de entreterem os homens no trabalho, e darem occupação aos que a não tem; é preciso, emfim preservar o povo da fome, e das deploraveis consequencias da miseria, e diminuir ou acabar de todo com essa vergonhosa e hedionda chaga social—a mendicidade,—a qual se transforma ás vezes em uma especie de profissão lucrativa para muitos individuos, que podendo ainda, não querem trabalhar.

Estas breves considerações sobre os effeitos e influencia moral do trabalho, de que até agora temos tratado, levam-nos naturalmente, e como por transição, a fallar rapidamente da influencia social.

A primeira cousa, que se nos offerece ao pensamento, é a idéa da indispensavel necessidade do trabalho e da industria, para manter e sustentar o estado social.

Não poderia certamente viver e conservar a sua existencia a sociedade, sem que cada um dos associados, membros della, se empregasse no trabalho.—Sem trabalho não poderia existir sociedade.

Conserva-se, cresce, desenvolve-se, e engrandece-se esta com o concurso de todos, e de todos os generos de trabalho. Sem esses communs esforços de todos, combinados e constantes; sem esse grande desenvolvimento da industria humana, considerada no tempo e no espaço, não teriam apparecido tão grandiosos monumentos publicos, tantas maravilhas de arte, tantas cousas e objectos necessarios para satisfazer as necessidades da vida, os gozos e o mesmo luxo.

Sem o grande desenvolvimento da industria humana, sobre tudo nestes ultimos tempos, não teriamos chegado a observar todo esse progresso e civilisação no gráu em que os estamos vendo por esse mundo.

Parece-nos estar vendo conspirarem-se e combinarem-se hoje todas as artes e sciencias para satisfazerem todas necessidades, desejos, gozos, e bem estar do homem, tanto quanto pode ser sobre a terra.

Se o trabalho só por si pode levantar monumentos informes, formar massas brutas e grosseiras, como essas famosas pyramides do Egypto, e immensos pagodes da India, o trabalho com o genio tem creado todos esses prodigios da arte e da industria, que hoje tanto admiramos.—E' porque os trabalhos do espirito são de uma ordem muito mais elevada, e mais sublimes.

Elles tem immensa superioridade sobre os do corpo; pertencem por isso somente a um pequeno numero de individuos; todos os outros são proprios da multidão.

Toda a garantia de existencia individual e social está no trabalho. Toda a satisfação de gozos e necessidades do homem e da sociedade depende da trabalho e industria de cada um, que tudo dispõe e prepara para este fim.

Cobrem-se de abundantes searas os campos por effeito do trabalho commum e industria agricola; fabricam-se os vestidos; construem-se as casas; tudo em summa se prepara; se arranja, se modifica; e alcança por effeito do trabalho e da industria.

Cada qual, que trabalha na obra geral e commum, recebe em particular a recompensa do seu trabalho. E esta recompensa é proporcionada em geral á quantidade, utilidade, ou difficuldade da especie de trabalho a que se dedica.

E' verdade, que nem sempre a fortuna corresponde aos esforços do homem; mas se elle procede bem, e segue um comportamento regular, sempre ao menos alcança os meios sufficientes, para viver, educar a familia, e constituir seus filhos e mais pessoas, que lhe estão debaixo da direcção, em estado de poderem um dia trabalhar, e procurar os meios de subsistencia.

Todo o progresso e civilisação é pois o resultado do trabalho e industria humana. O trabalho e o genio tudo tem produzido, tudo desenvolvido e aperfeiçoado.

E' portanto evidente o dever que tem cada homem, cada individuo, cada membro do estado social, de trabalhar, entregando-se ao exercicio de um emprego, occupação, arte ou profissão.

Sem o trabalho de todos não pode sustentar-se a sociedade. Neste ponto não deve haver excepções, porque seriam sempre em prejuiso e detrimento de todos os outros.

O homem, que não trabalha, o ocioso, mandrião, preguiçoso e vadio, é um animal parasita, que suga o sangue aos outros, e vive á custa da sociedade, roubando-lhe alem disso a porção de trabalho, que lhe devia e de que lhe fica responsavel.

Sejam quaesquer que forem as faculdades ou potencias, que a natureza concedeu ao homem, sempre o seu trabalho particular deve concorrer para o trabalho commum.

Por mais mesquinho, emfim, acanhado e peco, que seja o individuo, sempre póde ter algum prestimo, pode sempre prestar algum gráu de utilidadee concorrer pela sua parte para a grande obra do edificio social.

Seria de maxima importancia, muito conveniente, e para desejar, que a escolha do trabalho, emprego, ou profissão, que os homens devem seguir, fosse feita segundo as disposições particulares, propensões naturaes, ou vocação de cada um. Mas não acontece assim infelizmente na immensa maioria dos casos.

E' quasi sempre esta escolha feita ao acaso.—Muitas vezes abraça cada um indifferentemente aquella, que as circunstancias especiaes lhe fazem crer ser mais facil, emais apropriada aos seus meios e faculdades individuaes; outras vezes seguem os filhos as profissões de seus paes; outras emfim é a necessidade, que decide, forçando cada qual a seguir a primeira que se lhe offerece, o que se observa sobretudo na classe operaria. Não ha nisto regra nem preceito, que obrigue; é plena aqui a liberdade.

Já em tempos remotos teve lugar certa pratica entre alguns povos e nações da antiguidade. Os egypcios, por exemplo, obrigavam os filhos a seguir sempre as profissões dos paes. Era todavia esta legislação de certo tão inconveniente, quanto absurda.

Não obstante não haver legislação, que regule a escolha do trabalho ou profissão, que cada um deve seguir; não obstante ser completamente livre a sua adopção, não falta comtudo, para satisfazer ás necessidades da sociedade, o numero, variedade de trabalhos, e profissões, proporcionado a essas necessidades.— Apparecem aqui até certo ponto as leis da compensação, e do equilibrio; apparece a providente natureza, como que remediando as faltas, e fazendo de certo modo o que os homens tem deixado de fazer:

Todos os trabalhos, empregos, ou profissões podem dividir-se em duas ordens, tomando por base, a facilidade ou dificuldade do seu exercicio. Aquellas que são de uma utilidade muito geral, como quasi todas as que dizem respeito á cultura das terras, e ás primeiras necessidades do homem, e da sociedade, são faceis, podem ser praticadas em breve tempo, e quasi sem ser precisa a aprendizagem. Mais ou menos difficultosas são pelo contrario, precisam de certos estudos, e ensaios preparatorios, exigem estudos e trabalhos, mais ou menos longo tempo continuados, todas as que tem por fim as artes e as sciencias.

Ninguem portanto póde justificar-se da sua indolencia e preguiça; ninguem póde allegar motivo para não trabalhar. O rico, o pobre, o grande, o pequeno, nobre, e o homem do povo, todos devem trabalhar; e todos encontrarão empregos, occupações, officios, ou profissões, em que exerçam o seu trabalho nesta officina social, em proporção das forças e faculdades, que a natureza, ou a arte lhes concedeu. Todos devem, finalmente, contribuir neste sentido com o seu contingente, para a grande obra da sociedade.

Dr. João Maria Baptista Calisto.

(Nação.)

Costumes populares da provincia de Minas Geraes

O TROPEIRO.

Vou dormir lá p'ra baixo da serra;
Tenho o couro, de nada preciso;
Descarrego os jacás sobre a terra
Durmo alegre ao luar, que sorriso!
....
Minha casa de palha coberta,
Minha cerca de pão de pinheiro:
Quero ouvir quando a aurora desperta,
O meu gallo cantar no puleiro.

(José Bonifacio.—Canção do tropeiro.)

O tropeiro é altivo como um selvagem, laborioso como um europeu, sincero, franco e rude como o deserto em que elle vive.

Constitue na provincia de Minas e S Paulo uma classe verdadeiramente especial, e quasi uma casta.

Sua fidelidade excede a tudo. O commercio aqui honra com a mais cega confiança esses rudes montanheses, que, ordinariamente mal vestidos e pobres, conduzem em seus animaes milhares de contos de réis em mercadorias, em sedas, prata, ouro lavrado. O negociante entrega-lhe as suas riquezas, quasi sem cautella.

—Olha que ahi vae muita cousa, patricio, diz-lhe o negociante.

—Não tem nada, patrão; tudo ha de chegar a salvamento com o favor di Deus.

Antigamente o tropeiro de Minas tomava por insulto exigir-se delle um recibo.

Os negociantes velhos narram ainda com prazer a simplicidade rustica, mas a extrema lealdade com que sempre se portavam.

Chegava aqui um homem de calça de algodão tinta de braúna, botas brancas, casacão de panno azul, chapéu de couro. Dirigia-se a um desses negociantes e apartava um conto de réis de mercadorias.

—E' fiado a um anno.

O negociante entregava-lhe, e, se cahia na asneira de exigir um recibo, ai delle!—o homem agastava-se, dirigia-lhe insultos, e concluia por desafia-lo. O negociante, em regra geral, desfazia-se em satisfações, porque sabia que se o homem fosse *engerisado* com elle, os outros tropeiros tomavam o seu partido, e nenhum mais lá ia.

Tambem, se fiava, podia contar certo que no prazo marcado ahi vinha o mesmo homem, com o mesmo chapéu, botas e casacão de panno azul, fazer-lhe o pagamento pontual.

Entre os portuguezes, que então negociavam, o credito mineiro era proverbial. Quando se queria exprimir um homem chão, simples, honesto, honrado a toda prova, dizia-se:—é um *mineiro de botas*.

O nosso distincto poeta e litterato o Sr. Macedo, talvez inspirado pelas recordações de sua mocidade, tem posto em scena com uma semelhança digna das de Walter Scott esse typo de franqueza rude.

Está hoje alterado; a singeleza de seus costumes tem mudado, assim como mudam-se já os lugares em que se ellas davam.

A praia dos Mineiros, por exemplo: quem reconhecerá hoje nessa arêa secca, nesse cáes, senão elegante ao menos de commodo desembarque, nesse vapor que rompe com tanta gentileza as aguas espumentas, o antigo lamaçal, despejo das immundicias da cidade, a modesta falúa em que se transportavam os meus comprovincianos?

Apezar da mudança, porém, o typo e accentuado tão fortemente, tem caracteres tão profundos que a civilisação ainda não poude desmancha-lo.

Suas vestimentas conservam ainda aquelle tom de antiguidade que lhes dá um cunho particular. Ainda se usa do casacão azul com portinholas nas algibeiras, para os dias de grande galla; para os de pequena galla, uma jaqueta; para o ordinario, um collete grande, jalleco, como lá chamam, forrado de baeta azul, e botas brancas; mas o chapéu de couro, esse desappareceu no modernismo dos chapéus de pello, e só se encontra no tropeiro do sertão, no que não chega á côrte.

Seu caracter franco, sua nobreza de sentimentos provém talvez da vida extremamente laboriosa em que vive.

Constituindo uma quasi casta o avô do tropeiro foi um tropeiro, o netto do tropeiro seguirá a mesma profissão.

Para educar os meninos elles os fazem acompanhar as tropas desde que sahem da escola.

E' galante ver-se a deligencia com que crianças de 11 annos rastejam os animaes nos pastos, e desentocam-nos no meio das brenhas que astutos procuram para forrar-se ao trabalho. Toca o coração ve-los de madrugada, com os bracinhos nús, com os membros tiritando de frio, humedecidos pelo orvalho, a vagarem pelas campinas desabridas, nesse arduo trabalho.

Quando se pergunta ao pae se não tem pena d'aquillo, elle responde, que seu pae fizera o mesmo com elle, e que, se não fosse aquillo elle estaria hoje vadio a batuqueiro.

Viajava eu uma occasião para Minas: na fazenda da Borda do Campo, onde me arranchei, encontrei uma criança de 5 annos em um rancho de tropa. Fiquei com pena, de ver aquella creaturinha ali só no meio dos animaes, e perguntei-lhe o que elle era:

—Eu sou tropeiro, respondeu-me.

—Mas que diabo póde você fazer assim tão pequenino? qual é teu serviço?

—Vigiar o rancho, disse elle com toda a arrogancia.

Pouco depois chegou o pae, velho originalão, cheio ainda de tradições antigas, supersticioso, grande rosario ao pescoço, facão atravessado na cinta, mas bom, franco, honrado, emfim tropeiro puro-sangue e não degenerado. Disse-me que aquelle menino era seu filho, que elle tinha tido um outro, e como não o havia trazido sempre comsigo, perdera o amor a vida e preferiu fazer-se vendeiro, que é, ajuntou elle, officio de tratante e mandrião. Como elle não queria que este seguisse o exemplo do mais velho, trazia-o já para vigiar o caminho e tomar amor á vida.

Elles tem seus uzos inalteraveis, e, entre esses, figuram o de não sahir de casa para começar a viagem nem em sexta feira, por que, segundo elles, é o dia em que o diabo anda solto, nem domingo, porque é dia de descanço.

Quando se ouve o som das campanhias calcula-se já o numero de lotes da tropa. O capataz que tem apenas um ou dous lotes póde quando muito, trazer um sincerro no pescoço da besta de guia. As cabeçadas adornadas de prata, plumas, guisos e porção de campainhas, são reservadas para as tropas grandes.

E' admiravel a ordem e harmonia que reina entre elles nos ranchos. O primeiro tropeiro que chega toma um lugar qualquer, e tem obrigação de arrumar as cargas umas por sobre as outras de modo que occupe o menor espaço possivel.

Pouco antes de chegar ao rancho um delles destaca-se da tropa, e trata de ajuntar lenha para o rustico banquete.

O caldeirão arma-se sobre uma trempe improvisada de tres varas amarradas conjunctamente e separadas na base de modo a formarem uma piramide triangular.

Feitos os trabalhos, pensados os animaes elles se reunem em torno do fogo, assentados em cepos, ou de cocaras. O fogo é o *rendez-vous* dos historiadores e poetas desses serões curiosos.

Toda tropa tem sempre um sugeito que é o orador perenne, o bardo fertil, o Homero da reunião. E' elle quem conta as historias dos tempos passados, é elle quem diz o como aconteceu isto a tal tropeiro, o como o burro fulano morreu, em tal atoleiro, o que se vê pelo sertão ou pela côrte, etc., etc.

As conversas giram em torno destas tres idéas capitaes: burros, mulheres, narração de viagens e factos passados. Lá não se falla em politica. Essa gente bem dita não conhece os jornaes, não vê esse drama do estado que nós outros assistimos e cujas peripecias sombream tantas vezes nossa existencia, máu grado os planos de indifferença e egoismo que formamos. E' curioso e engraçado ouvi-los amplificar as habilidades e manhas dos animaes.

A meza do tropeiro é um couro estendido no chão.

Os mais aristocratas tem uma toalha comprida que estendem pelo fio do lombo do couro, e um prato de estanho com uma colher de ferro para cada um dos camaradas.

A comida é ordinariamente um caldeirão de feijão cosido com toucinho e entrecosto salgado. O tempero é a fome que as jornadas desenvolvem naquelles robustos estomagos.

Logo que a comida está prompta o camarada cosinheiro, com a gravidade costumada, tira o caldeirão da trempe, colloca-o na meza, e vae avizar o patrão. Se existem no rancho outras pessoas o patrão se dirige a ellas:

—Meus senhores, vamos aos feijões.

Está nos estylos não recusar estes convites.

A meza tem tambem sua ordem inalteravel. Na cabeceira do couro assenta-se o patrão por sobre a canastrinha; defronte assenta-se o arrieiro em cima da classica bruaquinha de ferragem. Os outros recostam-se dos lados e jantam á maneira dos antigos Gregos. A companheira infallivel, a alegre cachaça, conservada ordinariamente em um canudo de taquarussú, derrama n'aquelles membros robustos uma doce languidez. A agua fresca, apanhada nas visinhas fontes bebe-se no fim. E' trazida em um ancoretesinho que tem um furo no meio, e bebe-se em cuias.

O patrão, em regra geral, não fuma: seria uma cousa de que não ha memoria entre a gente antiga ver-se um patrão fumar; se tanto ousasse ficaria deshonrado.

O vicio dos homens serios é o rapé, e em falta, do pó, porque, dizem elles, até se toma na egreja. Findo o jantar o patrão sacca da cornicha, que é um pequeno chifre, tampado com rodela de cuia, abre-a com emphase, e sepulta os males da viagem, as lembranças dos atoleiros e das carreiras, no doçoroso fungar de uma dessas divinas pitadas que fazem chorar de gaudio.

O tropeiro depois de jantar é um outro homem. Tem a phisionomia espandida, o olhar alegre, a fronte descarregada de cuidados.

A' tarde e á noite é completamente delles, e, se a metade do dia passa-se em trabalhos asperos, e cuidados acerbos, a outra metade deslisa-se calma entre as historias dos tempos passados, que vão legando uns aos outros como sagrada herança, as canções do sertão; e o somno placido que Deus envia sempre ao homem que trabalha.

A' noite vem ordinariamente o batuque.

Antigamente, quando uma grande tropa estava para chegar ao povoado, o arrieiro approximava-se do patrão e pedia-lhe licença para fazer entrada. Se o homem estava de bom humor, respondia-lhe:

« Então só tratante, ainda não está farto de entradas? Va feito, façam esta vez e benzam-se, que é a ultima.

O arrieiro não teme a ameaça, porque sabe que proxima na futura vez o bom homem lhe dirá o mesmo, e por fim dará a licença pedida.

Fazer entrala, quer dizer: approximar-se do povoado, dando salvas com o bacamarte, e cantando em côro alguma canção mais guerreira.

Com a grande barulhada que fazem, as nymphas daquellas devesas correm todas para vê-los, e o batuque fica logo armado em plano; eis-ahi para que fazem elles a entrada.

Lá pelos sertões o uso estava de tal sorte derramado, que não podia obter camaradas o patrão que não fizesse entrada.

As morenas *camelias* do lugar são, por direito consuetudinario, propriedade do tropeiro que pernoita no lugar.

Os outros são repellidos.

— Eu vou de vereda, diz elle, tenho só uma noite; os outros tem o anno inteiro.

Antigamente este direito era mantido com respeito religioso, e tanto que quando infringido, os tropeiros julgavam-se no dever de vingar pelo sangue a afronta recebida.

Narrei um caso geralmente sabido em Minas e conservado nas tradições como prova do antigo heroismo. Ei-lo:

Joaquim Pinto Ferreira, tropeiro do Serro, era um verdadeiro rei, e rei despota nas povoações em que pernoitava.

A' elle se adaptava perfeitamente esta quadra do Dr. Duarte de Azevedo:

Tambem sou rei; se tanjo as minhas tropas
Tremem todos a um só dos gritos meus;
Na terra não respeito mais que as chuvas,
Não dou contas de mim senão á Deus.

Em mil oito centos e trinta e tantos, chegou elle a Santa Barbara, e, segundo os estylos, fez a respectiva e competente entrada; e tambem segundo os estylos concorreram todas as nymphas do lugar. Cada cavalleiro tomou conta da sua. Appareceu, porém um morador da villa, que oppondo á esolha embargos de senhor e possuidor levou comsigo a timida e chorosa naiade, que tocára em sorte ao arrieiro, mulato tocador de viola, e de nome Petrouilho.

Pinto Ferreira, que nunca tinha soffrido tão grande affronta em dias de sua vida, ficou perplexo diante de tanta ousadia. Dez minutos depois estava elle ainda no mesmo lugar, em pé, immovel, quedo, como se tivesse sido petrificado. Os camaradas esperavam que elle fallasse, e conservaram-se a distancia respeitosa, porque sabiam não ser prudente abordar o chefe naquelles momentos de colera em fermentação.—Vamos ensinar a este cachorro? disse elle por fim.

Mas o feliz Paris tinha ha muito tempo desapparecido com a joven Helena, e seria impossivel descobri-lo no meio da povoação. O patrão espumou de raiva, quando conheceu a verdade desta observação feita por um dos camaradas que estavam mais longe delle. O arreieiro, que havia soffrido o rapto, aproveitou a opportunidade:

— O patrão, disse elle, vamos nós dar pancada em todo o povo da villa para ensina-lo a não fazer segunda?

— Approvo, disse o patrão em tom de decreto; rapazes ás estacas!

Armados com estes terriveis varapáus dirigiram-se para a povoação e foram espancando a torto e a direito a quantos encontraram em estado de resistir. O barulho tornou-se sério, os sinos tocaram rebate, o povo reuniu-se armado. A resistencia foi terrivel, força foi ceder ao numero. Depois de muita cabeça quebrada, muito braço destroncado, muita perna desancada, foram os tropeiros envolvidos e successivamente presos.

O arrieiro ficou só no meio do povo que o rodeava bramindo. Sua força herculea, sua coragem feroz, prolongaram a resistencia. Cançado afinal encostou a estaca gotejante de sangue a seu lado, e lançou a multidão um ultimo olhar de desafio.

— Entregue-se ou morre, bradou-lhe o juiz de paz, o coronel Manoel Thomaz de Figueiredo, que ainda hoje é vivo, e que tinha vindo de sua chacara ao toque de rebate.

O homem ficou immovel.

— Entregue-se, ou eu faço fogo, bradou segunda vez.

O arrieiro virou-lhe o ponto do corpo humano que fica proxima á base da columna dorsal, e batendo nelle, gritou:

— Atira, aqui sô....

O povo saudou este rasgo de atrevimento com um viva estrepitoso; o perigo era porém eminente, a desordem podia tomar proporções extraordinarias, e em consequencia o juiz de paz, sem vacillar, levou a espingarda á face e fez rolar no chão o destemido campeador. Felizmente as feridas não foram mortaes e o tropeiro, ao cabo de alguns dias de tratamento, habilitou-se para seguir jornada. Seus companheiros foram soltos sob a unica condição de assignarem termo de não pousar mais ali, tanta era a força do direito consuetudinario.

As entradas são o prologo do banquete. Já descrevemos esta dansa em um outro artigo. Terminando o batuque a meia noite elles espicham-se nos couros e resfolgam placidos até ás 4 horas da madrugada.

— Camaradas, grita o patrão ao desperta-los, o gallo já está amiudando.

O cozinheiro approxima-se então, e o saboroso café, apresentado em pequenas cuias ou cuités, mistura seu vapor quente, seu perfume vivificador, aos vapores, aos perfumes da madrugada.

Os trabalhos do dia recomeçam. Os animaes relincham; a tropa desfila ao longo da estrada, e a caravana segue e desapparece no viso do outeiro proximo, para nessa mesma tarde tomar novo pouso e começar novos amores.

Os alegres bardos da vespera que sapateavam garbosos ao clarão da noite, são agora trabalhadores severos, homens sisudos.

Na viagem não se conversa em assumptos dóces. Só se falla em carga que pende, no burro fulano que vae suado, no atoleiro tal, que se tem de passar. Estes cuidados são porém menores do que um outro.

Sabe o leitor qual é a maior zanga do tropeiro, qual o seu cabo tormentorio? Ninguem o adevinharia.

E' uma barreira.

No dia em que se tem de atravessar esses lugares o patrão vae sombrio, com o sobr'olho carregado, a falla breve e aspera. O maldito phantasma dos recebedores acena-lhe de longe com catadura não menos carregada e turva do que o gigante Adamastor predizendo á armada portugueza os futuros males que a esperavam.

Seria injustiça fallar de tropas sem dar ao leitor conhecimento de dous personagens que nellas figuram.

Na frente da manada dos animaes vae sempre um que traz a cabeça alta, que piza com mais garbo, que tem esses ademanes que indicam a fidalguia. E' a celebre, a decantada besta de guia. Nella não dominam as vis paixões do medo e cobardia tão communs á sua familia. Arrosta denodada os atoleiros, empurra com ousadia as porteiras, e, até, quem diria? passa sem refugar pelos capins da estrada.

Anda sempre a duas ou tres braças de distancia das outras, e, se alguma cousa approxima-se e pretende ganhar-lhe o lugar de honra, ai della! as orelhas da guia murcham-se e dous couces na queixada de baixo ensinam á pretenciosa a conter seu enthusiasmo nos limites do profundo respeito.

O outro personagem é a besta do couce, a que termina o lote. Esta não é garrida e impudente como a besta de guia. Anda de pescoço baixo e a cabeça pende-lhe para frente com o peso das lições de experiencia e sabedoria pratica, que adquiriu no longo meditar de uma vida de trabalhos. Modesta no andar, grave em seus meneios, tem um certo *aplomb* doutoral que a distingue outras.

A besta do couce nunca pára, e serve para tocar as outras. Se é necessario concertar uma carga que vae torta, o tropeiro tira o animal que a leva; mas, em quanto a arranja, a tropa segue sempre o seu caminho, graças aos cuidados da das ultima.

Em compensação: nem a besta de guia, nem de couce estão sugeitas ao castigo physico. Como mais nobres de caracter marcham sempre ao assobio do tocador.

A besta de guia quando faz alguma fica sujeita a pena moral, soffra uma especie de *diminutio captis*, que se effectua tirando-lhe a rica cabeçada de prata e campainhas, e collocando-a no meio das outras. Perde logo o garbo, e, com instincto que admira, parece sentir a degradação por que passou.

Iamos porém dizendo que o tropeiro durante a jornada é outro homem.

Se o patrão encontra algum velho conhecido então a alegria renasce.

A primeira cousa que se dizem quando se avistam é uma descompostura amigavel que caracterisa o seu modo de saudação.

— Ó só cara de judeu, pois que rumo *vacê* levou? eu pensei que o diabo já te tinha carregado p'ra o inferno e *vacê* ainda está aqui.

— E' verdade, ainda vou remando contra a maré, e tenho navegado ahi por esses fundos do sertão que tenho remechido tudo.

Passada a descompostura vem as recordações dos tempos passados, as lembranças de casos que assistiram juntos.

Assim continúa a viagem. De quando em quando, no meio de alguma campina, quando o céu é puro, entoam uma canção; os écos dos desertos valles responde-lhes saudosos, e produzem com a voz uma harmonia fantastica de uma belleza selvagem e incomprehensivel para quem nunca ouviu.

Essas cantigas, porém, não são acompanhadas da viola, por que esta alegre companheira das festas só tem licença de gemer no pouso. De dia ella vae fechada em um sacco que pende ao tiracolo do tropeiro, e só mostra a extrema do braço em que ficam as craveiras.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O PAIZ DO MEDO (*)

POR

A. DE GONDRECOURT.

(Costumes dos nomades.)

PRIMEIRA PARTE.

(Continuação).

XIV

Os dous *reggabs* e Francisco Klein apressavam a marcha como homens habituados que eram á expedições daquelle genero. Não precipitavam nem allongavam o passo; ao contrario conservavam essa andadura regular, que permitte ganhar-se terreno, e illudir-se os esforços de uma perseguição immoderada.

Francisco tinha occultado debaixo da neve, não só para evitar o peso, como tambem para melhor disfarçar-se, o seu chapéu, casacão e sacola, de onde tirou novos trajes bem limpos e asseiados.

Os *reggabs*, que á principio desconfiavam do vigor do companheiro encarregado de guia-los, conheceram bem depressa que se haviam enganado, e que achavam-se alliados á um homem de forte tempera, capaz de imita-los, senão em longas jornadas, ao menos na expedição, de que se incumbiam: e mutuamente se communicaram em voz baixa a satisfacção que por isso tinham.

Magdalena continuava a dormir abrigada ao seio de Slimann, que lhe dispensava cuidados dignos de rivalisar com a solicitude de uma mãe.

Os viajores assim caminharam até cinco horas, e chegaram ás immediações de Lucerna sem ter encontrado alma viva — como se diz vulgarmente. Quando se approximavam da porta construida em frente da estrada de Zurich, viram uma sombra escoar-se pela borda de um fosso e encaminhar-se em direitura á elles.

Essa sombra foi tomando vulto até que pôde ser reconhecido um homem vestido no costume arabe, o qual approximou-se de todo aos nossos viajantes.

— Senhor, disse o *reggabs* Slimann, trago-te a *Slamia* (1), reclinada no meu peito.

— Muito bem, respondeu o recem-vindo. Eu contava que seriamos bem succedidos, pois que Deus está comnosco.

— Por Venus e Jupiter, deuses do paganismo! exclamou Francisco. Não seria capaz de reconhecer-te se não fallasses, meu charo barão. Segundo me parece o mais difficil está feito: mas não percamos o tempo em felicitações. A leôa, á quem arrancamos o filho, póde alcançar-nos em alguns pulos, se aqui nos demorarmos. Então, tomaste as precauções convenientes?

— Está tudo preparado: partamos.

Emquanto se punham em marcha, Walter dirigiu algumas palavras á Slimann.

— O que lhe disseste? perguntou Francisco.

— Recommendei-lhe que levasse a menina com todo o zelo; é muito essencial que ella não disperte agora, porque os seus gritos e chôro causar-nos-hiam grande embaraço.

— Tranquillisa-te: eu sei como faço as cousas. A coitadinha dormirá até alto dia.

— Terias acaso compromettido a sua saúde?

— Qual! Entendo alguma cousa de pharmacia, e sei graduar as minhas dóses. Quando chegaremos? Já tenho as pernas que se não podem mais segurar...

— Espera, que já vás descançar.

Walter acompanhado de Francisco e dos dous *reggabs* apresentou-se á porta do hotel da *Balnaça* situado á margem do Reuss, e emquanto lh'a vinham abrir disse á Francisco:

— Ordena em meu nome que tudo esteja preparado. Os cavallos e postilhões estão promptos; a berlinda carregada, e a despeza paga .. e muito bem paga para que não haja demora, e se faça tudo sem observação.

Francisco desempenhou immediatamente esta commissão; e á vista da pressa com que todos lhe obedeciam, fez uma idéa da magnificencia desenvolvida pelo barão.

— Estou associado ao deus Pluto, filho de Ceres e corruptor do genero humano, disse elle com sigo mesmo quando installado n'uma commoda berlinda puxada á quatro cavallos viu Walter atirar aos criados do hotel um punhado de florins. Com effeito, meu querido barão, fazes-me recordar á meu pezar dos bellos dias que já passei! Irei começar de novo a viver?

— Não, respondeu Walter; porque tu nunca viveste, apezar das tuas loucas fanfarrices. Espera alguns dias mais, e abrir-te-hei horisontes, com que nunca sonhaste.

Walter e Francisco iam sentados no fundo da berlinda, e os *reggabs* no assento da frente achavam-se bem mal accommodados, posto que tivessem muito espaço. Acostumados a mover-se ao ar livre, pareciam não saber o que fizessem dos braços e pernas, em summa, de todo o corpo encerrado nessa machina rodante, onde suffocavam-se com muda resignação. Os postilhões tangiam os cavallos que voavam na estrada de Lucerna á Bale; e a pequena Magdalena dormia sempre.

— Começo a inquietar-me, observou Walter: este somno tão prolongado não é natural.

— Não te admires,: parece-me que de alguns dias para cá, principalmente de hontem, nada temos feito de muito natural — nem eu, nem tu, nem os teus Argelinos.

— Eu quero que esta menina viva.

— Tambem tens querido muita cousa, para que não empregas os meios, meu charo barão. Suppões que seria muito facil penetrar no aposento de tua prima, e executar o bonito projecto de que me encarregaste? Para levar avante heroicamente a premeditada empreza, era mister lançar mão de meios heroicos — nada mais logico. Escuta e applaude em vez de estares ahi com apprehensões pueris.

— Falla, Francisco, eu te escuto. Mas confesso que desde já estremeço pensando nos meios que te terão suggerido os recursos de uma imaginação infernal...

— Imaginação infernal!... bem dito!... Sim, meu amigo, pódes estremecer á tua vontade... agora que a tragedia está concluida, e que eu servi-te ás mil maravilhas nos teus furores... Póde ser que tenha ultrapassado os poderes que me deste: mas o que vale isto? Quem póde o mais, póde o menos. Tinhas grande sêde de vingança; detestavas profundamente á essa mulher ingrata, perjura e desdenhosa...

— Oh! sim; detesto-a! exclamou Walter, cuja colera por um momento arrefecida despertára á lembrança da sua visita a Seelisberg, do acolhimento que lhe fizera Thereza, e da felicidade de Arnold.

—Tratava-se, pois, de lançar com arte o desespero no seio dessa desventurada familia..... Digo —desventurada—porque devo ornar o meu discurso com um tom pathetico, e uma expressão sincera....

— Deixa de parte as zombarias, Francisco.

— Meu charo amigo, a sériedade no crime é o ultimo cunho da perversidade.

— Abrevia a tua historia: as tuas sentenças nada me ensinam de novo.

— Pois lá vae. Confiando na minha destreza, deste-me carta branca. O Gascão Pompidou achava-se em jornada para a Argelia; os teus dous Arabes receberam ordem para esperar-me todas as noites das sete ás dez horas na portarinha do parque de Seelisberg, e obedecer ao meu menor signal; o estalajadeiro da Treib pago com generosidade para dar esclarecimentos falsos devia mentir maravilhosamente; e tú tinhas partido para Lucerna de onde me deverias dirigir pelo correio estas simples palavras: *Em Fluelen, esta noite ou amanhãa, 24 de dezembro.* Quando deixei te para apresentar-me em casa de tua veneravel tia Veronica de Goethieben, baroneza de Seelerf, que o diabo proteja, pois que—aqui entre nós—é disto muito digna, nada tinhas comprehendido dessa indicação que te recommendei me enviasses pelo correio: a qual deveria ser entretanto a chave da intriga por mim desenvolvida em beneficio da tua vingança. Eis como o facto se passou; presta-me toda attenção.

Francisco contou como fôra recebido em Seelisberg, e ali installado; e repetio palavra por palavra a primeira conversação secreta que tivera com a baroneza viuva.

— Pobre Thereza! murmurou Walter.

— Se começas a lastimar a tua infiel, replicou Francisco, então o feito por não feito, e trata de restituir esta menina á mãe innocentinha. Os remorsos são máus companheiros, e parece-me que ainda agora estamos no começo de uma longa viagem.

— Para que fallas de remorsos? Bem sabe. que amo Thereza e detesto-a ao mesmo tempos Arrancando-lhe o objecto que lhe é mais charo, satisfiz o meu odio; lastimando-a, longe dos seus olhos em pranto, cêdo á um impulso dos meus tristes pensamentos; lanço ao vento a amarga confissão de um amor maldito.... emfim olho para traz, mas não recuo.

— Este arrasoado sentimental e feroz é muito poetico para a minha intelligencia; assim pois, barão, continúo na minha prosa.

Francisco passou á narração do que chamava o segundo acto da sua peça, isto é, descreveu a alegria da baroneza viuva quando recebeu e leu a carta em que suppunha ter Walter marcado o encontro com Thereza.

— Feito isto, continuou elle, comprehendi que seria facil o desfecho; somente dependia de uma boa execução, á que me appliquei com o zelo que bem conheces em mim. Despejei no copo da aia da menina algumas gôtas de um liquido inoffensivo, mas que devia adormecer profundamente aquella robusta rapariga, e deste modo favorecer as minhas operações; á pequena fiz o mesmo que á sua aia, tanto que, chegada a hora, achei-a no berço com os olhos fechados e os ouvidos cerrados á todo e qualquer movimento e ruido por maior que fosse. O teu primo Arnold, como eu tinha previsto correu á Fluelen, onde te ha de ter procurado toda esta noute, e onde te procuraria hoje, amanhãa depois, emfim toda a vida, se a linda Thereza não fosse em seu seguimento.

— Thereza tambem foi á Fluelen!?

— Então achas que de outro modo eu me poderia desembaraçar da sua presença? Acredita, meu amigo, foi uma lembrança soberba: e não me custou pouco illudir essa mãe infeliz, e manda-la tão sem piedade passeiar através dos campos gelados em uma noute tão fria: mas emfim era uma mulher — e enganar uma mulher é o mesmo que tirar uma desforra do inimigo. Ah! meu charo! Tens muita razão em guardar no fundo do peito um resto de amor por madama d'Amstadt. Se a tivesses visto como eu, com que interesse se precipitou após os passos do marido para salva-lo da tua colera!....

— Francisco, interrompeu Walter, por ventura não tenho eu sido tão infeliz; não fui tão barbaro e cruel na minha vingança? Para que buscas mais excitar o meu furor?

— Pois suppõe que eu nada disse: permitte-me somente que faça uma reflexão: prometteste-me muita cousa, barão, e receio que não possas realisar as tuas promessas. O homem é desgraçadamente um ente bem imperfeito!

— Disseste que madama d'Amstadt partiu para Fluelen, respondeu Walter com sombrio sorriso. O que terá acontecido, meus Deus!

— O que terá acontecido! Os apaixonados são caprichosos, e o ciume tem accessos tão extravagantes, cujos desastres ninguem póde prever. E' evidente que partindo com a certeza de uma traição conjugal, e vendo sua mulher chegar ao supposto encontro, o Sr. Arnold terá dado á principio um curso impetuoso á sua raiva: a tua infiel ha de ter padecido bem durante o primeiro quarto de hora; mas passado elle, terão havido algumas explicações, que tenham esclarecido o facto; e por conseguinte uma viva explosão de ternura, que deixar-te-hia bem inconsolavel, se não tivesses a certeza de seres abominavelmente vingado com a volta das duas rolinhas á Seelisberg. Parece que estás vendo o que ali se passa em virtude da desapparição deste anjinho que aqui trazes... que scenas tristes!... que...

— Basta; não me faças retroceder... Oh! Estava escripto que eu havia de recomeçar a legenda dos meus antepassados!... Francisco, juro que hei de amar esta menina como se ella fosse minha filha.

— Admiravel transacção! exclamou Francisco sorrindo. Na verdade desejava ver-te em acção para fazer melhor conceito da tua coragem. Barão, sempre vales mais do que eu; porque a tua mão treme descarregando o golpe. Havias de ser um romano bem pequenino; e eu teria muito trabalho em instruir-te! Deixa-me gosar de algum repouso; sinto-me cahir de enfadado.

Francisco accommodou-se á um canto da berlinda e fechou os olhos.

O dia começava a despontar. Walter inclinou-se para Slimann, e entre-abrindo o seu burnous encarou Magdalena com singular expressão de piedade, e ao mesmo tempo de satisfação e ternura. Depois tirando um embrulho de um dos bolsos da berlinda disse aos *reggabs*.

— Occupemo-nos agora do seu vestuario.

Mohammed apresentou a roupa que levára de Seelisberg.

— Não, disse-lhe Walter; estes trajos não convém a Slamia: ella deve ser vestida como a filha de um emir ou de um cherif. Aqui está a vestimenta que lhe é propria.

E abrindo o embrulho apresentou uns lindos sapatinhos de marroquim vermelho bordados á ouro, um cinto (*hazam*) de lãa verde e vermelha, uma camisa (*gandoura*) de uma alvura deslumbrante, uma especie de vestido tambem de lãa muito fina, mas bem fornida, destinado para aquecer e envolver o corpo, um corpinho de veludo encarnado á moda turca, semeado de estrellazinhas de ouro e pequenos botões do mesmo metal, um turbante de lãa e seda de côres diversas, um collar e braceletes de coral com charpas de ouro.

Mohammed e Slimann, olhavam admirados para cada uma das ricas peças que tinham á sua vista: aquella vestimenta turca os sorprendia. Walter o percebeu, e disse:

— Se eu a vestisse ao uso do paiz, para onde vae, havia necessariamente de ter frio; ao passo que estes trajos além de causar-lhe prazer a aquecerão bastante.

Os dous *reggabs* e o barão começaram a vestir a menina com extremas precauções: esta deixou escapar alguns suspiros, que são a alegria das carinhosas mães, pois que annunciam uma saude vigorosa, e presagiam alegre despertar.

Magdalena levou as suas maozinhas aos olhos, voltou-se para o seio de Slimann como se procurasse um abrigo no collo materno, e não podendo abrir as palpebras carregadas de pesado somno abandonou os seus mimosos pés, sua loura cabecinha, e o roseo corpo ás mãos habeis dos rudes servidores que para ella serviam em muda contemplação.

Quando os *reggabs* concluiam a sua obra, o sol desfazia a neblina que o occultava e enchia a berlinda com os seus raios.

— Como é bella! disseram ambos ao mesmo tempo. O espirito de Deus vem visita-la: esta luz é um feliz presagio!

— Não está tudo acabado, disse Walter: ainda me está parecendo um pouco christãa.

Dizendo isto abrio uma bocetinha perfumada em que as senhoras ricas da Arabia costumam guardar o seu *kohheul*, e della tirou uma especie de punhal pequeno com o cabo de osso de gazella.

Slimann comprehendeu a intenção de seu amo; tomou o instrumento do qual se serviu como de um pincel para sombrear as palpebras da menina: entregou-se á este trabalho com tanta paciencia e destreza que Magdalena apenas sentiu os seus movimentos; pois que por differentes vezes levou as suas mãozinhas meio fechadas aos olhos como para afugentar uma mosca, e depois deixava-as cahir com graça, vencida nos esforços que fazia, pela obstinação de um somno que só poderis ser proveniente de embriaguez.

Apenas o *reggab* passou a ultima camada de *kohheul* acima e a baixo do arco formado pelas palpebras, Walter inpaciente por dar fim á aquelle estado de torpor, que começava já a causar-lhe inquietação, agarrou nas mãozinhas de Magdalena, reuniu-as, e beijou-as, á principio com ternura, depois abalando-as com força.

A pequena abriu os olhos, franziu o sobr'olho, virou a cabeça para traz soltando um grito intraduzivel em qualquer lingua.

— Está bom! disse Francisco acordando sobresaltado. Não valia a pena que se bolisse com este cherubim! Bravo! Por Venus! — é este o retrato do amor! Oh! que quadro delicioso!

Walter curvára a fronte ante aquelle susto da menina, que já então com os olhos desmedidamente abertos encarava os seus raptores, cada um por sua vez com o olhar fixo e espantado. O céu condemnava com a sua maldição, expressa pela muda accusação de um dos seus mais bellos anjos, o crime desses quatro malfeitores, nenhum dos quaes ousava abrir a bocca!

Após o grito, primeiro indicio do susto, vieram as lagrimas, e quasi logo Magdalena conchegou-se ao seio do *reggab* para ali buscar um refugio. Pobre innocentinha!—julgava-se ainda nos braços da querida mãe que até então a tinham abrigado contra todos os seus terrores, espantos e desesperos.

Slimann ergueu-a á altura dos hombros, e através dos lindos anneis dos louros cabellos, depoz alguns beijos na sua mimosa face. A menina soltou um novo grito: o contacto dos labios grossos do Arabe fizera-lhe comprehender que não eram os braços de sua mãe, e no meio de prantos, soluços e estremecimentos convulsivos a coitadinha balbuciou repetidas vezes essa palavra divina—primeira que aprendemos a pronunciar, porque tem de ser o talisman de toda a nossa vida: Mamãe! Mamãe!

— Deixa estar, minha pequenina, havemos de restituir-te á tua mamãe, disse Francisco commovido por milagre á esse simples appello.

Magdalena encarou o bandido, e o reconheceu por tê-lo visto conversar com seu pae, com a sua aia, e sobre tudo com sua mãe: estendeu-lhe os bracinhos com um movimento que exprimia o mais tocante desalento, e ao mesmo tempo a esperança mais supplicante.

Francisco sentou-a em seus joelhos, e avistando nas mãos de Walter um pequeno espelho portatil desses que nunca faltam na bagagem de qualquer moça arabe, delle apoderou-se e collocou-o diante dos olhos de Magdalena, exclamando:

— Já que Catilina se disfarça em aia de meninos, deixem-o executar o seu novo e brilhante officio!

O acaso acabava de favorecer os nossos raptores ás mil maravilhas. Magdalena mirou-se com espanto, depois com admiração, e finalmente com grande prazer. Na innocencia da menina ainda no berço já transpira o germen fecundo da faceirice da moça.

Os labios delicados de Magdalena subito cessaram de tremer sob as lagrimas que os innudavam: a boquinha entre-abriu-se com um sorriso á principio um tanto amargurado, e depois com essa graça radiante que a natureza prodigalisa á infancia unicamente. Era evidente que Magdalena agradava-se de Slamia; e que as vestes turcas, o turbante mesclado, braceletes e sapatinhos dourados da infeliz musulmana eram recebidos com prazer pela christãa descuidosa.

Francisco satisfeito com essa descoberta, deixou ficar o espelho nas mãos da menina que pozse logo a brincar com as suas plumas e bordados. De vez em quando os seus pequenos labios confrangiam-se ainda, as faces estremeciam com a aproximação de um soluço: mas eram restos da tempestade, pois já a bonança se havia restabelecido naquelle coração infantil, onde por misericordia divina o desespero e o olvido nunca se separam, senão para tornar-se a unir em pouco tempo.

— Ha muito que não tenho um momento de prazer como este, disse Walter á Francisco. Ella vivirá! Receiava não poder cria-la longe de sua mãe....

— Decididamente, respondeu Klein, és o mais perverso de todos os homens, inclusive este teu criado, ou então o mais timorato de todos os perversos. Explica-te uma vez por todas, se queres que eu te comprehenda.

— Mais tarde.... quando chegarmos ao Paiz do Medo, replicou Walter.

E offereceu bollinhos e confeitos á Magdalena, que familiarisada com as caricias dos seus quatro companheiros de viagem, distrahida com as suas bonitas vestes, seu espelho, golodices e mil cousas e variedades de uma jornada, accommodou-se facilmente com todos, andava de mão em mão, de collo em collo, brincava com os *reggabs*, batia com os pés, com as mãos e finalmente adormecia conservando na bocca os coraes que eram de um vermelho menos do que o vermelho dos seus labios.

(Continuar-se-ha.

(*) Vide *Diario* n. 35.

(1) *Slamia* diminuitivo de *Meselmia* (musulmana.) Esta palavra, que propriamente quer dizer — *salva pela conversão* — se applica em geral aos christãos convertidos á religião do propheta. Inutil é accrescentar que os Mahometanos pouco ou nada se importam com o facto de ser ou não a conversão voluntaria. No serralho, e em todos os harens onde a violencia tem lançado christãas, que acabam por ser musulmanas, contam elles tantas *Slamias* quantos são as mulheres que abjuraram bom ou máu grado.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO 1862.